
PORTFÓLIO

Secundário • Faculdade • Profissional • Pessoal

03

Introdução

04

Chifre

11Tradição da
Colher**15**Auto
Retrato**20**

Bee Together

26

3 To 1

36

Posterzine

39Communication
Project**44**Cozinha do
Futuro**50**

Cartazes

58VIII Congresso
da A.P.A**65**Design @
T.I.N.A.W.C.



Nascido a 3 de Janeiro de 1996, sempre tive um gosto especial pelo mundo das Artes. Tal como qualquer outra criança, comecei a desenhar antes de saber escrever, e não demorou muito tempo para me começar a identificar intimamente com esse mundo. Percebi cedo que esta relação entre mim e a Arte era algo que iria estar presente no resto da minha vida.

Decidi então, aos 15 anos, ingressar pela área das Artes no 10º ano de escolaridade, num curso secundário técnico-especializado de Design Gráfico, na Escola Secundária Artística António Arroio. Após o curso especializado, o meu próximo passo na progressão desta relação foi o de ir para a faculdade. Tirei um curso superior de 3 anos em Design, no IADE, onde mais uma vez fortaleci e revigorei todos os conhecimentos artísticos que tinha vindo até aí a desenvolver.

Encontro-me há 3 anos empregado na THIS IS NOT A WHITE CUBE, galeria de arte contemporânea com foco em artistas do continente africano, onde sou o designer residente.

Procuro expandir o meu universo e espólio de trabalho dentro do Design, não me restringindo a certa fração pois tenho interesse em aprender um pouco de tudo.

Chifre

Ensino Secundário

Projeto de P.A.A.
(Prova de Aptidão Artística)

2015-2016





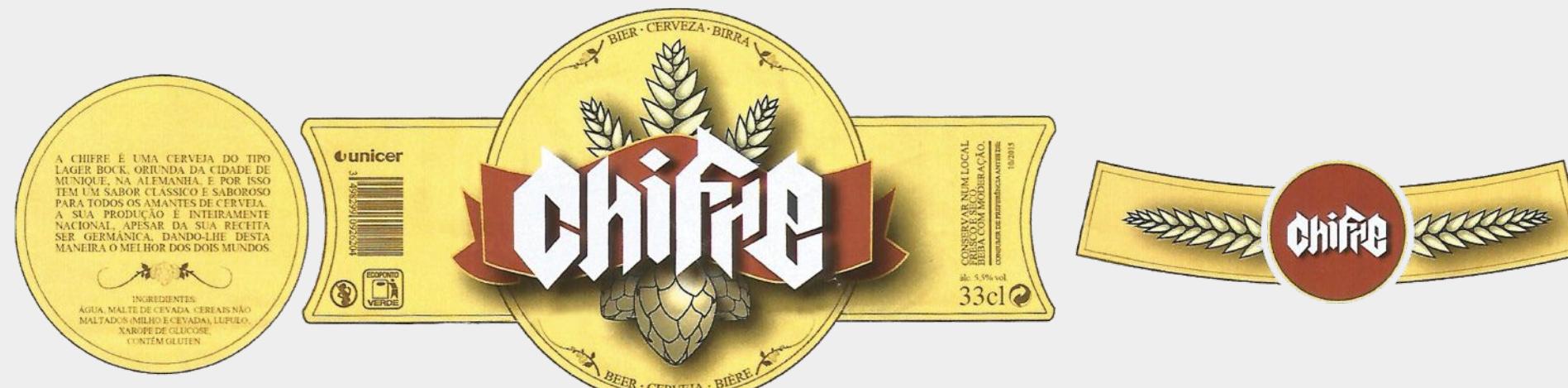
Este projeto é resultado de meses de trabalho, em que foram elaborados vários produtos gráficos que realizei como a minha P.A.A. (Prova de Aptidão Artística), na conclusão do meu percurso de ensino secundário especializado, na Escola Artística António Arroio.

O projeto resumiu-se na criação da imagem visual de uma marca de cerveja hipotética denominada de Chifre, à conceção da sua rotulagem e packaging.

Porquê o nome Chifre?

Acredita-se que existem mais de 100 géneros de cerveja diferentes em torno do nosso planeta, das quais a que nós (Portugueses) mais consumimos é a do tipo Lager Bock, mais conhecida como uma “loira”. Ao realizar a minha pesquisa, e apesar de já ter reparado neste facto, apercebi-me de que muitas marcas de cerveja (nomeadamente na Alemanha, país de origem da mesma) têm um bode representado no seu rótulo.

A razão para tal, é curiosa: a cerveja, nomeadamente do género Bock, é considerada originária da cidade de Einbeck, Alemanha. Na língua inglesa, Beck pode significar um Bode, e então foi por esse sentido etimológico da palavra que eu decidi o nome da marca que elaborei para a minha P.A.A.











Tradição da Colher

Ensino Superior
Projeto de Comunicação
2017-2018





Este foi um projeto da cadeira de Comunicação do 1º ano de Licenciatura. Inserido no projeto L3, a criação desta imagem visual da marca “Tradição da Colher” é uma representação e reflexo dos valores e práticas do restaurante, para o qual a mesma foi destinada.

O local não tinha qualquer tipo de identidade, e foi então a nossa tarefa a de desenvolver um logótipo e símbolo.

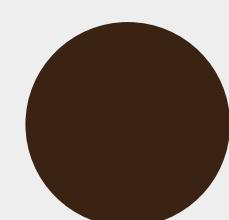
Assim sendo, tomei logo de início a decisão de realizar o logótipo e o símbolo juntos como um só, pois acredito que marcas elaboradas desta forma têm um alto valor reconhecível, e têm um aspeto um pouco mais “acolhedor” e menos formal que os separados.

Quanto à escolha de cores, decidi utilizar o laranja torrado para fundo da imagem da marca de modo a combinar com as toalhas de mesa do restaurante, harmonizando assim o mobiliário físico do restaurante com a identidade visual da mesma.



C - 12%
M - 70%
Y - 100%
K - 02%

R - 213
G - 97
B - 19



C - 50%
M - 70%
Y - 80%
K - 70%

R - 66
G - 41
B - 24





Auto Retrato

Ensino Superior
Projeto de Modelação 3D

2017-2018



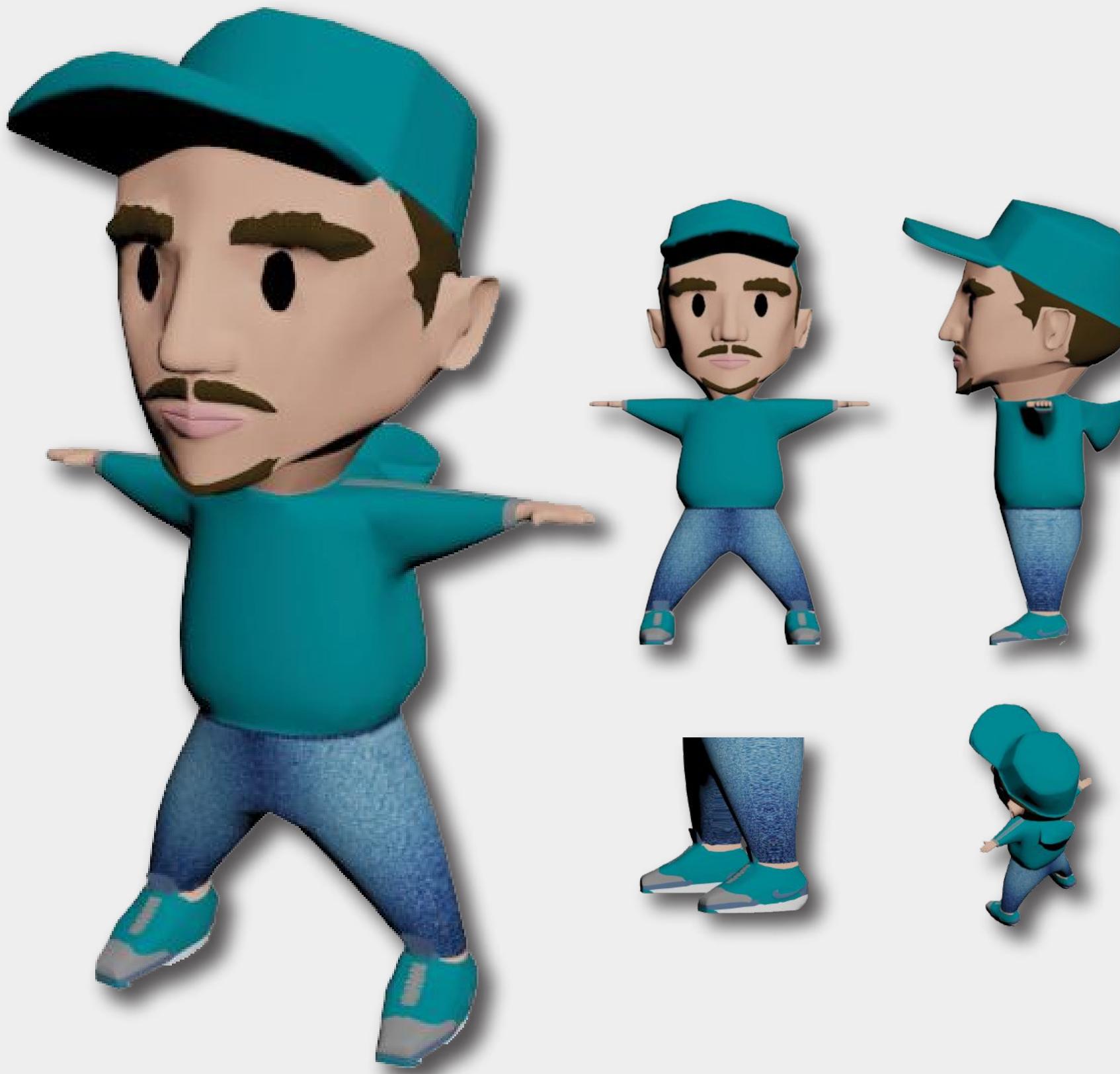
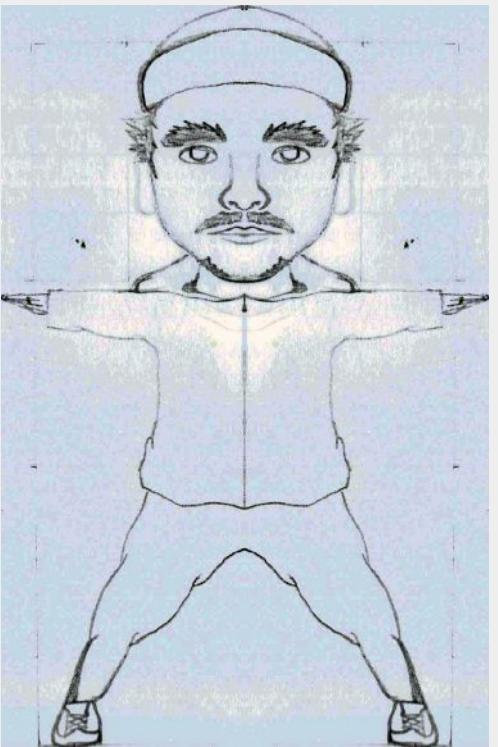


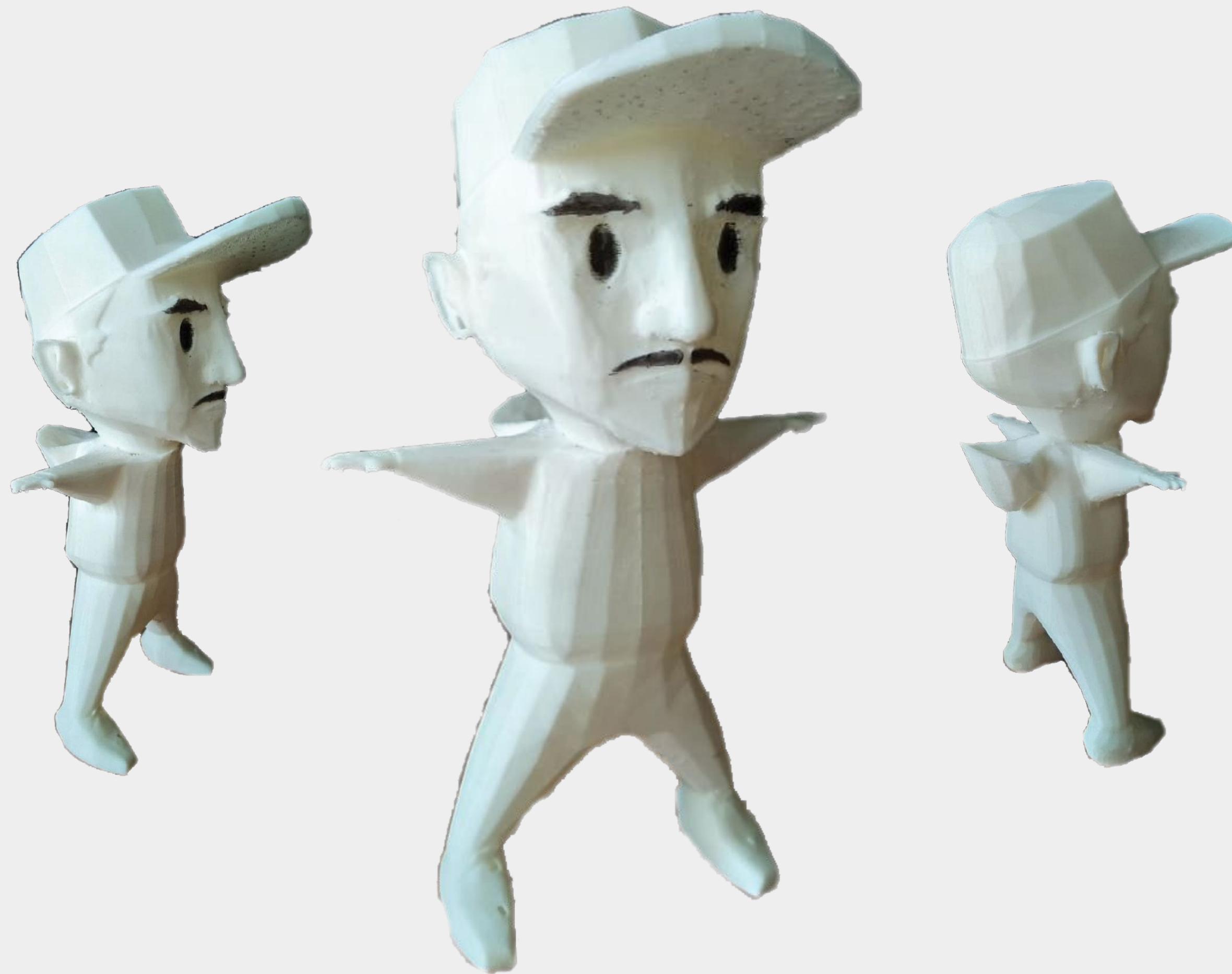
No âmbito da cadeira de Modelação Digital 3D, foi-nos lançado o desafio de criarmos um auto-retrato no programa 3DS Max, no qual o mesmo pudesse ser inserido no universo do cartoon Pocoyo (poucos ângulos visíveis, olhos e cabeça grandes em relação ao corpo).

Comecei o projeto por desenhar nas várias vistas ortogonais o auto retrato da minha pessoa, dentro dos parâmetros antes descritos - com a cabeça cerca de 1/3 do tamanho do corpo, etc.

Após ter as vistas do auto-retrato finalizadas, exportei-as digitalmente para o programa que foi utilizado, e comecei a modelação de uma forma básica - formas geométricas para delimitar a estrutura do corpo e cabeça.

Terminei o projeto com bastante gosto pelo resultado final, e o último passo (que era opcional) foi colocar o modelo num ambiente também criado por nós que fizesse alusão ao Pocoyo, e animá-lo de qualquer maneira.





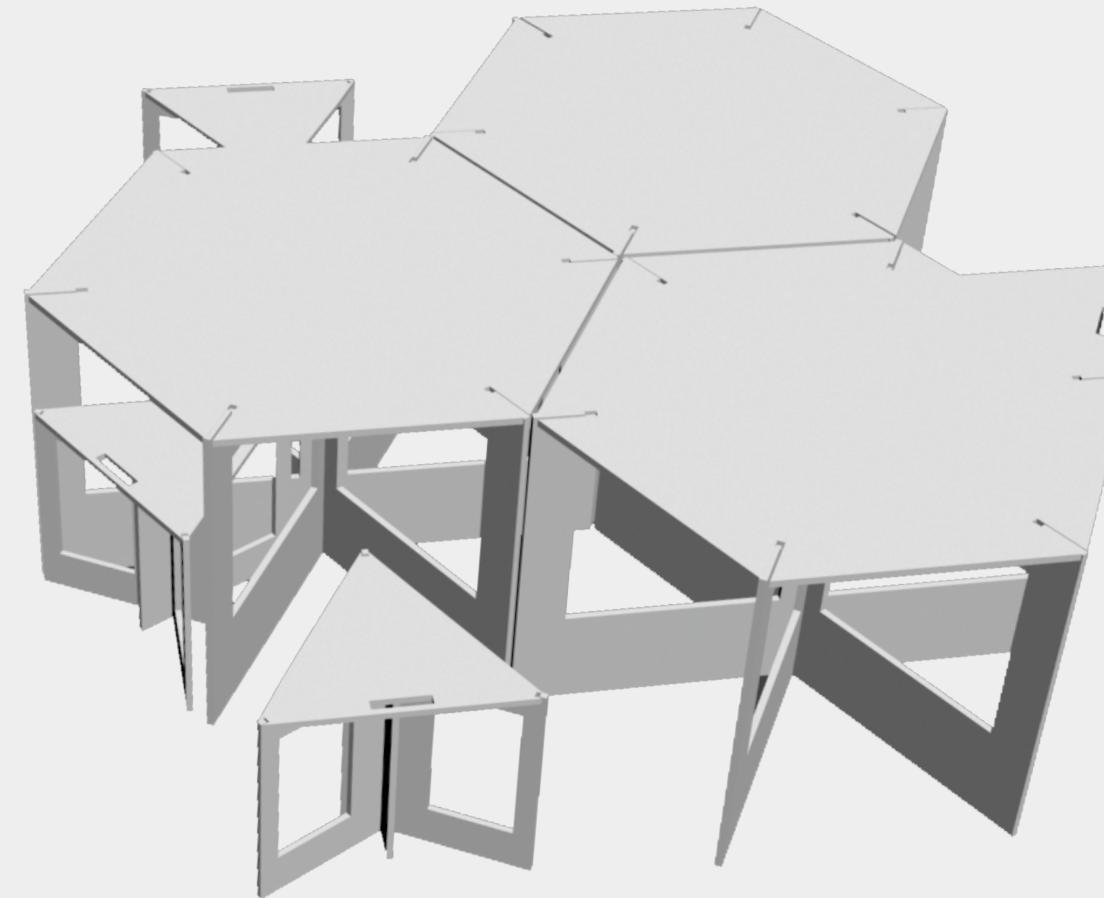


Bee Together

Ensino Superior
Projeto de Produção

2017-2018

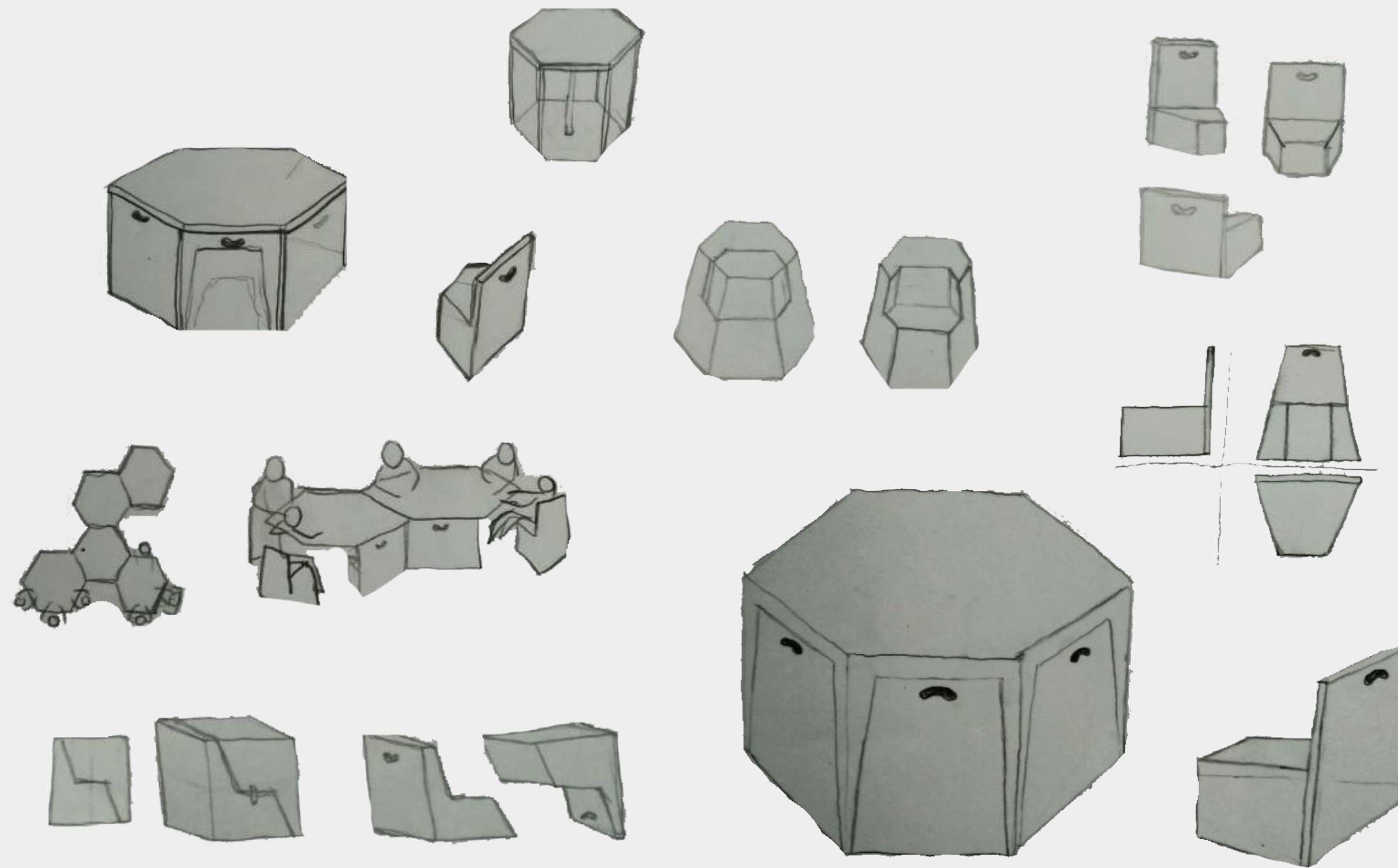


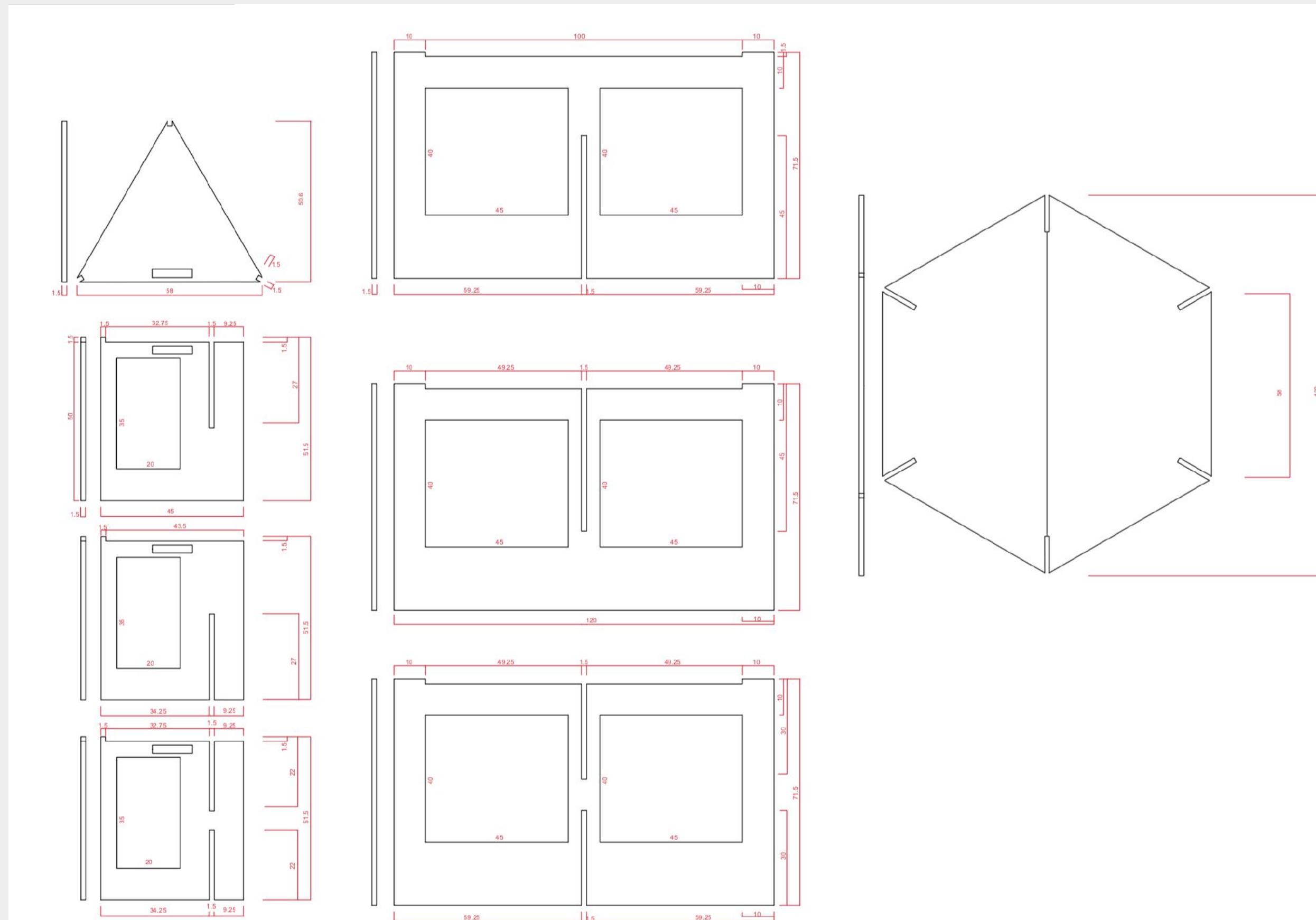


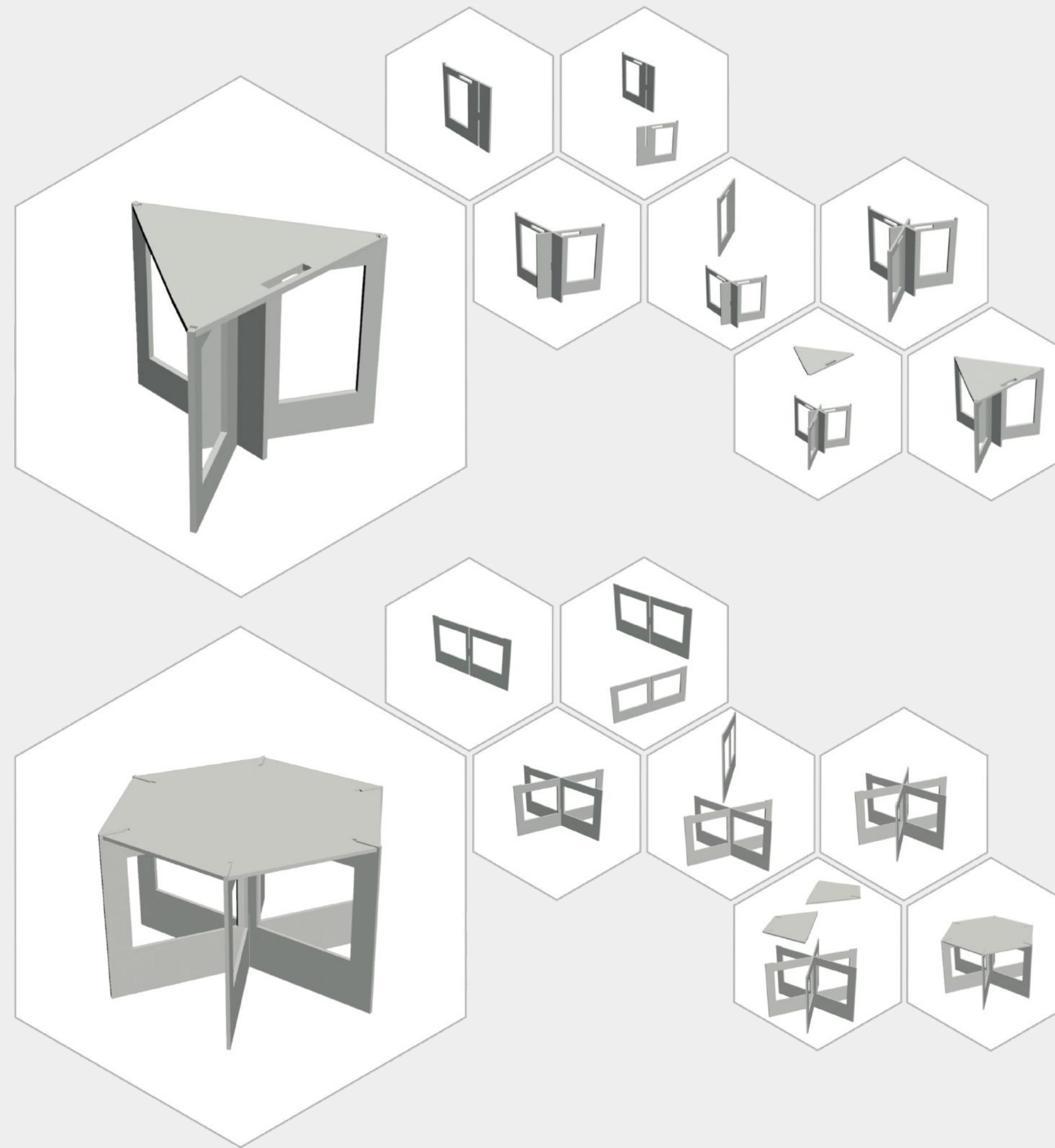
Tendo em conta a proposta de trabalho referente à unidade curricular de Plano de Comunicação do segundo semestre de Licenciatura, foi desenvolvido todo um estudo introdutório que visava dar a conhecer a realidade que ainda hoje se faz sentir no campo de refugiados abordado – Kara Tepe.

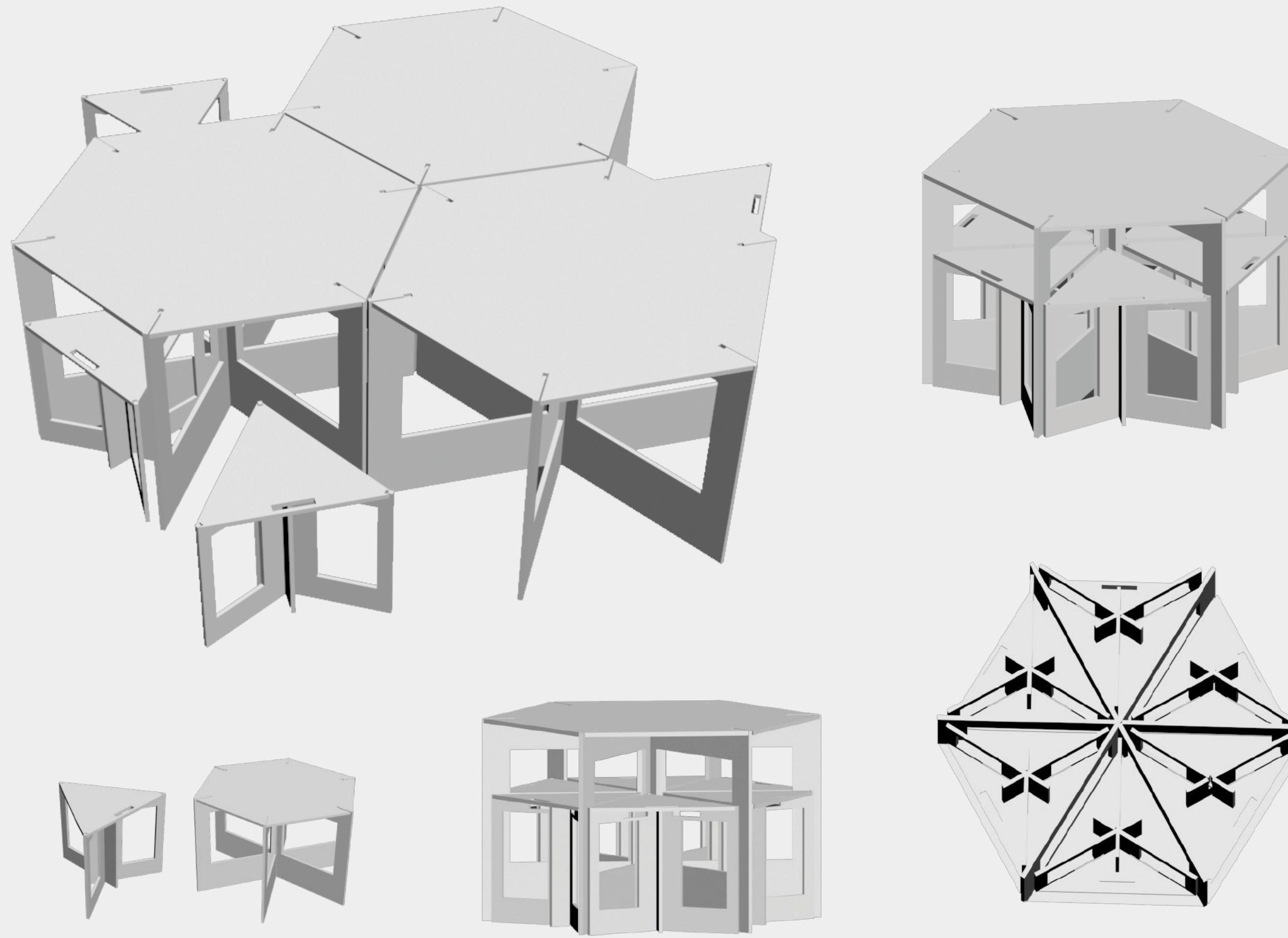
Posteriormente, e dentro das hipóteses de se elaborar um sistema de lavagem de roupa, sistema de lavagem de loiça, sistema de cama ou sistema de mesa/cadeira, e visto que o grupo optou por escolher o espaço de encontro e lazer (enfoque numa estrutura de apoio flexível de mesa e cadeira), foi desenvolvido todo um estudo de análise com o intuito de interpretar as necessidades, e quais os parceiros ideais, que assegurassem a conceção, produção e distribuição do mesmo no campo de refugiados de Kara Tepe, na Grécia.

A sugestão da proposta escolhida, tal como a criação do logótipo e dos modelos 3D foi exclusivamente da minha autoria.





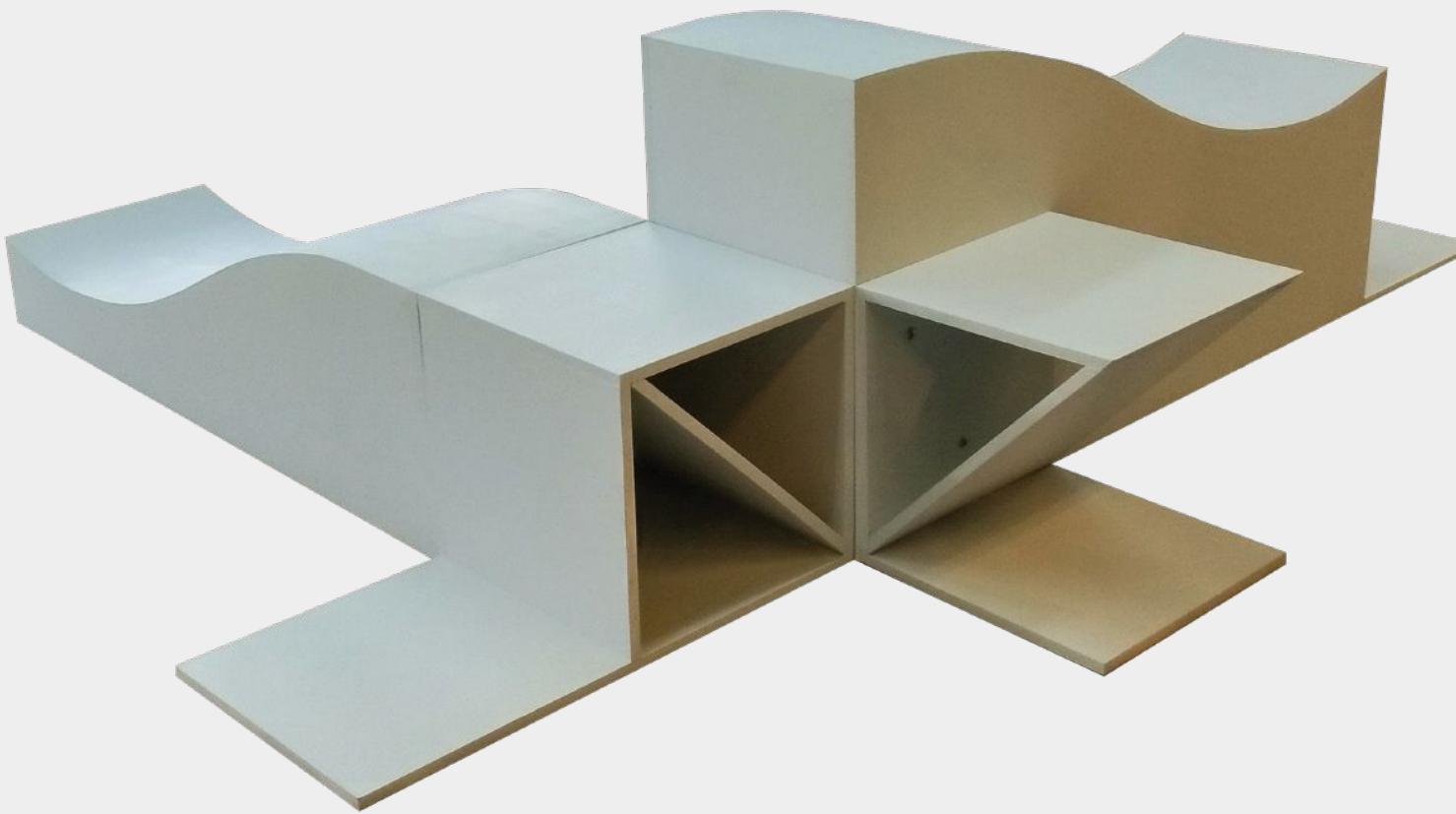


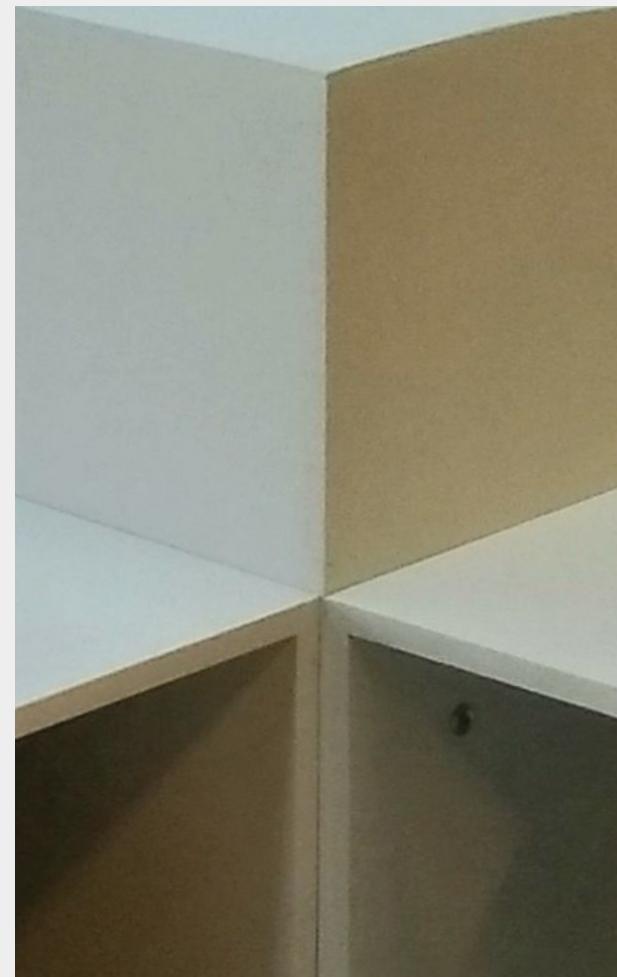


3To1

Ensino Superior
Mobilidade Internacional
(Fontys, Tilburg, Netherlands)

2018-2019



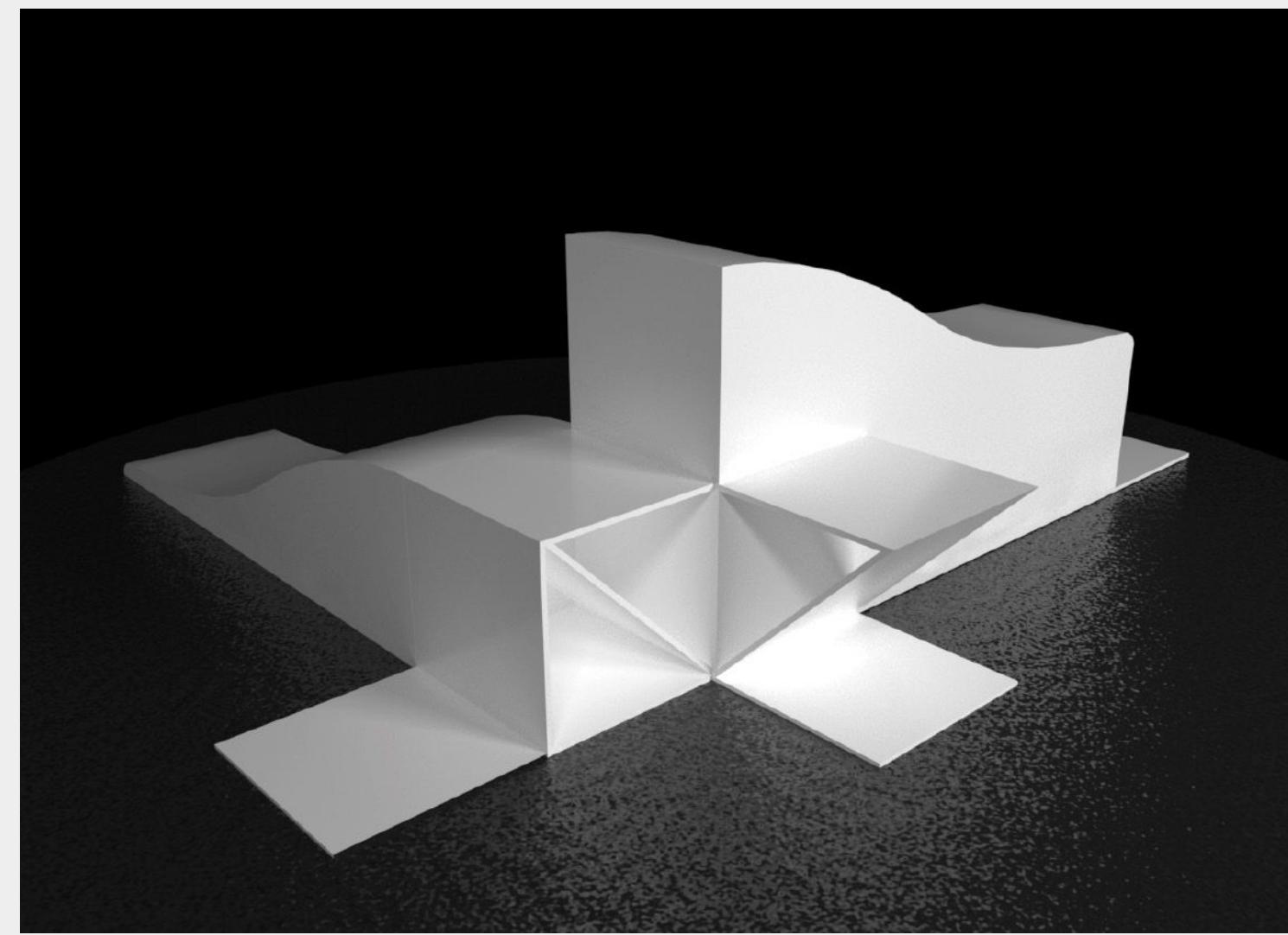
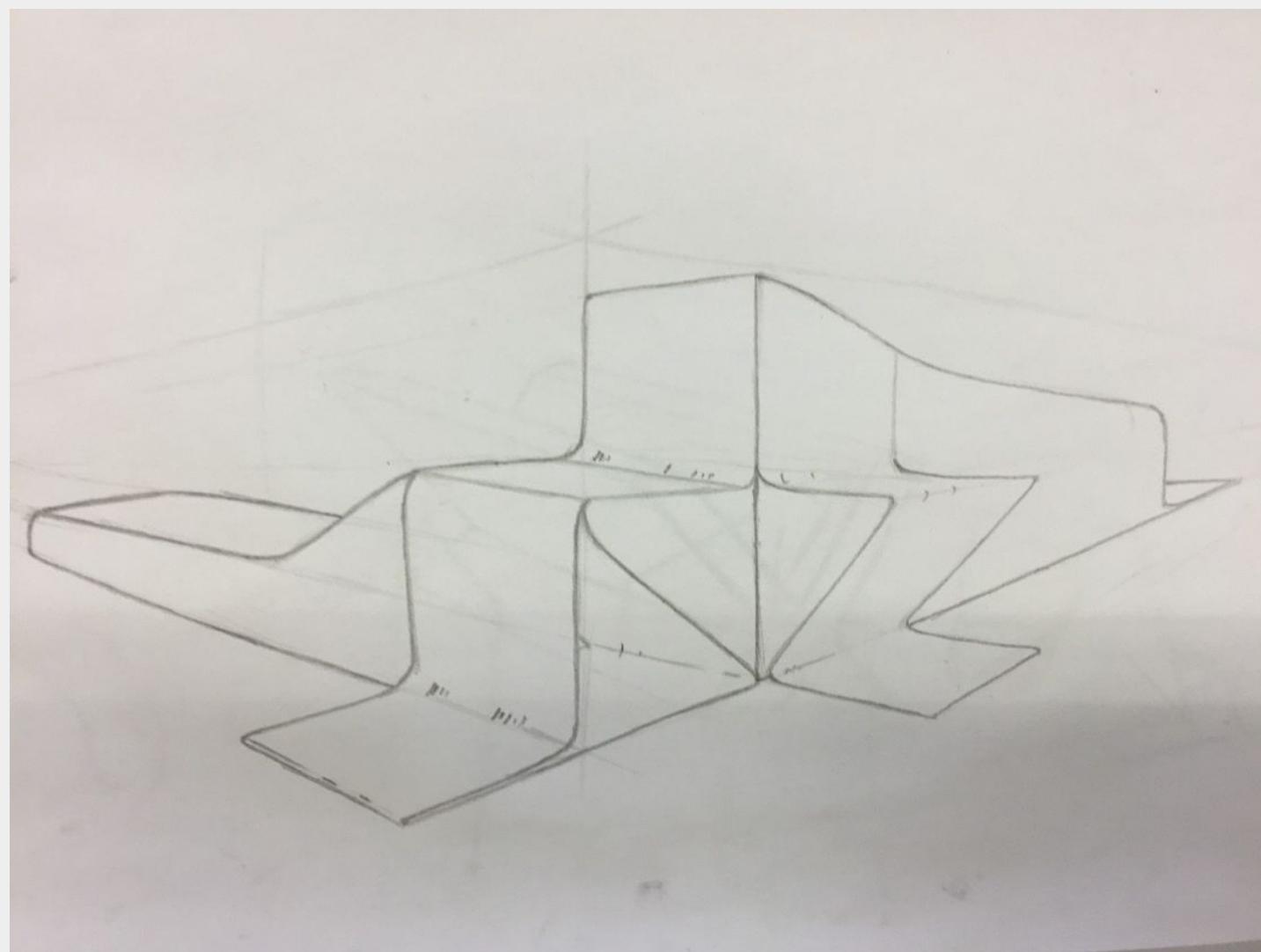


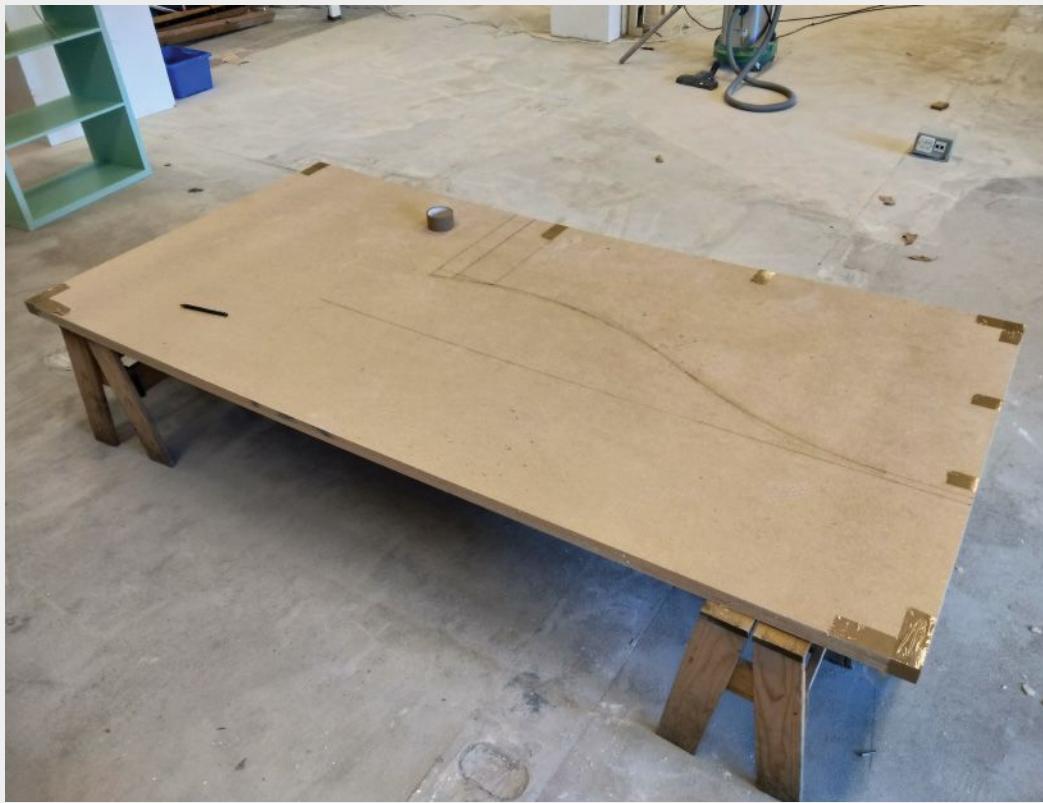
Este projeto foi o resultado final, após 2 semanas de trabalho, do primeiro workshop semanal de vários realizados ao longo de 2 meses, na cadeira de terceiro ano de faculdade "Studio 3.1", durante o meu período de mobilidade internacional na Holanda, Tilburgo.

Leccionada pelo professor, artista e designer Lucas Maassen, a cadeira teve como objetivo preparar um projeto para expôr na Dutch Design Week, em Eindhoven. O tema comum a todos os workshops semanais baseava-se no conceito de "Valor", e o objetivo deste primeiro workshop era de formar um grupo e tentar chegar a um consenso com o mesmo sobre que sentidos de Valor é que nos estavam incutidos, e realizar um projeto conjunto sobre o valor escolhido.

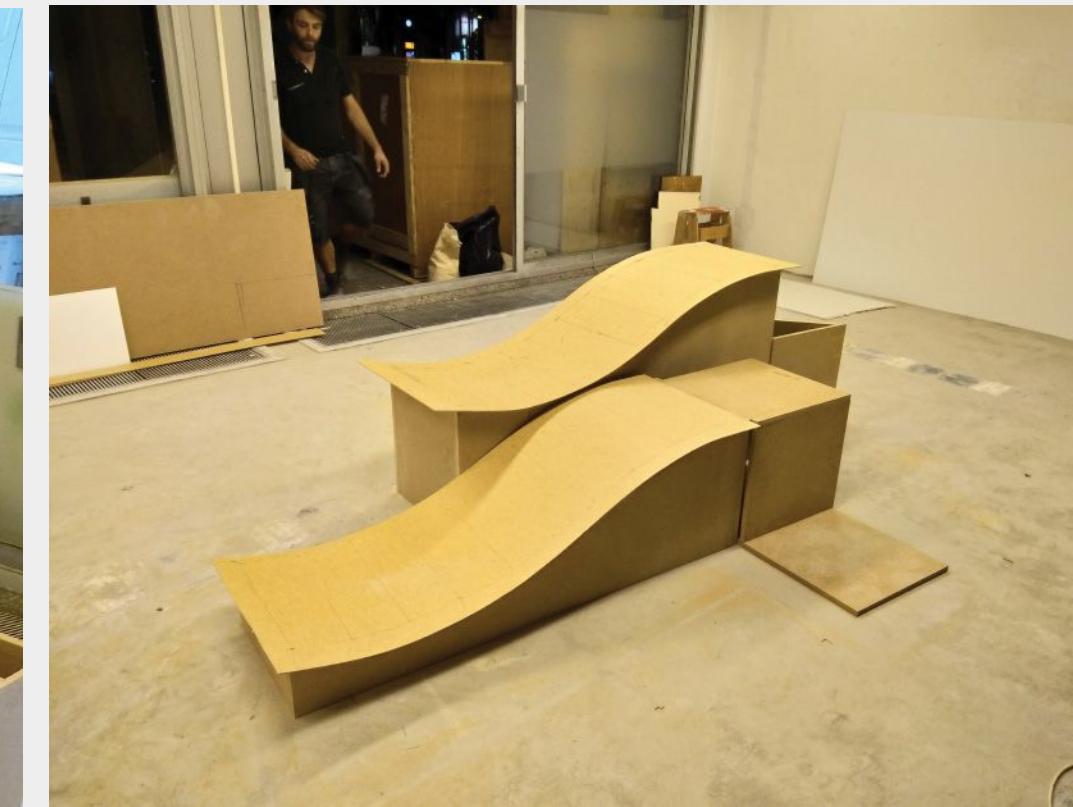
Formei grupo com dois colegas: a Sung Yung, da Coreia do Sul, e o Wouter Traas, nascido e criado na Holanda. Chegámos rapidamente a um valor que considerámos presente em todos, o da Percepção Espacial - somos de ambientes muito diversificados, comemos de maneira diferente, temos maneiras de estar diferentes, sentamo-nos de maneira distintas - tendo sido o resultado final o "3To1". O nome representa as três culturas, os três tipos de percepção espacial presentes em nós os 3, e, mais especificamente, as três maneiras/estilos diferentes de sentar que existem no nosso projeto.

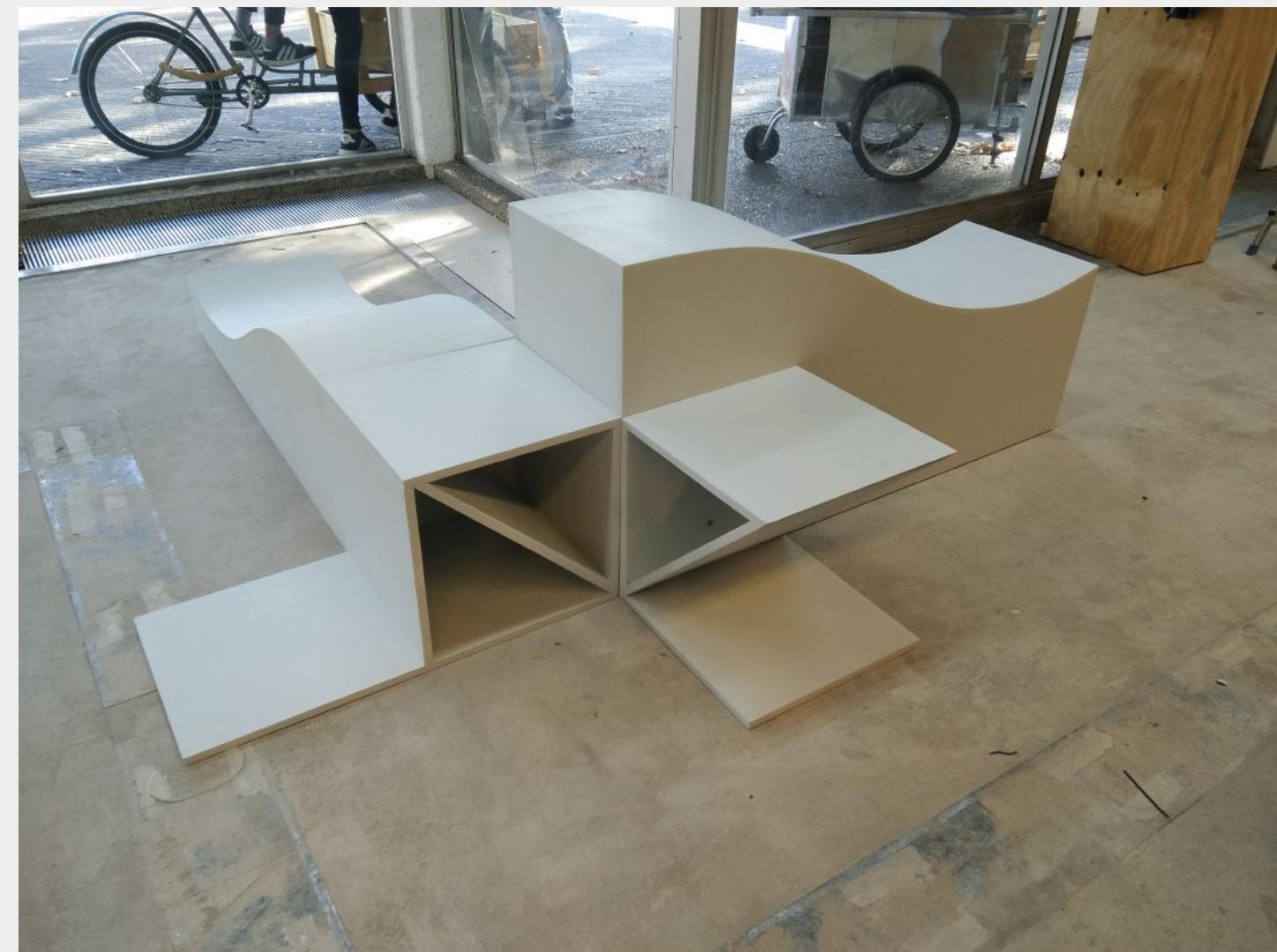
















Posterzine

Ensino Superior
Mobilidade Internacional
(Fontys, Tilburg, Netherlands)

2018-2019

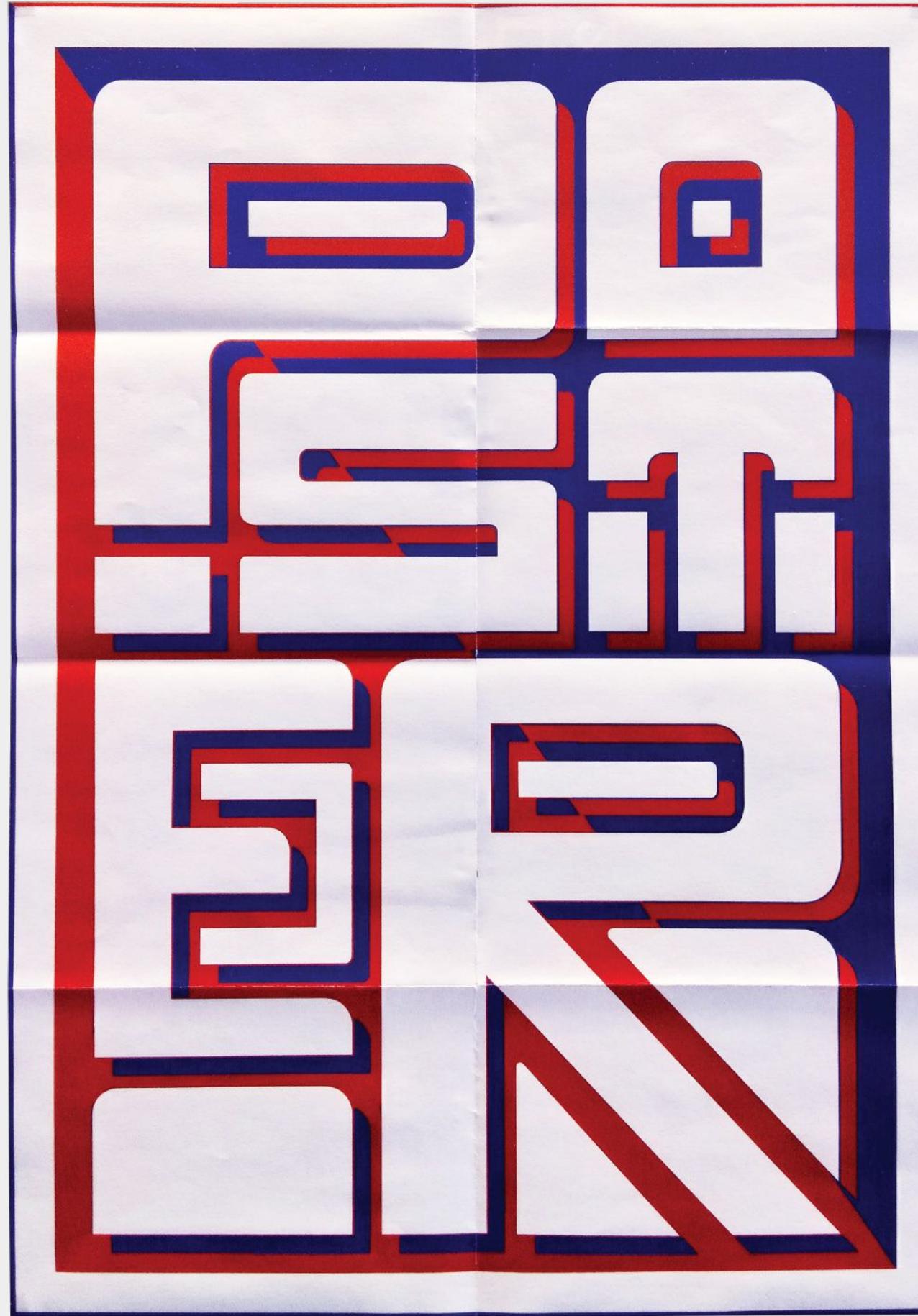




No âmbito da cadeira Studio 3.2 do semestre de mobilidade internacional na Fontys, em Tilburgo, na Holanda, foi-nos lançado um desafio de projeto de uma publicação, em que poderíamos escolher qualquer formato que desejássemos para expor os projetos que tínhamos vindo a fazer na cadeira Studio 3.1.

Escolhi fazer uma publicação do tipo "Posterzine", que se resume na elaboração de uma pequena revista, que se compõe unicamente de uma folha A3 dobrada de certa maneira que fica com um miolo de texto e imagens num lado da folha, e com um Poster a ocupar o outro lado da folha.

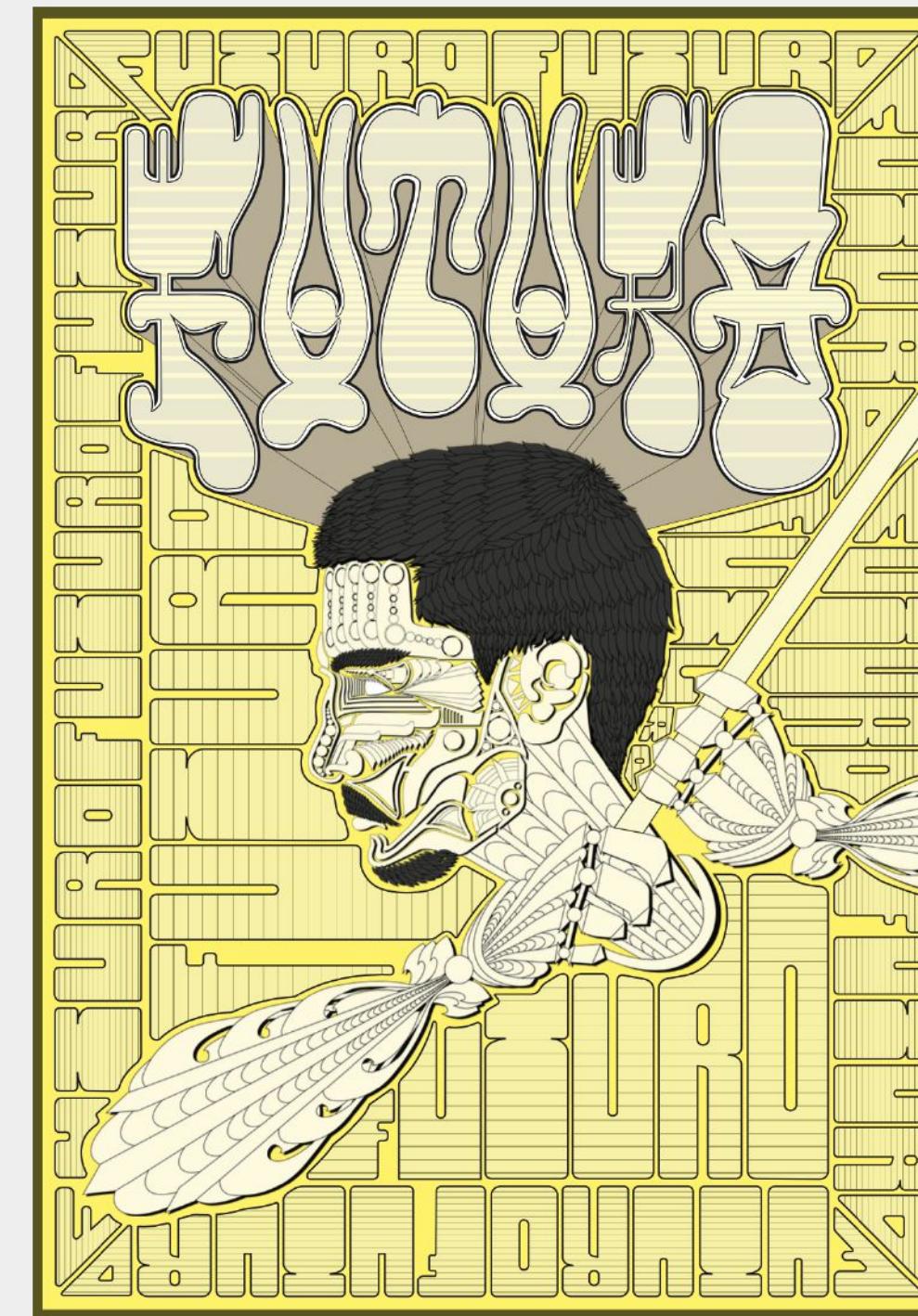
Decidi utilizar este meio pois para além de ter um grande afeto em elaborar Posters/Cartazes, foi um meio que descobri enquanto realizava a minha pesquisa e decidi arriscar em testá-lo.

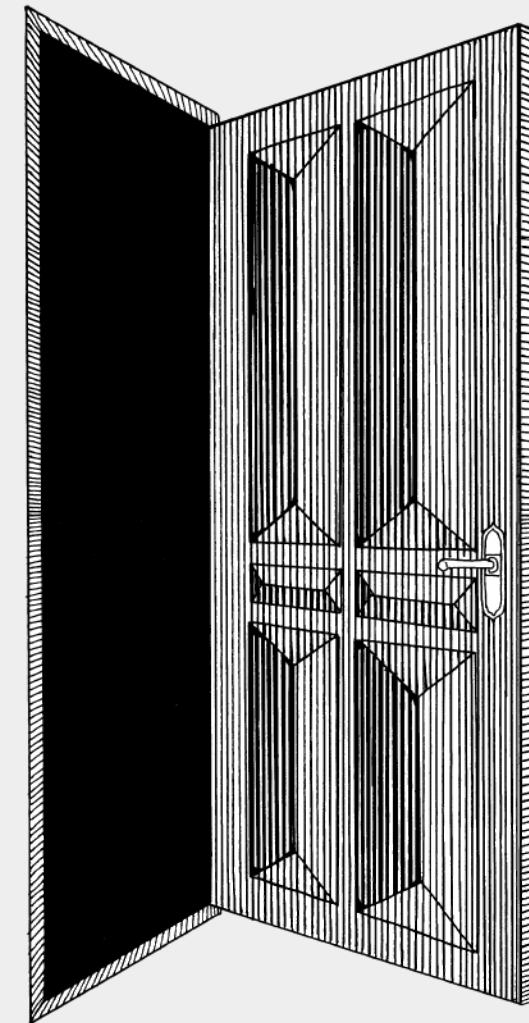


Communication Project

Ensino Superior
Mobilidade Internacional
(Fontys, Tilburg, Netherlands)

2018-2019

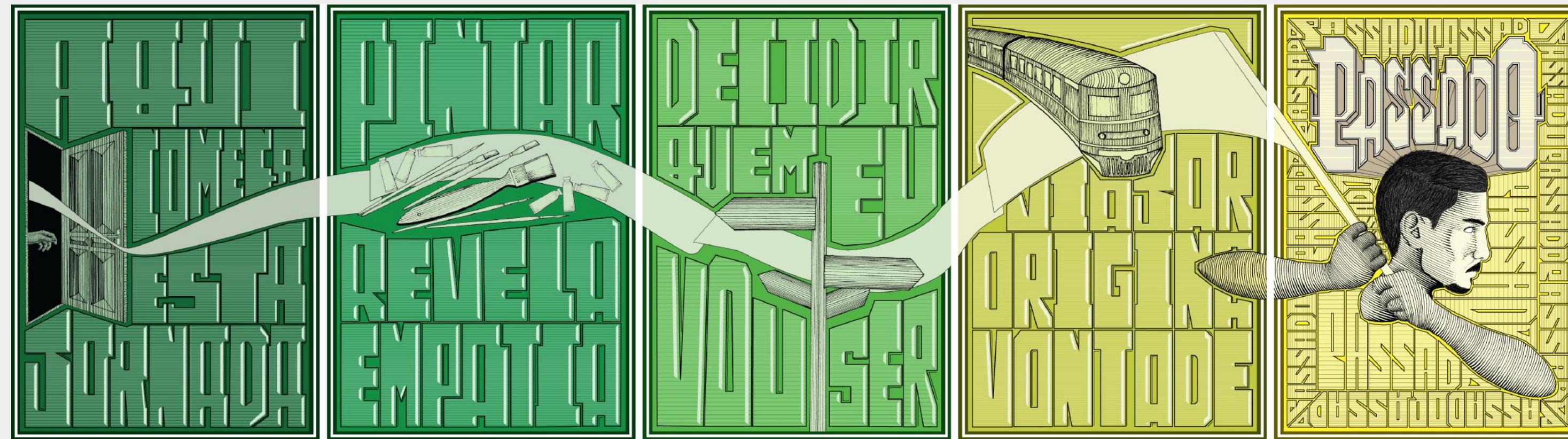




Este é talvez o projeto com o qual me sinto mais próximo e interligado, pois representa tudo aquilo que me é inerente e característico. Inserido no período de Mobilidade Internacional na Fontys, Tilburgo, na Holanda, este projeto inseriu-se na cadeira principal de comunicação, Studio 3.3.

Aqui, ao contrário das outras cadeiras onde tínhamos uma liberdade quase total de escolhas, tivemos que seguir caminhos pré-definidos. Tínhamos que escolher entre três temas: "Eu, Os outros", ou "Dinheiro". Dentro dos temas havia outras regras, e dentro do que eu escolhi (tema Eu), tinham que haver 2 partes, uma correspondente ao Passado e uma ao Futuro.

Eu decidi fazer uma apresentação da minha relação com o mundo das Artes, desde o momento em que começou até ao em que vai acabar. Dividi essas 2 partes em 10 momentos, representados em 10 cartazes, 5 como eventos do Passado e 5 como sonhos do Futuro.

**"AQUI COMEÇA ESTA JORNADA"**

Este cartaz representa a época em que eu tinha cerca de 5 ou 6 anos de idade, quando me comecei a habituar ao facto de que desenhar era uma das minhas coisas favoritas de fazer, então logo percebi que esta coisa chamada de "Arte" estaria ao meu lado pelo resto da vida. Considero ter "aberto uma nova porta", para uma nova relação entre mim e as Artes.

"PINTAR REVELA EMPATIA"

Este cartaz retrata um evento marcante da minha vida como artista. Apesar de não me ter apercebido logo disso, este evento foi tão marcante para mim pois foi algo que me fez querer repetir os sentimentos e emoções que senti ao fazê-lo. Este momento aconteceu aos 12 anos, quando fiz uma pintura em tela pela primeira vez, enquanto estava no 5º ano de escolaridade.

"DECIDIR QUEM EU VOU SER"

Este cartaz é a representação de algo que não é literalmente palpável, mas sim a representação de uma decisão que tive que tomar aos 15 anos, no 9º ano de escolaridade - tive que escolher a área de especialização que queria ingressar nos últimos 3 anos do ensino secundário, tendo escolhido, como é de se esperar, a área das Artes.

"VIAJAR ORIGINA VONTADE"

Este cartaz tem a ver com um momento da minha vida em que estive um pouco desmotivado, não sabia se queria ou não ir para o ensino superior, por isso resolvi tirar um ano dos estudos para trabalhar num restaurante para que pudesse depois viajar sozinho por um mês pela Europa, e essa experiência revigorou minha vontade de continuar a estudar.

"PASSADO"

Este cartaz é basicamente tudo o que fui, tenho vindo a ser, e escolhi ser até hoje - representa o PASSADO EU, e por isso apareço com uma bandeira que liga todos os momentos passados que antecederam a este retrato. Como todas as ilustrações anteriores, ela foi feita com inspiração na técnica de "scratchbook", para fortalecer a sensação de Passado.

**"FUTURO"**

Este cartaz é basicamente quem eu quero ser, quem sonho ser e quem espero ser - ele representa o meu FUTURO EU, e por essa razão criei uma tipografia muito mais fluida e sonhadora que a anterior. Em relação às ilustrações, tomei a decisão de as fazer todas em meio digital, ao invés das do Passado, para lhes dar um maior caráter futurista.

"COMEÇO TRABALHO SALARIAL"

Este cartaz é uma interpretação do sonho/golo que estou neste preciso momento à procura de chegar, em que finalmente sou empregado pelo meu trabalho, e começo a receber um ordenado pelo mesmo. A escolha de ter colocado uma pasta como a ilustração do cartaz, remete a um "emprego de mesa", que é destinado a um designer.

"RECEBO ADMIRAÇÃO POR MIM"

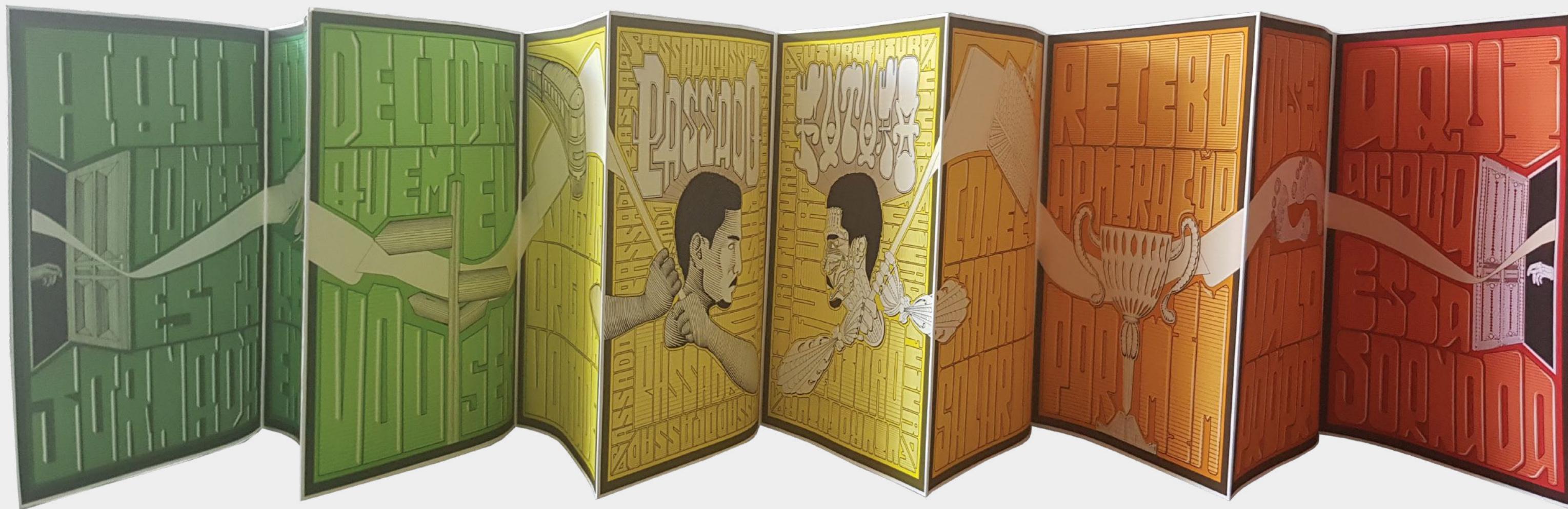
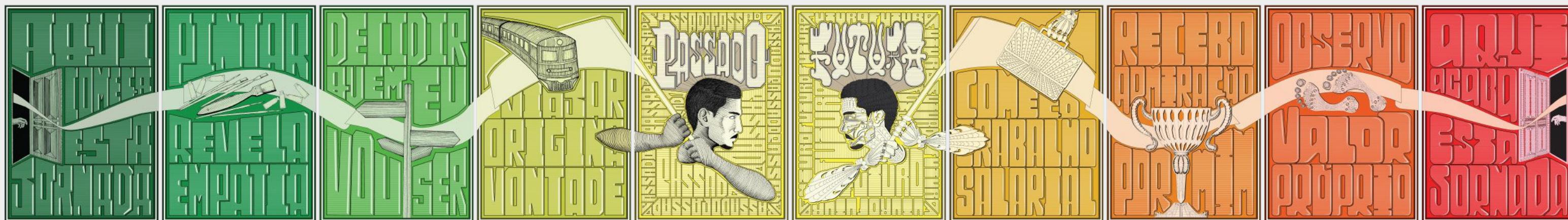
Este cartaz retrata o momento, ou melhor, o sonho, que quero alcançar, após demonstrar aquilo que tenho para dar em termos artísticos, algum tipo de aprovação ou reconhecimento pelo meu trabalho profissional por parte dos outros. A ilustração apresentada, do troféu, tem o significado inerente de receber um prêmio (admiração) pelo meu trabalho.

"OBSERVO VALOR PRÓPRIO"

Este cartaz é uma descrição, mais uma vez, do momento ou sonho da minha vida, em que vejo valor no meu próprio trabalho. A ilustração que eu decidi apresentar neste cartaz, as pegadas, têm como significado o de ser um rastro que um humano deixa - neste caso seria o rastro ou a pegada artística que eu mais tarde espero ver ao olhar para trás.

"AQUI ACABA ESTA JORNADA"

Com o 10º cartaz, represento e concluo esta minha relação com o mundo da Arte, que prevejo que será no fim da minha vida, e da minha criatividade como ser vivo. Sendo assim, e em oposto ao conceito de princípio em que se abre uma porta, ilustrei este momento precisamente com o "fechar de uma porta".



Cozinha do Futuro

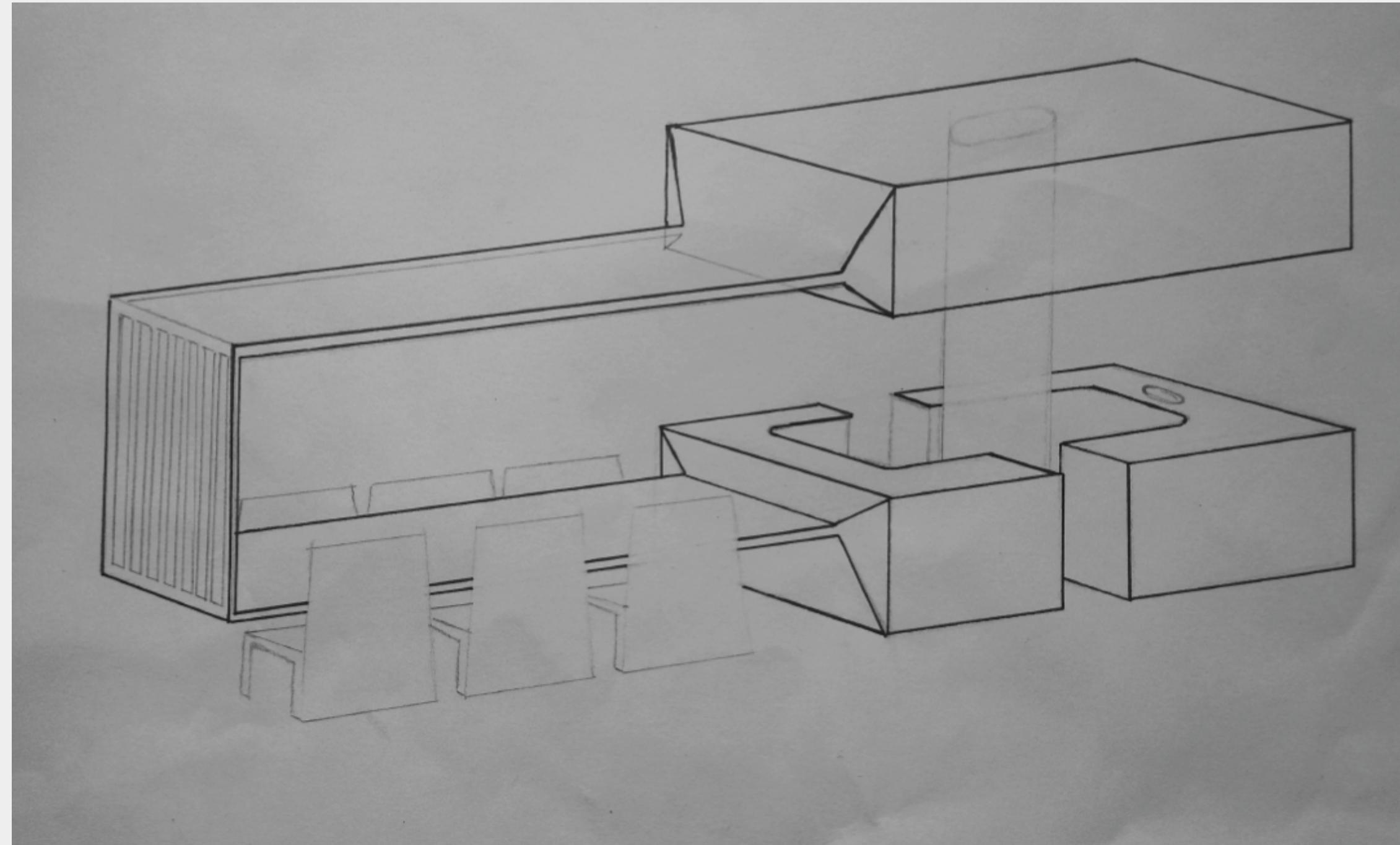
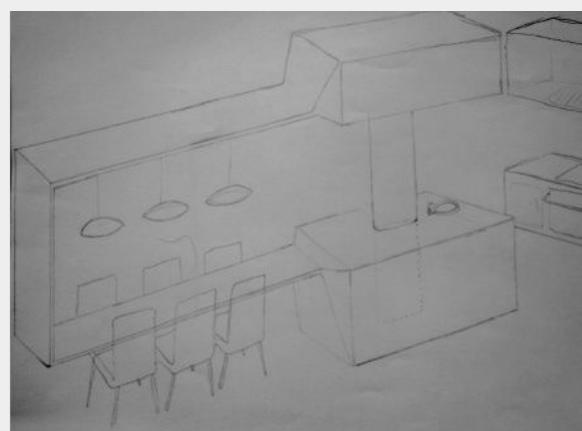
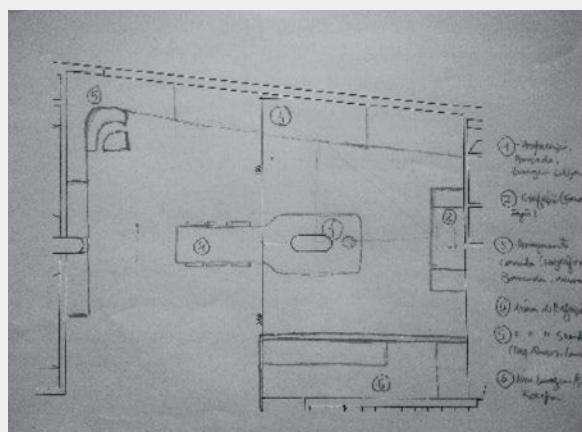
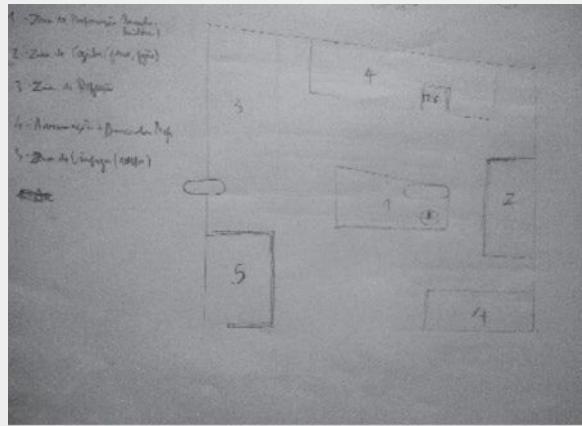
Ensino Superior
Projeto de Design de Ambientes
2019





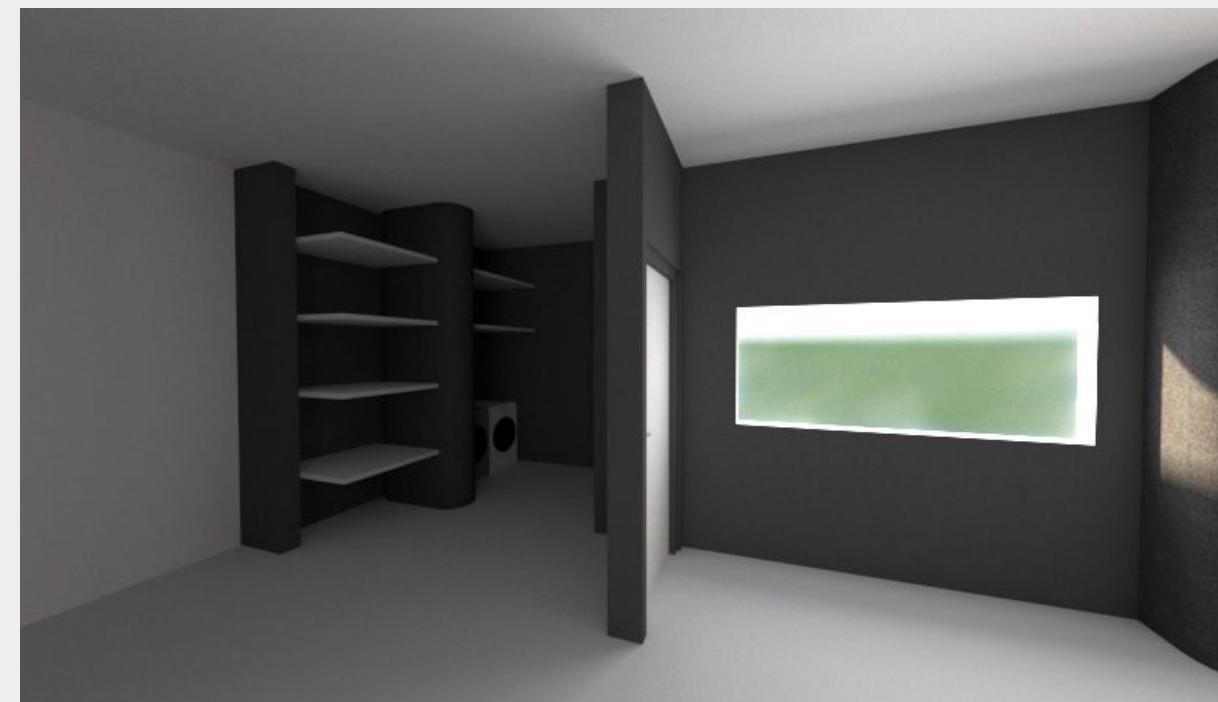
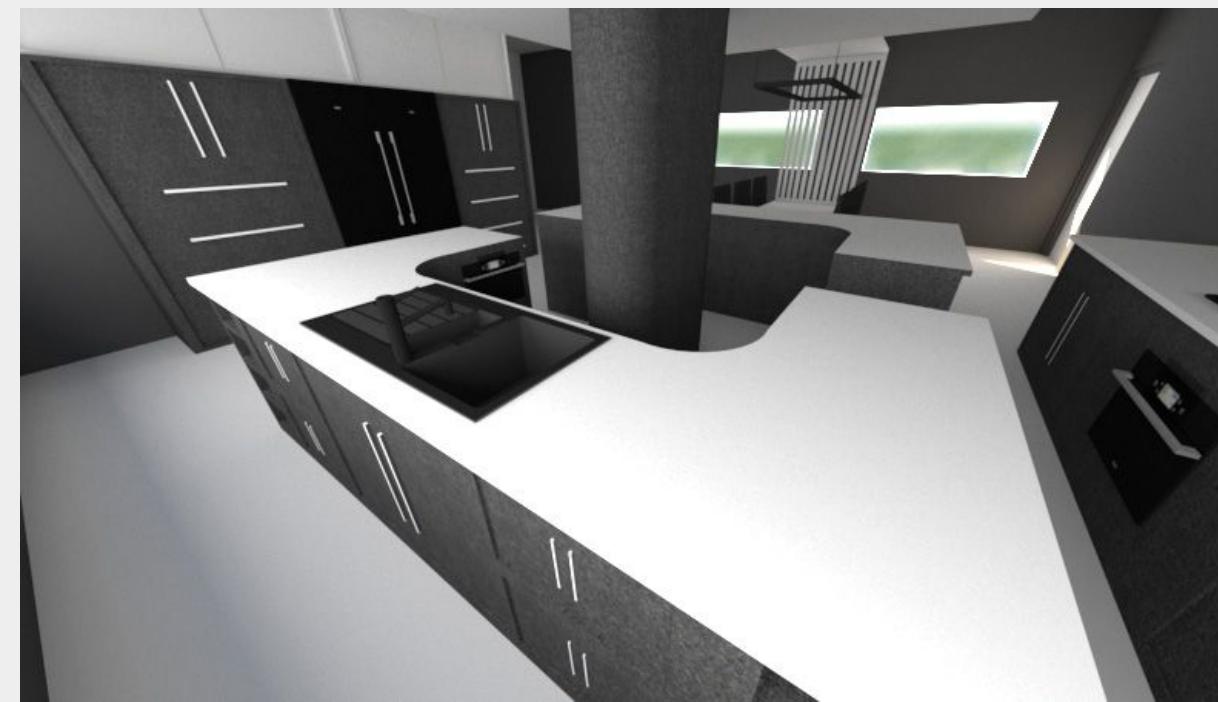
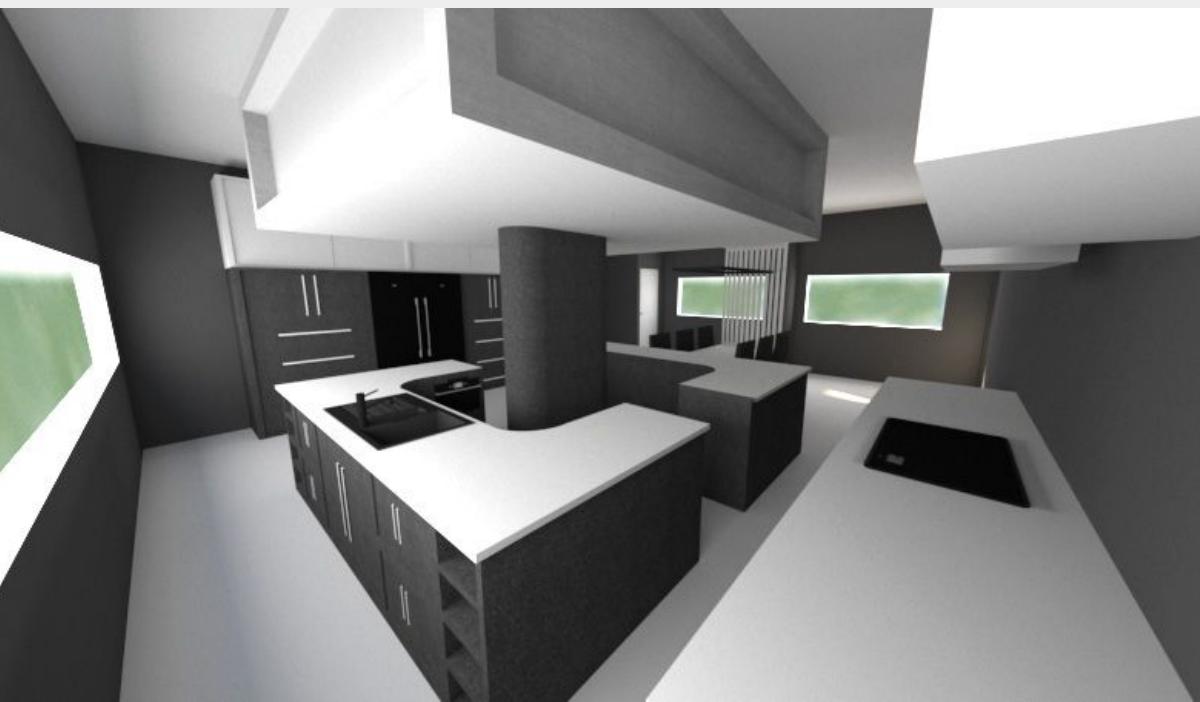
No âmbito da cadeira de Design de Ambientes, no segundo Semestre do terceiro ano de Licenciatura, foi-nos lançado o desafio de utilização com “novas funções” de um espaço conhecido pelos alunos do IADE: o Lobby de entrada. Através da elaboração de um projecto num espaço interior pré-existente a disciplina procura abordar as questões da organização do espaço e iniciar o aluno no manuseamento dos utensílios essenciais à prática projectual.

O nosso objectivo foi então o de desenvolver um espaço de uma cozinha doméstica moderna e futurista com a utilização dos electrodomésticos da coleção Vide da empresa Whirlpool (parceira do projeto). A cozinha tinha que integrar as seguintes valências: - zona de Preparação, Confeção e Conservação de Refeições; -zona de Armazenamento e lavagem de loiça e equipamentos; - zona de refeições; -zona de Lavagem e Secagem de roupa.





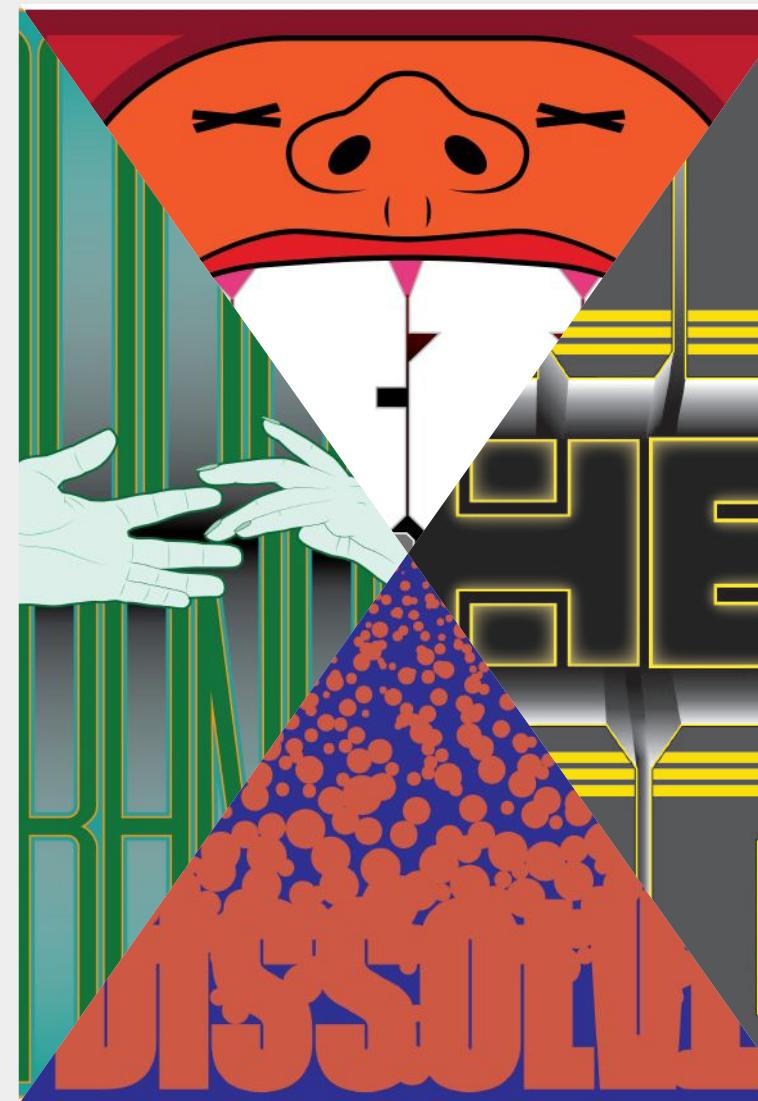




Cartazes

Trabalho Pessoal/Freelance

2018-Presente

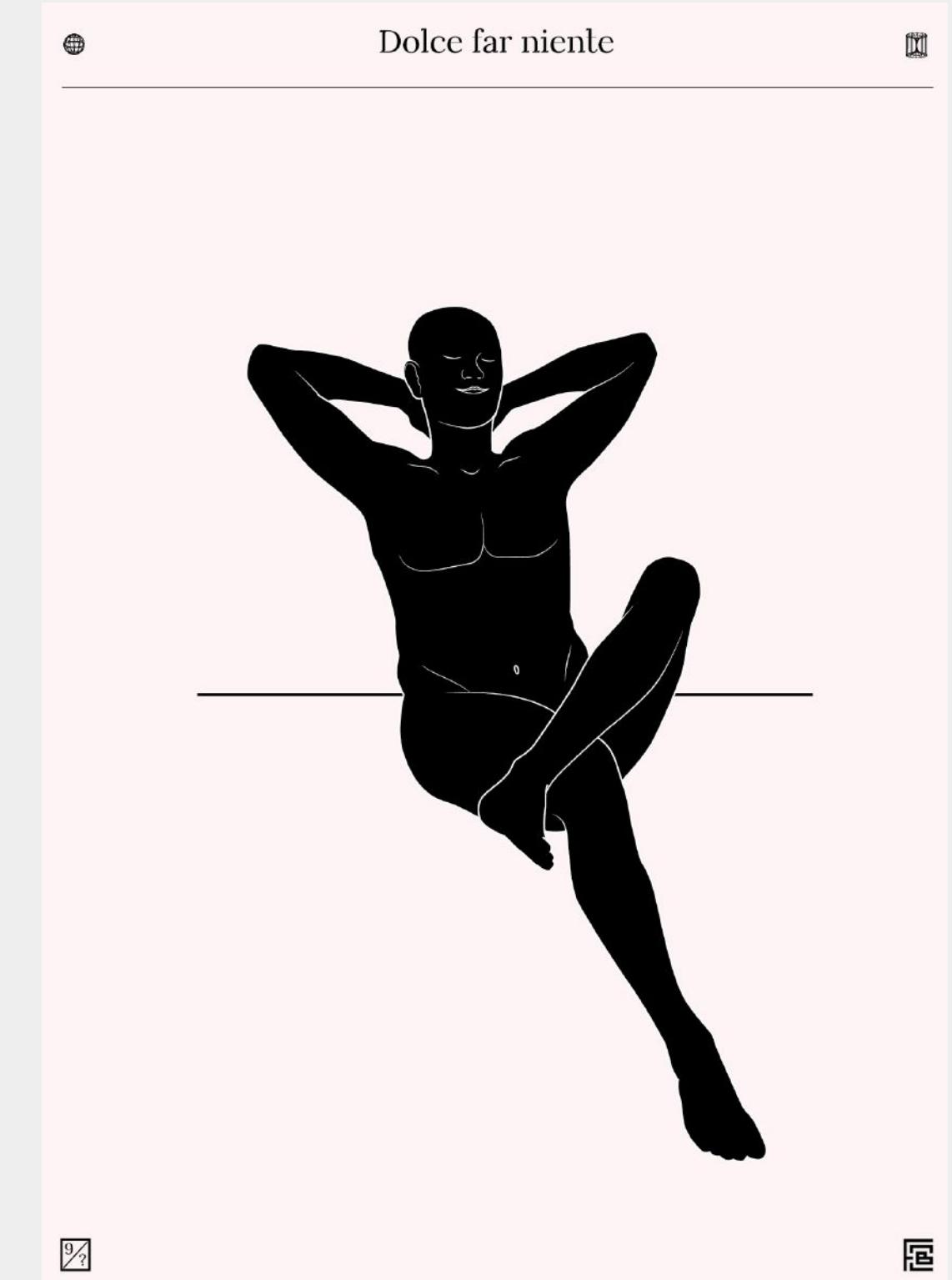
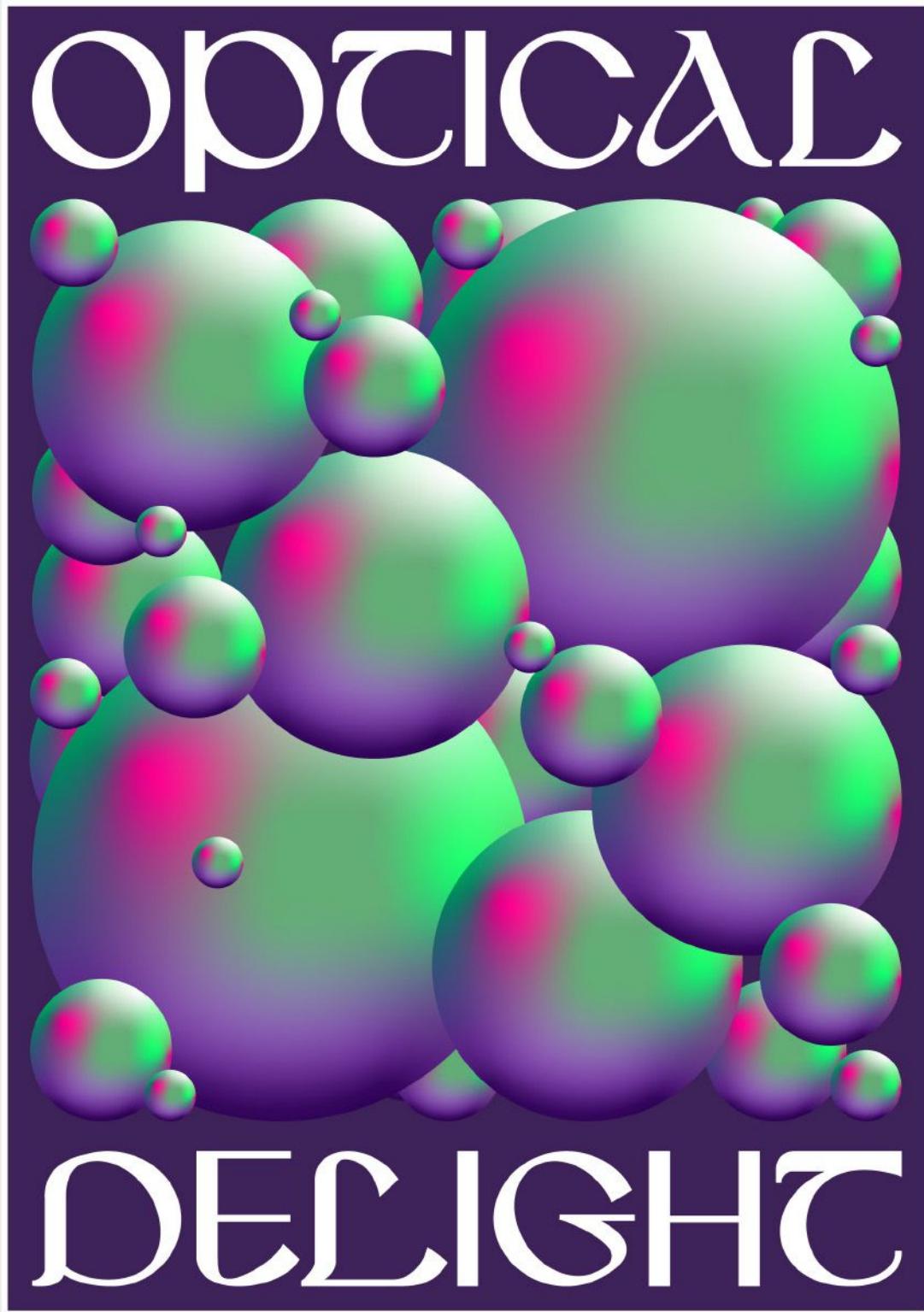
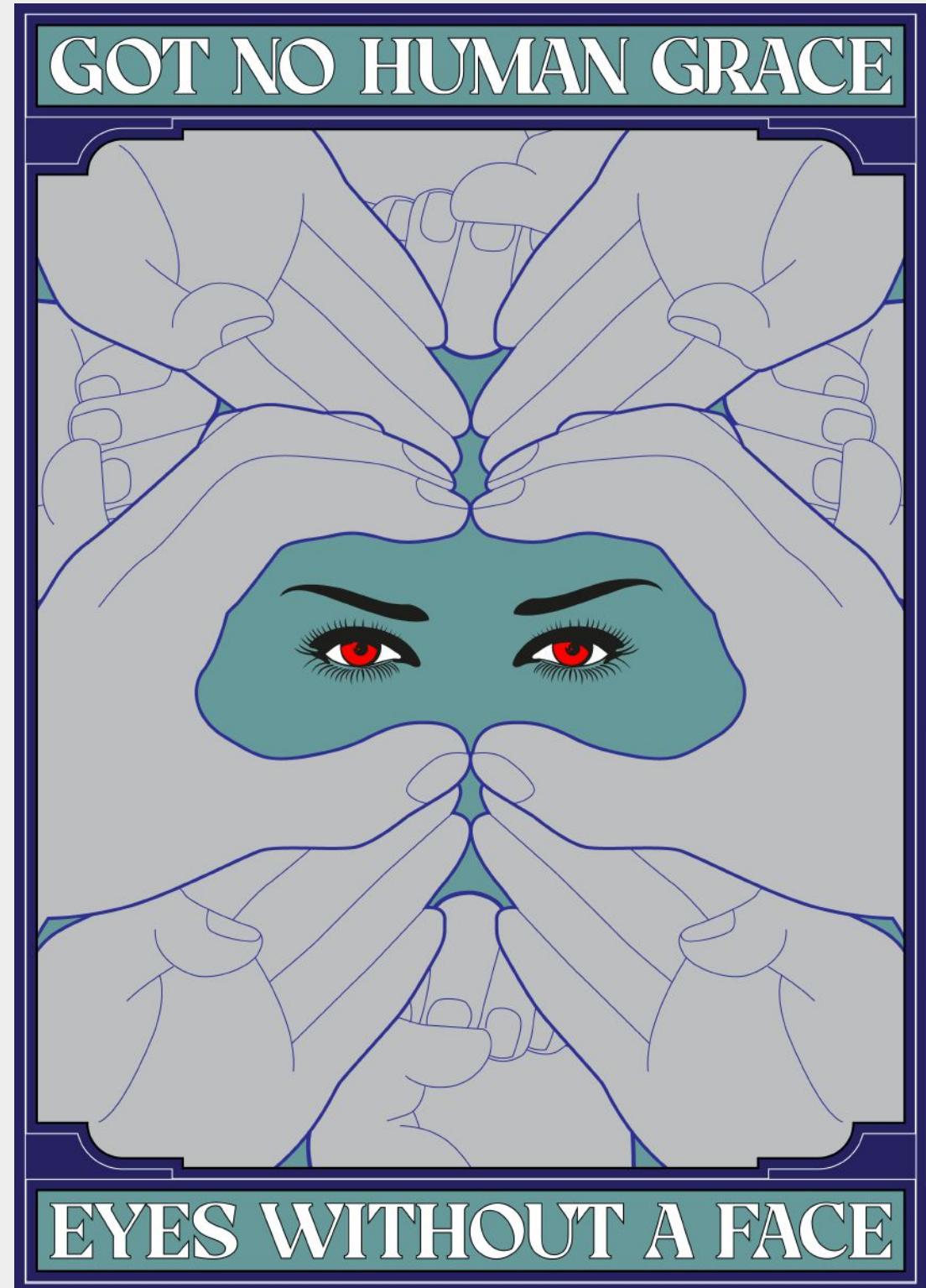


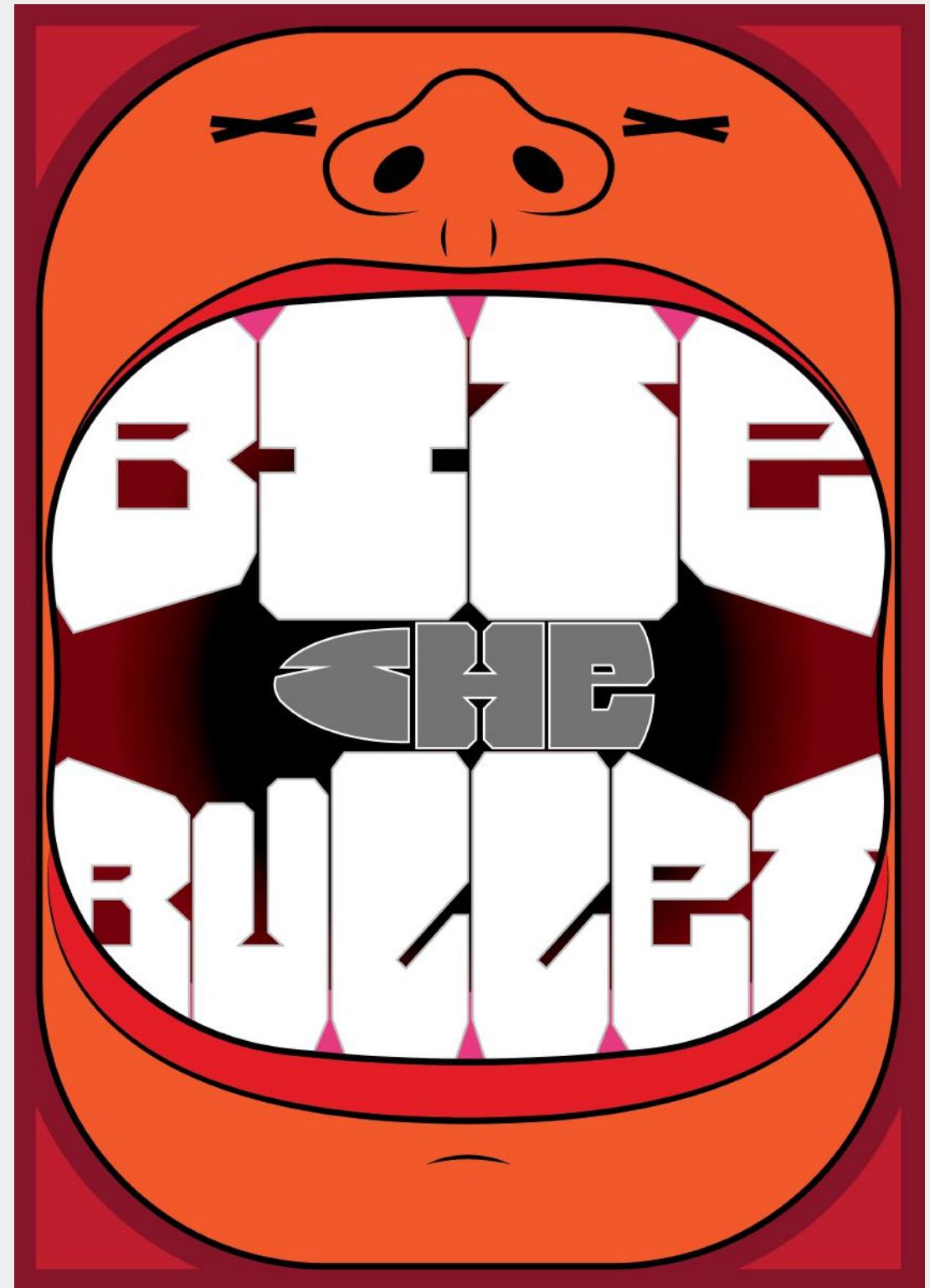


Esta secção do meu Portfólio é uma selecção de cartazes gráficos feitos, tanto no foro pessoal como profissional (freelance), tendo escolhido aqueles que, na minha opinião, melhor representam o meu trabalho, criatividade e versatilidade.

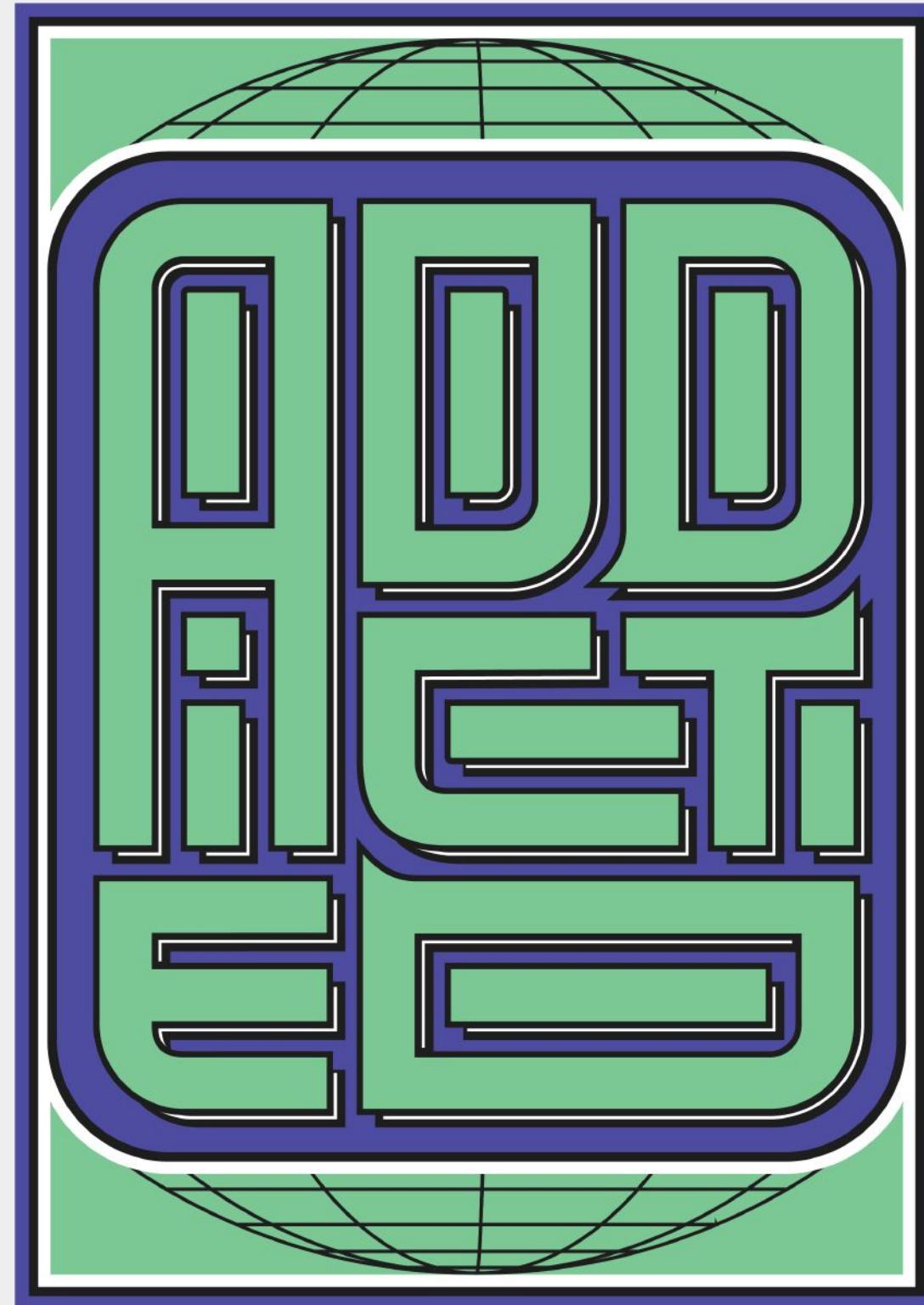
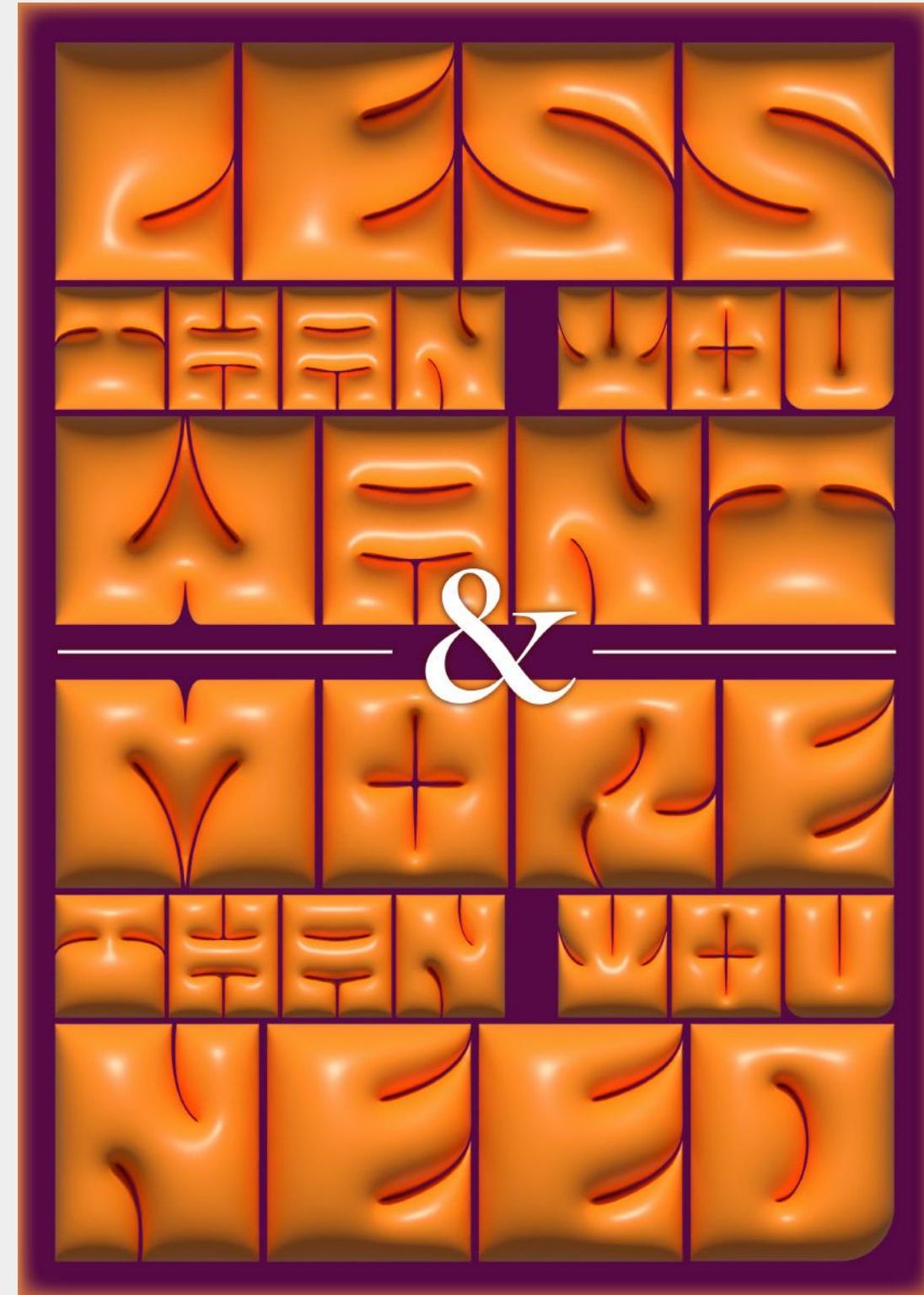
Dedico um capítulo inteiro a cartazes pois dentro do universo do Design, nomeadamente de comunicação, é o tipo de suporte que mais gosto e afeto tenho, e que mais gratificação me traz.

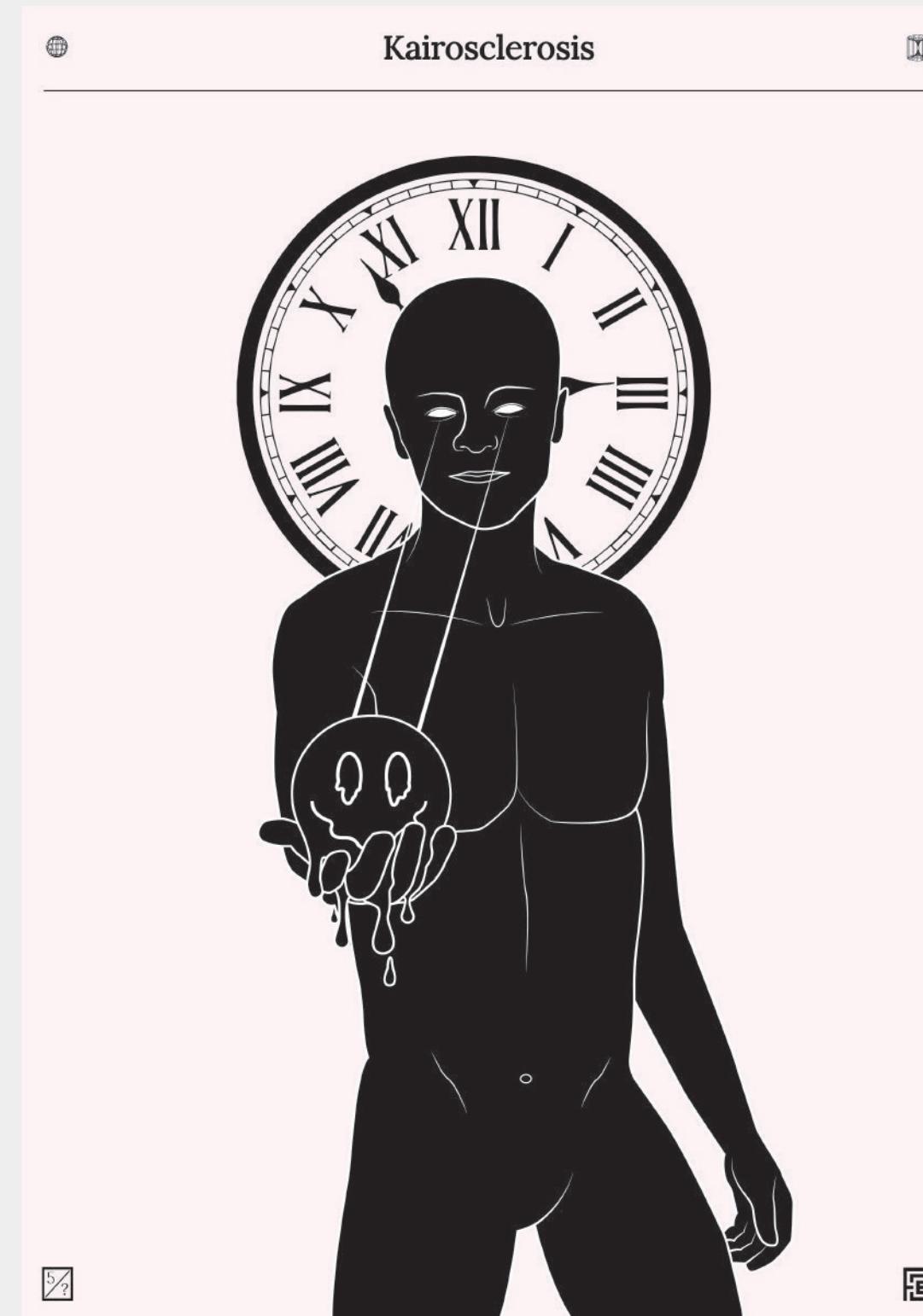
Apesar de idealizar poder viver exclusivamente da produção destes cartazes, sei que nada é tão linear, e por isso faço-os principalmente por puro gosto.













VIII Congresso da A.P.A

Trabalho Profissional
Design Freelance



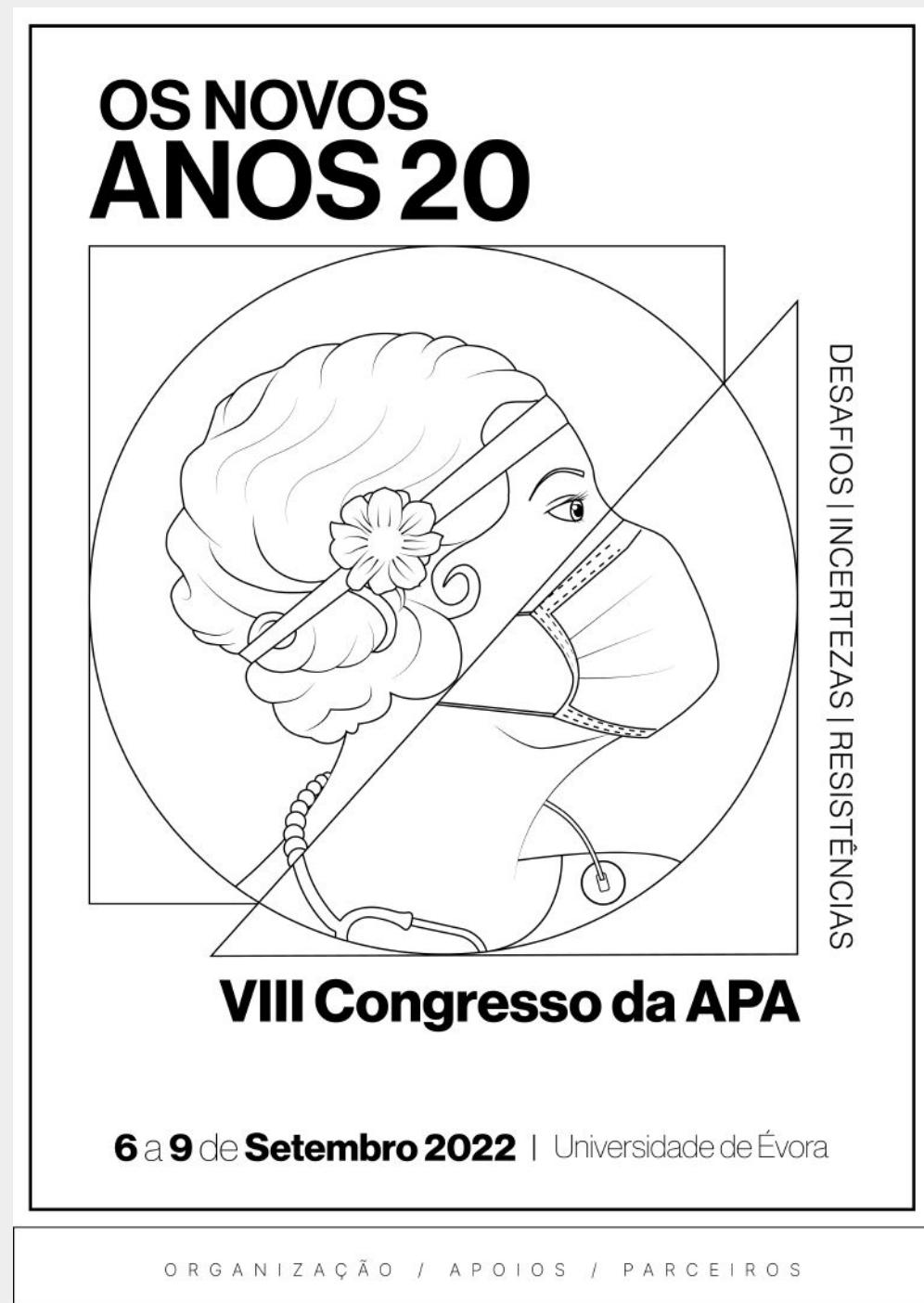


Em 2022 fiz um dos projetos dos quais mais me orgulho, pois diria que é representativo (numa escala reduzida) daquilo que eu sou capaz de fazer, e que mais gosto de fazer.

Este projeto resumiu-se na identidade gráfica de um congresso anual da Associação Portuguesa de Antropologia, a decorrer em Évora.

Como o faço em muitos projetos, elaborei 3 propostas distintas (em seguida apresentadas) para que conseguisse perceber qual delas ia mais em vista do que os meus clientes procuravam, e por sorte e felicidade minha acabaram por escolher a mais tipográfica/minimalista/conceptual, que era a proposta que eu mais apreciei também.

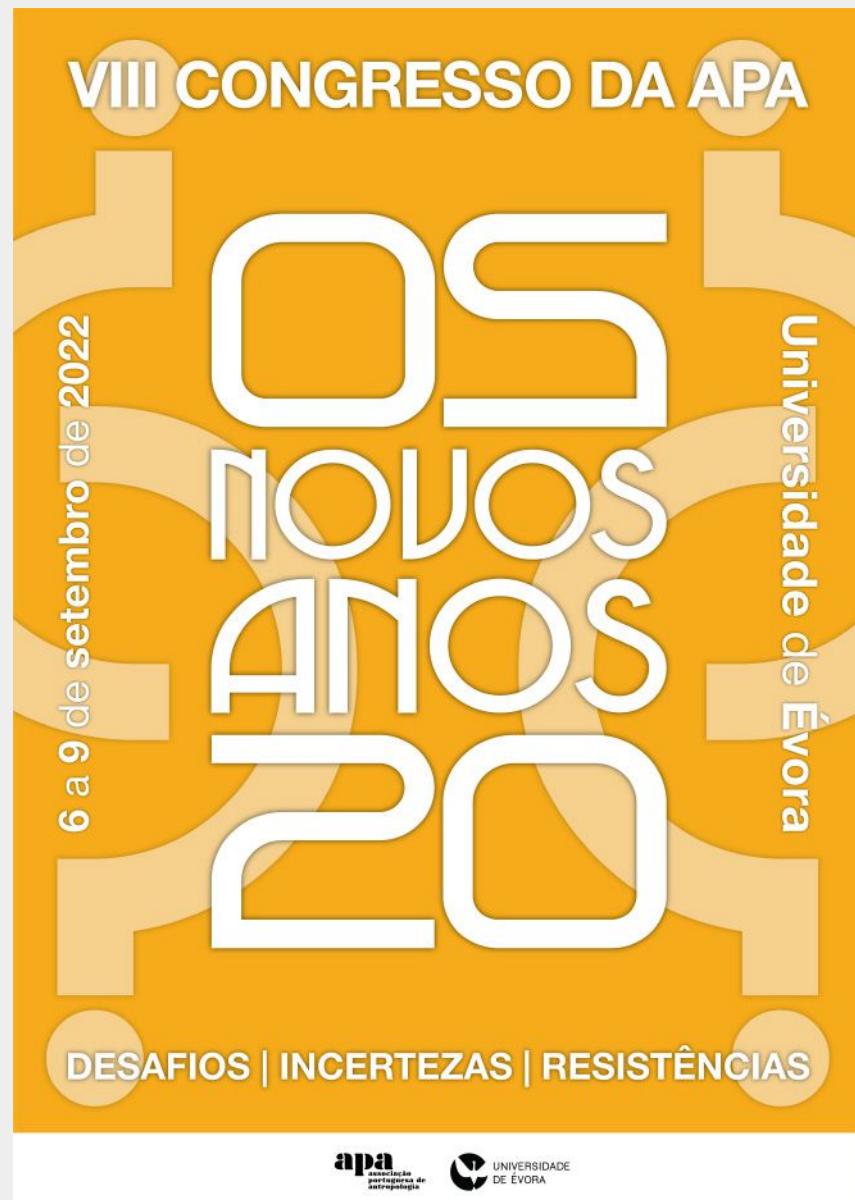
Com um título e conceito que faz uma clara ligação aos “Loucos anos 20”, o objetivo desta proposta gráfica era representar esta dualidade entre os originais “Loucos anos 20” e os “Novos anos 20” que se fizeram sentir de uma maneira intensa devido à pandemia.



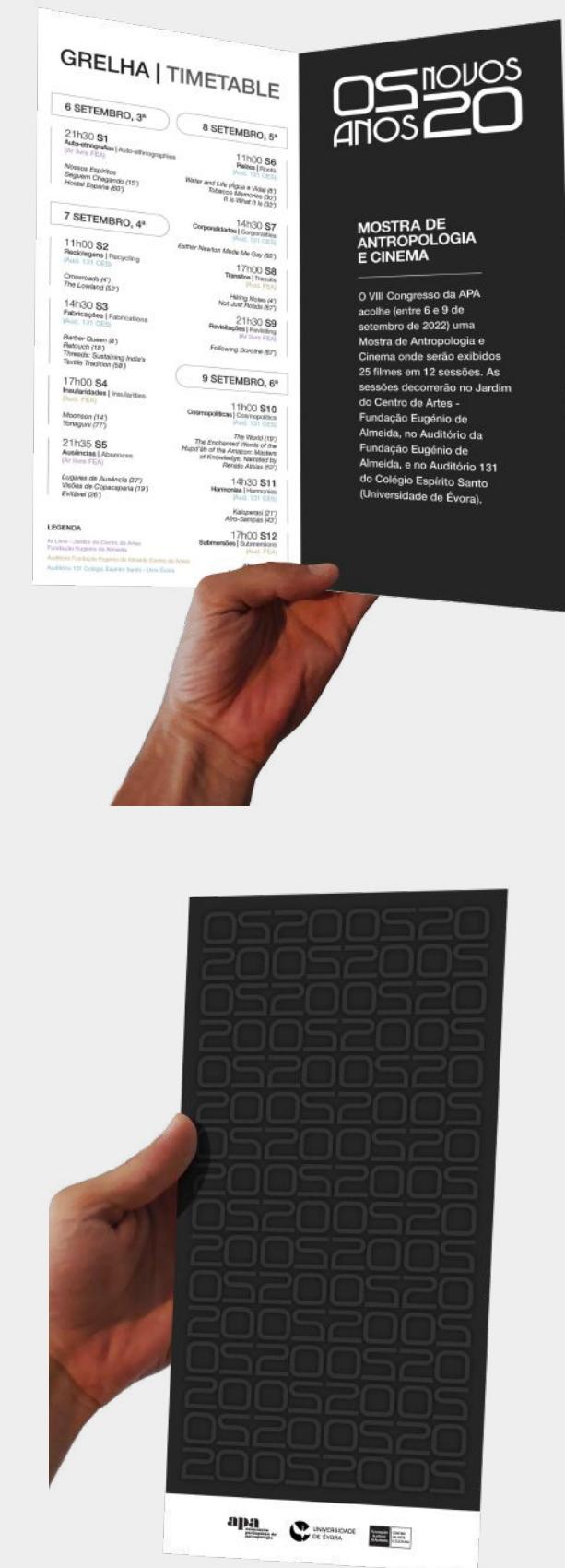
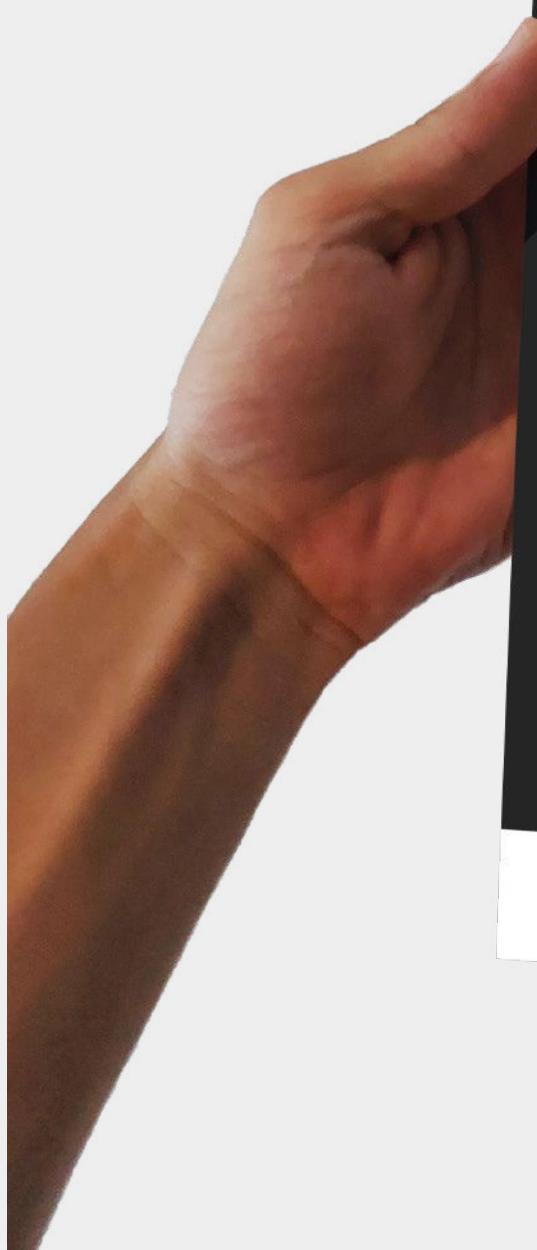
PROPOSTA 1 - TIPOGRÁFICA/CONCEPTUAL

PROPOSTA 2 - SEMI ILUSTRATIVA/TIPOGRÁFICA

PROPOSTA 3 - ILUSTRATIVA









Design @ T.I.N.A.W.C.

Trabalho Profissional
Galeria de Arte Contemporânea
2020-Presente



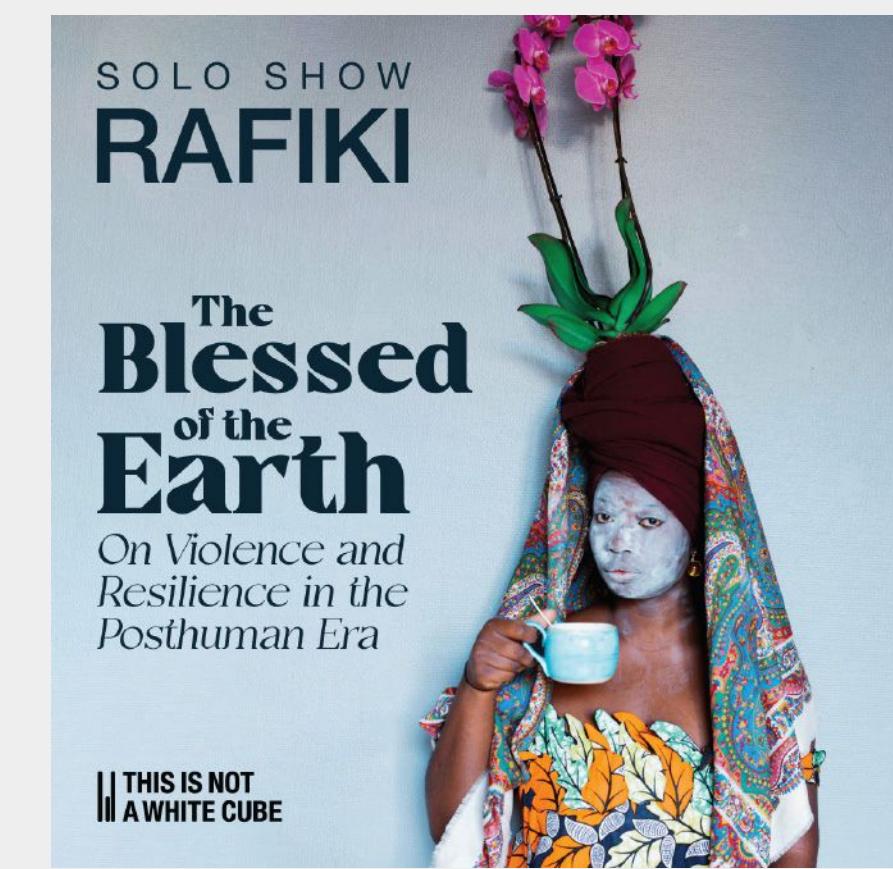
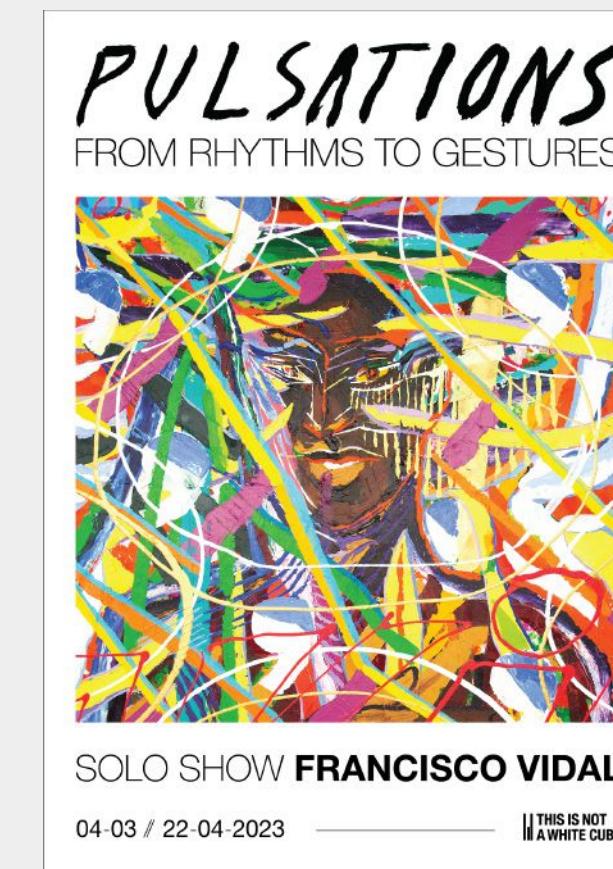
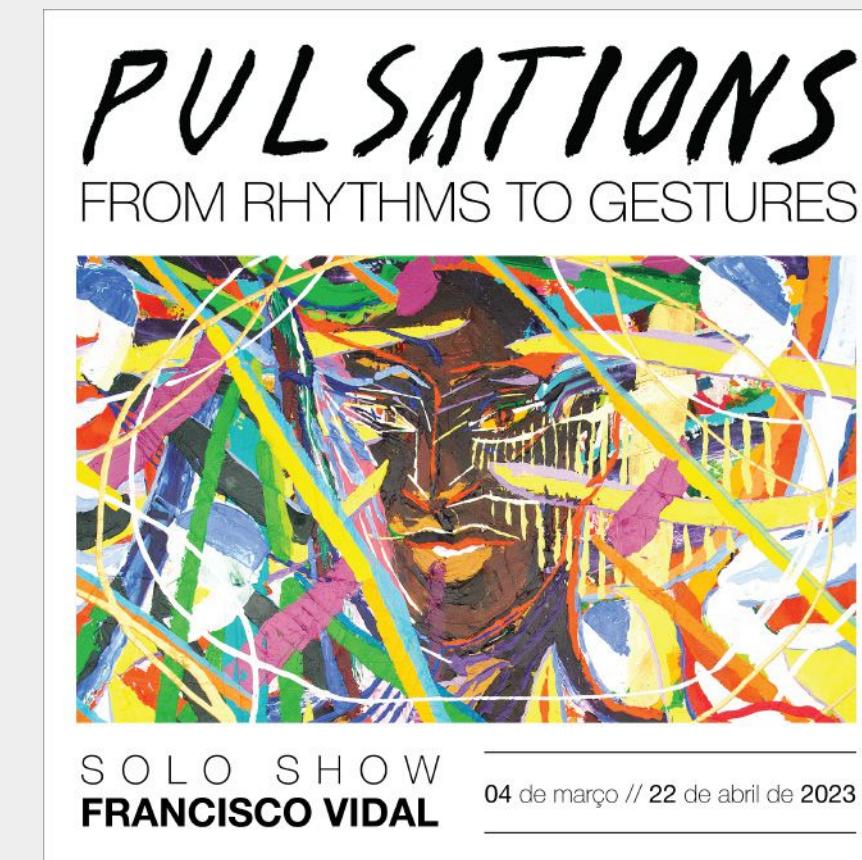
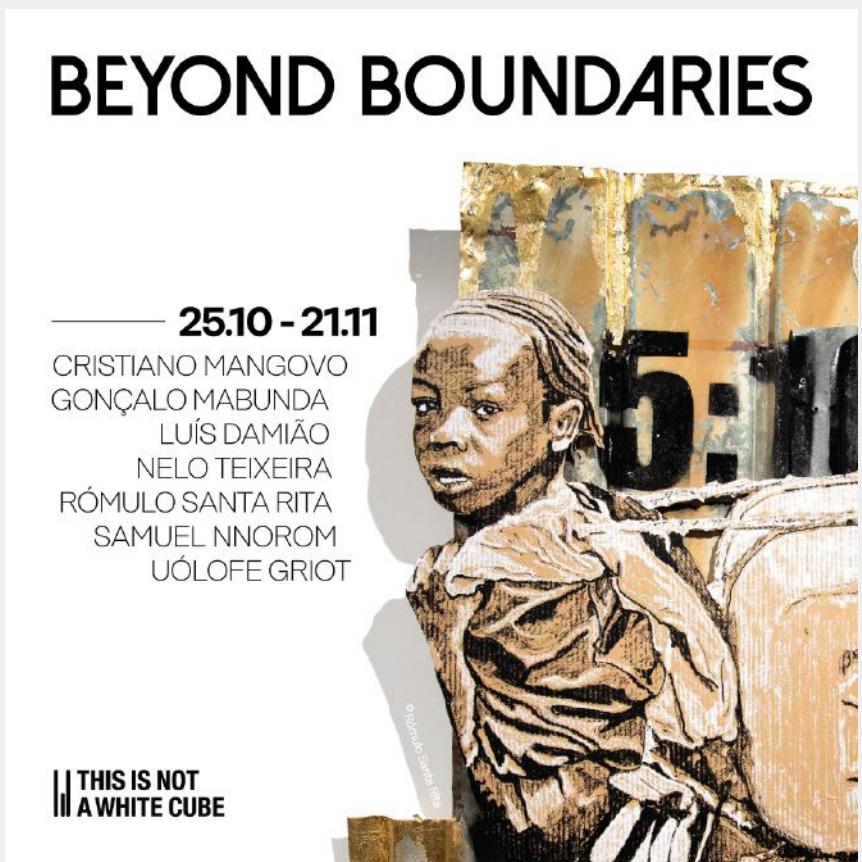


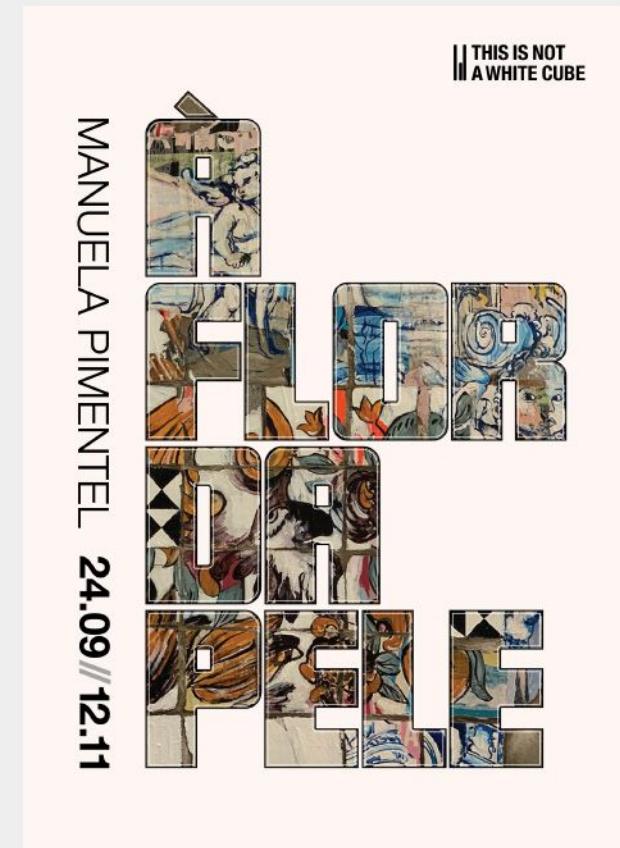
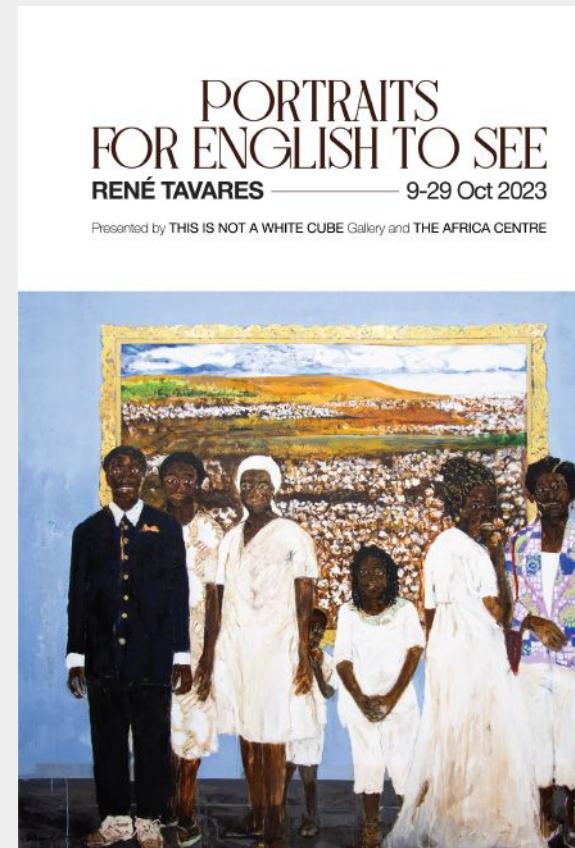
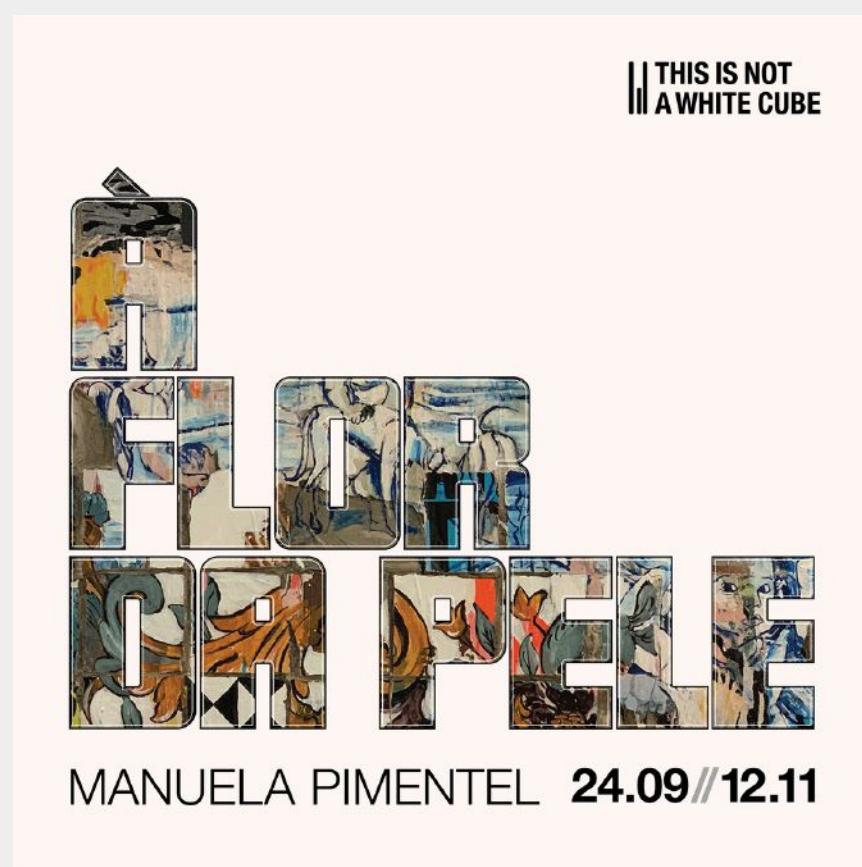
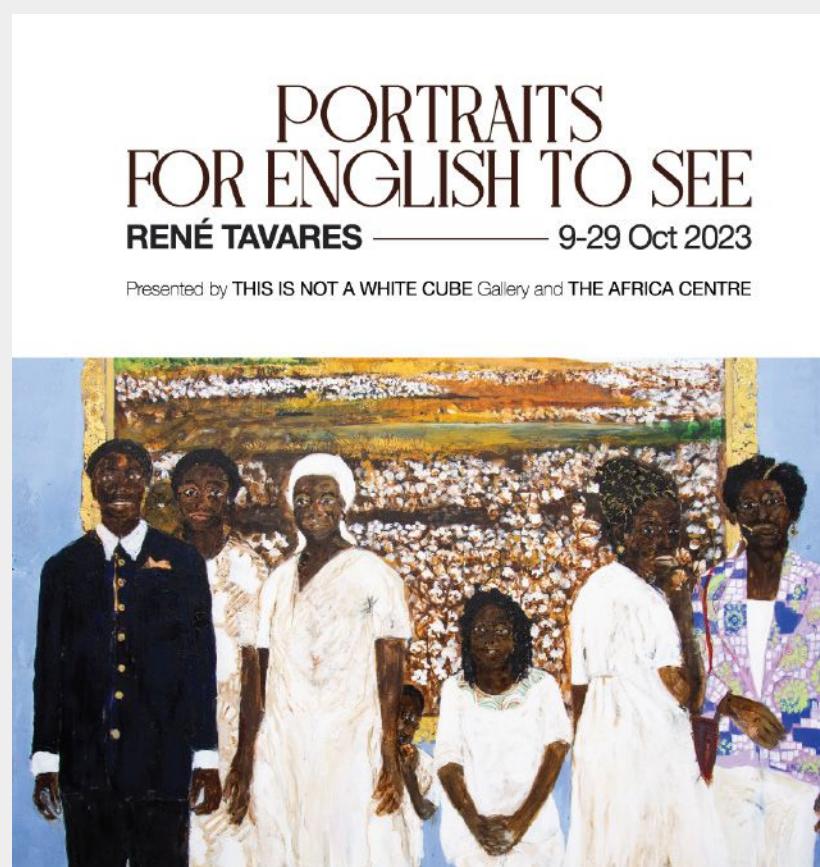
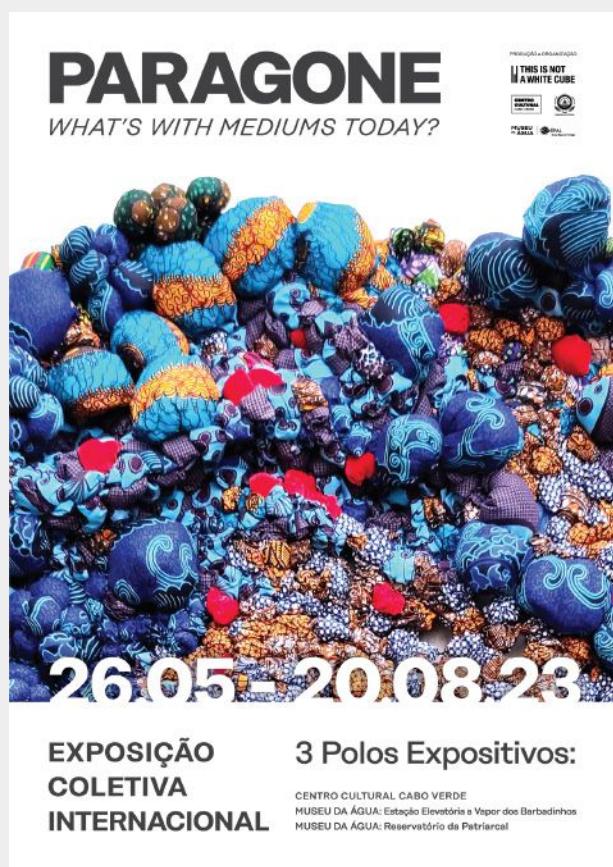
**THIS
IS
NOT
A
WHITE
CUBE**

Este capítulo do meu Portfólio é uma apresentação geral de todo o trabalho que tenho vindo a desenvolver ao longo dos últimos 3 anos como Designer na galeria de arte contemporânea THIS IS NOT A WHITE CUBE.

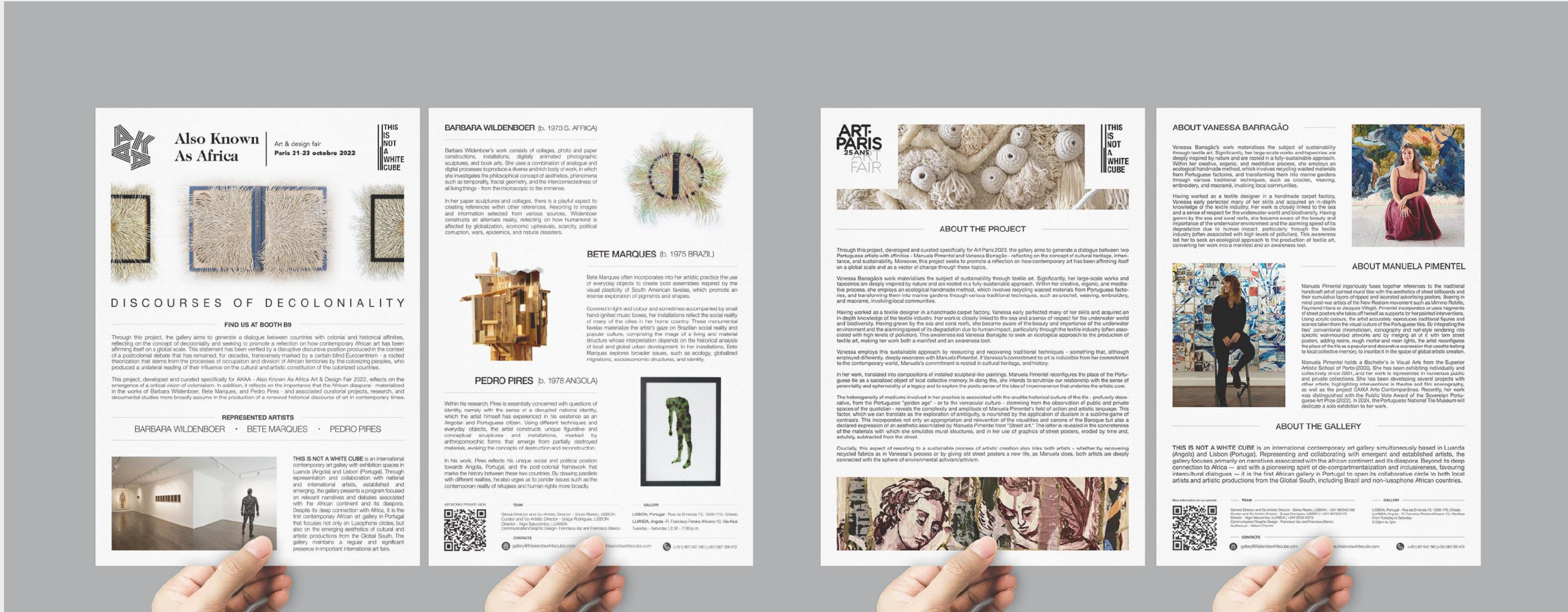
As minhas tarefas dentro da empresa baseiam-se na criação de imagem visual para qualquer tipo de exposição/projeto/feira na qual a galeria cria/colabora/participa, indo da criação de identidade, suportes físicos como folhas de sala, catálogos, postais, brochuras, panfletos, folhas de preços, etiquetas de galeria, etc, até à conceção de suportes digitais tal como posts instagram, banners de facebook, gif's para newsletters/stories de instagram, etc.

Este trabalho tem vindo constantemente a reforçar a minha capacidade de trabalho no mercado, em saber lidar com os meus superiores, tal como com clientes e produtores.









Also Known As Africa

Art & design fair
Paris 21-23 octobre 2022

THIS IS NOT A WHITE CUBE

DISCOURSES OF DECOLONIALITY

FIND US AT BOOTH B9

Through this project, the gallery aims to generate a dialogue between countries with colonial and historical affinities, reflecting on the concept of decoloniality and seeking to promote a reflection on how contemporary African art has been affirming itself on a global scale. This statement has been verified by a disruptive discursive position produced in the context of a postcolonial debate that has remained, for decades, transversely marked by a certain blind Eurocentrism - a rooted theorization that stems from the processes of occupation and division of African territories by the colonizing peoples, who produced a unilateral reading of their influence on the cultural and artistic constitution of the colonized countries.

This project, developed and curated specifically for AAAA - Also Known As Africa Art & Design Fair 2022, reflects on the concept of decoloniality and seeking to promote a reflection on how contemporary African art has been affirming itself on a global scale. This statement has been verified by a disruptive discursive position produced in the works of Barbara Wildenboer, Bete Marques, and Pedro Pires - and associated curatorial projects, research, and documentary studies more broadly assume in the production of a renewed historical discourses of art in contemporary times.

REPRESENTED ARTISTS

BARBARA WILDENBOER • BETE MARQUES • PEDRO PIRES

THIS IS NOT A WHITE CUBE is an international contemporary art gallery with exhibition spaces in Luanda (Angola) and Lisbon (Portugal). Through representation and collaboration with national and international artists, established and emerging, the gallery presents a program focused on relevant narratives and debates associated with the African continent and its diaspora. Despite its deep connection with Africa, it is the first contemporary African art gallery in Portugal that focuses not only on Lusophone circles, but also on the emerging aesthetics of cultural and artistic productions from the Global South. The gallery maintains a regular and significant presence in important international art fairs.

ART PARIS 25 ANS ART FAIR

ABOUT THE PROJECT

Through this project, developed and curated specifically for Art Paris 2023, the gallery aims to generate a dialogue between two Portuguese artists with affinities - Manuela Pimentel and Vanessa Barragão - reflecting on the concept of cultural heritage, inheritance, and sustainability. Moreover, this project seeks to promote a reflection on how contemporary art has been affirming itself on a global scale and as a vector of change through these topics.

Vanessa Barragão's work materializes the subject of sustainability through textile art. Significantly, her large-scale works and tapestries are deeply inspired by nature and are rooted in a fully-sustainable approach. Within her creative, organic, and meditative process, she employs an ecological handmade method, which involves recycling waste materials from Portuguese factories, and transforming them into marine gardens through various traditional techniques, such as crochet, weaving, embroidery, and macramé, involving local communities.

Having worked as a textile designer in a handmade carpet factory, Vanessa early perfected many of her skills and acquired an in-depth knowledge of the textile arts. Her work is deeply linked to the sea and a sense of respect for the underwater environment and biodiversity. Having grown by the sea and coral reefs, she became aware of the beauty and importance of the underwater environment and the alarming speed of its degradation due to human impact, particularly through the textile industry (often associated with high levels of pollution). This awareness led Vanessa Barragão to seek an ecological approach to the production of textile art, making her work both a manifesto and an awareness tool.

Manuela Pimentel ingeniously fuses together references to the traditional handicraft art of painted mural tiles with the aesthetics of street billboards and their continuous layers of ripped and discarded advertising posters. Bearing in mind the visual language of the urban environment, from the streets of Madrid, Raymond Hains or Jacques Villeglé, Pimentel incorporates or uses fragments of street posters she takes off herself as supports for her painted interventions. Using acrylic colors, the artist acutely reproduces traditional figures and scenes from the daily culture of the Portuguese tiles, merging the tiles' conventional chromatism, iconography and naïf-style rendering into specific wall-mounted artworks and by merging all of it with torn street posters, adding rough, rough mortar and neon lights, the artist reconfigures the place of these objects in our everyday life, elevating them to local collective memory, to inscribe it in the space of global artistic creation.

Manuela Pimentel holds a Bachelor's in Visual Arts from the Superior Artistic School of Porto (2009). She has been exhibiting individually and collectively since 2001, and her work is represented in numerous public and private collections. She has been developing several projects with other artists, universities, and institutions, such as the University of Coimbra, as well as the project CAIXA Arte Contemporânea. Recently, her work was distinguished with the Public Vote Award of the Sovereign Portuguese Art Prize (2022). In 2024, the Portuguese National Tile Museum will dedicate a solo exhibition to her work.

ABOUT THE GALLERY

THIS IS NOT A WHITE CUBE is an international contemporary art gallery simultaneously based in Luanda (Angola) and Lisbon (Portugal). Representing and collaborating with emergent and established artists, the gallery focuses primarily on narratives associated with the African continent and its diaspora. Beyond its deep connection to Africa — and with a pioneering spirit of de-colonialization and inclusiveness, favouring intercultural dialogues — it is the first African gallery in Portugal to open its collaborative circle to both local artists and artistic productions from the Global South, including Brazil and non-lusophone African countries.

TEAM

Gerais Director and Co-Artistic Director - Sónia Ribeiro, LISBON
Curator and Co-Artistic Director - Grácia Rodrigues, LISBON
Director and Co-Artistic Director - LUANDA
Communication/Graphic Design - Francisca Vaz and Francisco Blanco

CONTACTS

galeria@thisisnotawhitecube.com | (+351) 967 042 186 | (+351) 967 269 472

GALLERY

LISBON, Portugal - Rua da Encarnação 72, 1200-170, Chiado
LUANDA, Angola - R. Francisco Pimenta Alencar 10, Vila Alice
Tuesday - Saturday | 2:00 - 7:00 p.m.

More information on our website:

QR CODE

TEAM

Gerais Director and Co-Artistic Director - Sónia Ribeiro, LISBON | +351 969 942 186
Gerais and Co-Artistic Director - LUANDA | +244 925 333 013
Communication/Graphic Design - Francisca Vaz and Francisco Blanco
Auditorial - Nilton Chaves

CONTACTS

galeria@thisisnotawhitecube.com | (+351) 967 042 186 | (+351) 967 269 472

GALLERY

LISBON, Portugal - Rua da Encarnação 72, 1200-170, Chiado
LUANDA, Angola - R. Francisco Pimenta Alencar 10, Vila Alice
From Tuesday to Saturday
2:00pm - 7:00pm

11 THIS IS NOT A WHITE CUBE

154 London Stand W2

ABOUT THE PROJECT

Through this project, the gallery aims to generate a dialogue between countries with colonial and historical affinities, reflecting on the concept of decoloniality and seeking to promote a reflection on how contemporary African art has been affirming itself on a global scale.

This statement has been verified in the production of a disruptive discursive position in the context of a postcolonial debate that for decades remained transversely marked by a certain blind Eurocentrism. A rooted theorization that stems from the processes of occupation and division of African territories by colonists, which produced a unilateral reading of their influence on the cultural and artistic constitutions of the colonized countries.

This project - developed and curated specifically for this year's edition of the 1-54 Contemporary African Art Fair as an extension of those presented in the last editions - reflects on the emergence of a critical vision of colonialism and on the importance that this African diaspora - materialized in the works of the artists RAPIKI, RENE TAVARES, and PEDRO PIRES - associated curatorial projects, research, and documentary studies assume in producing a renewed historical discourse of art in contemporary times.

ABOUT THE GALLERY

THIS IS NOT A WHITE CUBE is an international contemporary art gallery with exhibition spaces in Luanda (Angola) and Lisbon (Portugal). Through representation and collaboration with national and international artists, established and emerging, the gallery presents a program focused on relevant narratives and debates associated with the African continent and its diaspora. Deepening its connection with Africa, it is the first contemporary African art gallery in Portugal that focuses not only on Lusophone circles, but also on the emerging aesthetics of cultural and artistic productions from the Global South. The gallery maintains a regular and significant presence in important international art fairs.

ABOUT THE ARTISTS

Rafiki

The Oslo-based Congolese artist, Rafiki works mainly across colour photography, basing and textiles, producing sumptuous polychromatic head and body garments that she incorporates in her performances. Drawn primarily to her poetic practice, she conceives as a holistic theatre and a space of freedom and potential healing. Rafiki simultaneously develops reflections on historical and socio-political issues, and the specificities of the African regions to which she is bound. Dealing with war traumas and issues of displacement, deep-rooted stereotypes, institutionalized discrimination and identity definitions, the artist uses artmaking as a means of remembrance, auto-analysis, inner transformation and resilience.

Pedro Pires

The Alentejo-based artist Pedro Pires is one of the most singular emergent voices on the international contemporary art scene. With a distinctive inventiveness and a remarkable experiment drive, his creation process is suggestive of the ancient practice of alchemy. In other words, he explores the alchemical process of recycling, use, and assembly of objects and materials or performing disruptive actions with fire and braving tools. Pires focuses on phenomena such as transience, mutation, inscription, memory, creation, and destruction, connecting the偶然 (accidental) and the contingent to the formal specificity of established frameworks. Working across sculpture, installations, and interventions on paper, he has developed unique ways of shaping the human figure through the transformative representational processes at the very core of his "œuvre".

René Tavares

René Tavares' work is based on a research process spanning through animation, photography, and literature while bringing to the front stage themes related to the African diaspora, memory, and time. His artworks evocatively express in the form of portraits and scenes that map out time according to his own conception of transition, between different artistic languages, between the African and European continents, the individual and the collective. By crossing cultures and disciplines, redefining the boundaries of the traditional categories of perception, the artist's works are produced in an impulsive and engaged mode to raise awareness and trigger resilience and social empowerment processes.

"Retratos para Ingles ver / Portraits for English to See"

Solo Show by René Tavares at The Africa Centre, London 9 - 29.10.23

We are pleased to present the debut solo exhibition of Santomean artist René Tavares. Curated by Paula Nasimento Tavares' exhibition proposes a series of portraits and paintings, including series "Portraits for English to See" and "Cotton People Project".

As part of the presentation of René Tavares' exhibition, on October 13th (7 p.m.) the Africa Centre hosts an artist talk entitled "Unfinished Histories", through which we invite you to the conversation of Tavares' project.

This solo artist exhibition features some of the most prominent and influential artists, curators and cultural voices working with Africa and its diaspora art scene; the Angolan architect and exhibition curator Nelson Guedes, the British independent curator, academic and researcher Paul Goodwin.

Mandatory R.S.V.P. to gallery@thisisnotawhitecube.com

ARTWORKS PRIVATE VIEW

TEAM

Global Director and Co-Artistic Director - Sónia Ribeiro, LISBON
Curator and Co-Artistic Director - Grácia Rodrigues, LISBON
Curator and Associate Curator - Paula Oliveira, LUANDA
Communication/Graphic Design - Francisca Vieira and Francisco Blanco

GALLERY

LISBON, Portugal - Rua da Emenda 72, 1200-170, Chiado
LUANDA, Angola - R. Francisco Peixoto Africano 10, Vila Alice
Tuesday - Saturday | 2:00 - 7:00 p.m.

CONTACTS

gallery@thisisnotawhitecube.com | (+351) 969 042 196 | (+244) 969 290 472

THIS IS NOT A WHITE CUBE

Also Known As Africa

Art & design fair
Paris – October 20-22, 2023

THIS IS NOT A WHITE CUBE

A NOITE NÃO ADORMECE NOS OLHOS DAS MULHERES

SOLO SHOW BY
CÁSSIO MARKOWSKI

ABOUT THE PROJECT

THIS IS NOT A WHITE CUBE contemporary art gallery presents "A NOITE NÃO ADORMECE NOS OLHOS DAS MULHERES" (The Night Doesn't Fall Asleep in Women's Eyes) by Afro-Brazilian artist Cássio Markowski.

In the context of this project, in addition to this exhibition of unpublished works, the gallery is pleased to present a limited edition of fifty signed and numbered copies of the work "Sacred Heart" ("Sagrado Coração"), pictured below.

LIMITED EDITION

In the context of this project, in addition to this exhibition of unpublished works, the gallery is pleased to present a limited edition of fifty signed and numbered copies of the work "Sacred Heart" ("Sagrado Coração"), pictured below.

ABOUT THE ARTIST

Cássio Markowski completed a BA in Visual Arts in the Arts Center of the University of Santa Catarina State (Brazil) in 2007. He also completed an MA in Research and Creation (2011) and in Performing Arts and Sciences (2013) at the University of the Basque Country (Spain). After working as a scenographer and professor of performance arts in the Basque Country and as an illustrator in Poland, Markowski settled in Portugal where he entirely immersed himself in his artistic practice. His work has been displayed in collective and individual shows in Brazil, Spain, Portugal, and France.

Concerned with issues of cultural identity and almost lost traditions, Cássio Markowski's work emphasizes the tenuous remaining links between past and present. The artist's distinctive vocabulary combines beauty, elegance and delicacy with concrete, linked to socio-political tensions and dynamics. Through his refined and multi-layered images, which simultaneously evoke fauna and flora, historical realities, collective aspirations and inner visions, the artist sparks a renewed perception of the human relationship with nature and the world around us, while highlighting and enhancing their aesthetic, spiritual and universal value.

ABOUT THE GALLERY

INSTALATION OF THE SOLO SHOW "THE NIGHT DOESN'T FALL ASLEEP IN WOMEN'S EYES"

ATTENDING PRIVATE VIEW

TEAM

Global Director and Co-Artistic Director - Sónia Ribeiro, LISBON
Curator and Co-Artistic Director - Grácia Rodrigues, LISBON
Curator and Associate Curator - Jeni Pospisil, LISBON
Communication/Graphic Design - Francisco Vieira and Francisco Blanco

GALLERY

LISBON, Portugal - Rua da Emenda 72, 1200-170, Chiado
LUANDA, Angola - R. Francisco Peixoto Africano 10, Vila Alice
Tuesday - Saturday | 2:00 - 7:00 p.m.

CONTACTS

gallery@thisisnotawhitecube.com | (+351) 969 042 196 | (+244) 969 290 472

ABOUT THE ARTIST

Born in France to Algerian parents, Maya-Inès Touam sits between two shores of the Mediterranean. She is a hybrid and aesthetic, not from a monocultural point of view, but from a multi-cultural one. She is the granddaughter of emigrants - how to locate her identity? How to be both here and foreign to her?

Reaching to different media - photography, drawing and sculpture - and with different techniques, Touam starts from a starting point, the artist has been constantly questioning her identity and her anthropological and ethnic. She immerses herself in the African diaspora and asks one question and investigates in order to draw images (after all, away from these investigations, there is no art). This extends to the diasporas of the African continent, which gives Touam a global perspective on migration to her work.

SPECIAL PROJECT
Francisco Vidal

Born in Portugal to Angolan and Cape Verdian parents, Francisco Vidal is a 1978 researcher and visual artist. His work is based on examining the narratives and identities that arise from a hybrid of cross-cultural encounters.

Since 2001, the artist has been developing an artistic project titled "Replica", which he now presents in Marrakesh, materialized in "Replica - 1-54 Contemporary African Art Fair".

Through this solo and site-specific project - "Replica" - developed and curated specifically for 1-54 Marrakech 2023, the gallery aims to promote a reflection on the concepts of decoloniality, cultural heritage, identity, and on how contemporary African art has been affirming itself on a global scale. Specifically, the project explores how the new global female-led art restoration movements are reshaping the canon and the art ecosystem.

The project further reflects on the emergence of a critical vision of colonialism and postcolonialism and on the importance that the African diaspora materialized in Maya-Inès Touam's works - associated curatorial projects, research, and documentary studies assume in producing a renewed historical discourse of art in contemporary times.

ARTIST ON DISPLAY - Maya-Inès Touam

Through this solo and site-specific project - "Replica" - developed and curated specifically for 1-54 Marrakech 2023, the gallery aims to promote a reflection on the concepts of decoloniality, cultural heritage, identity, and on how contemporary African art has been affirming itself on a global scale. Specifically, the project explores how the new global female-led art restoration movements are reshaping the canon and the art ecosystem.

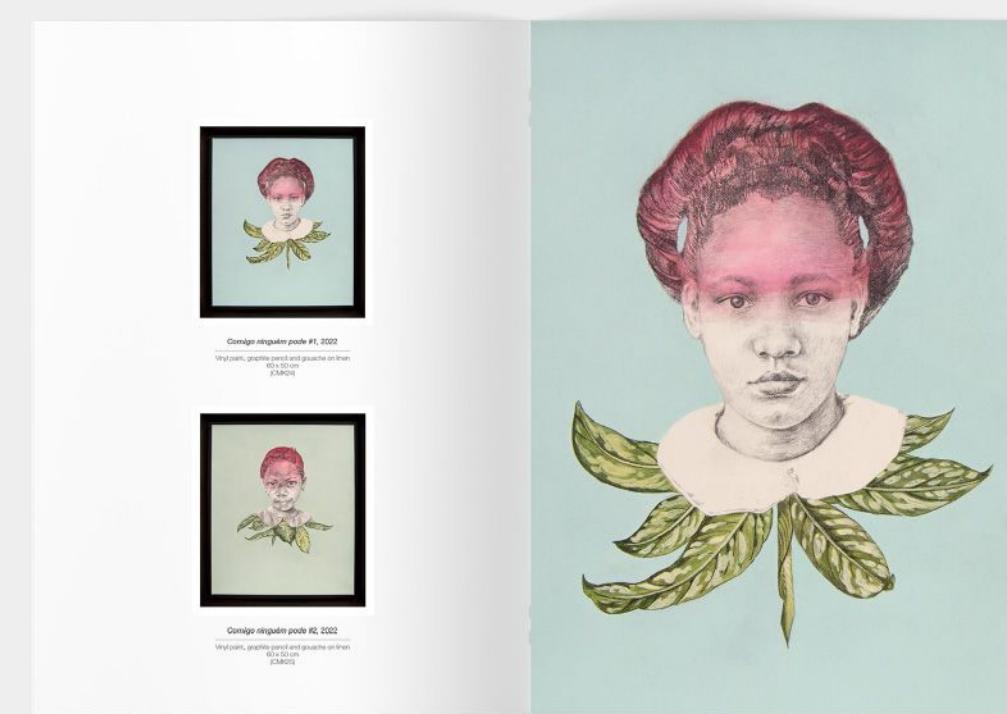
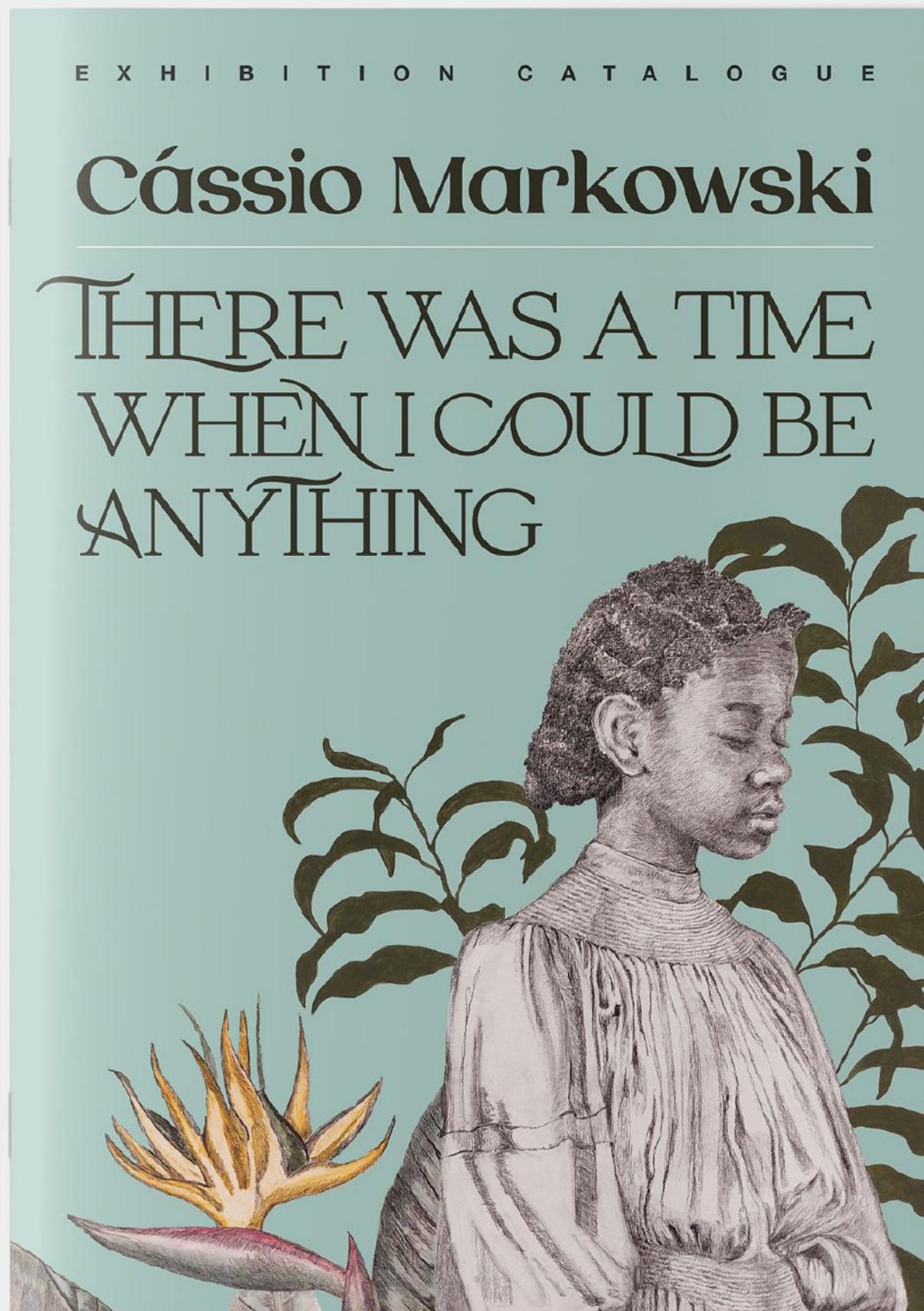
The project further reflects on the emergence of a critical vision of colonialism and postcolonialism and on the importance that the African diaspora materialized in Maya-Inès Touam's works - associated curatorial projects, research, and documentary studies assume in producing a renewed historical discourse of art in contemporary times.

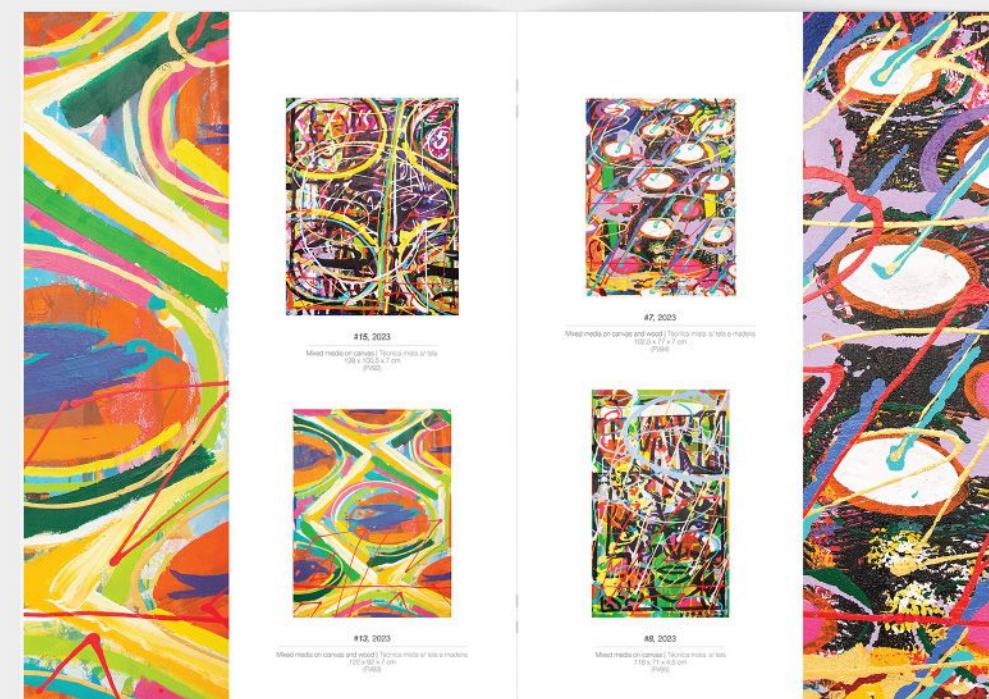
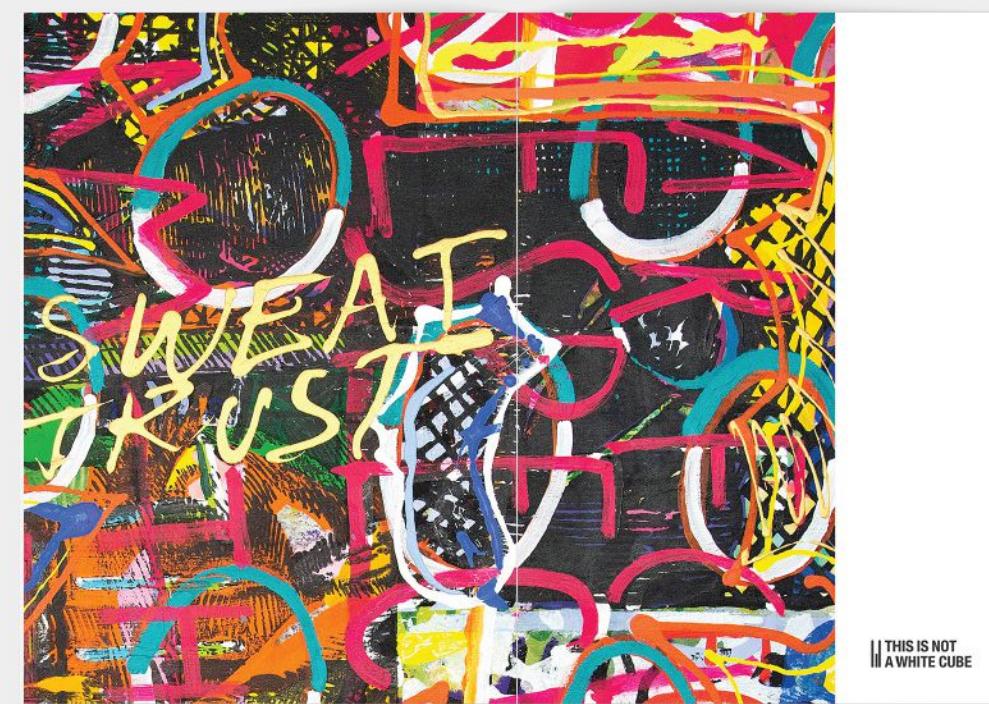
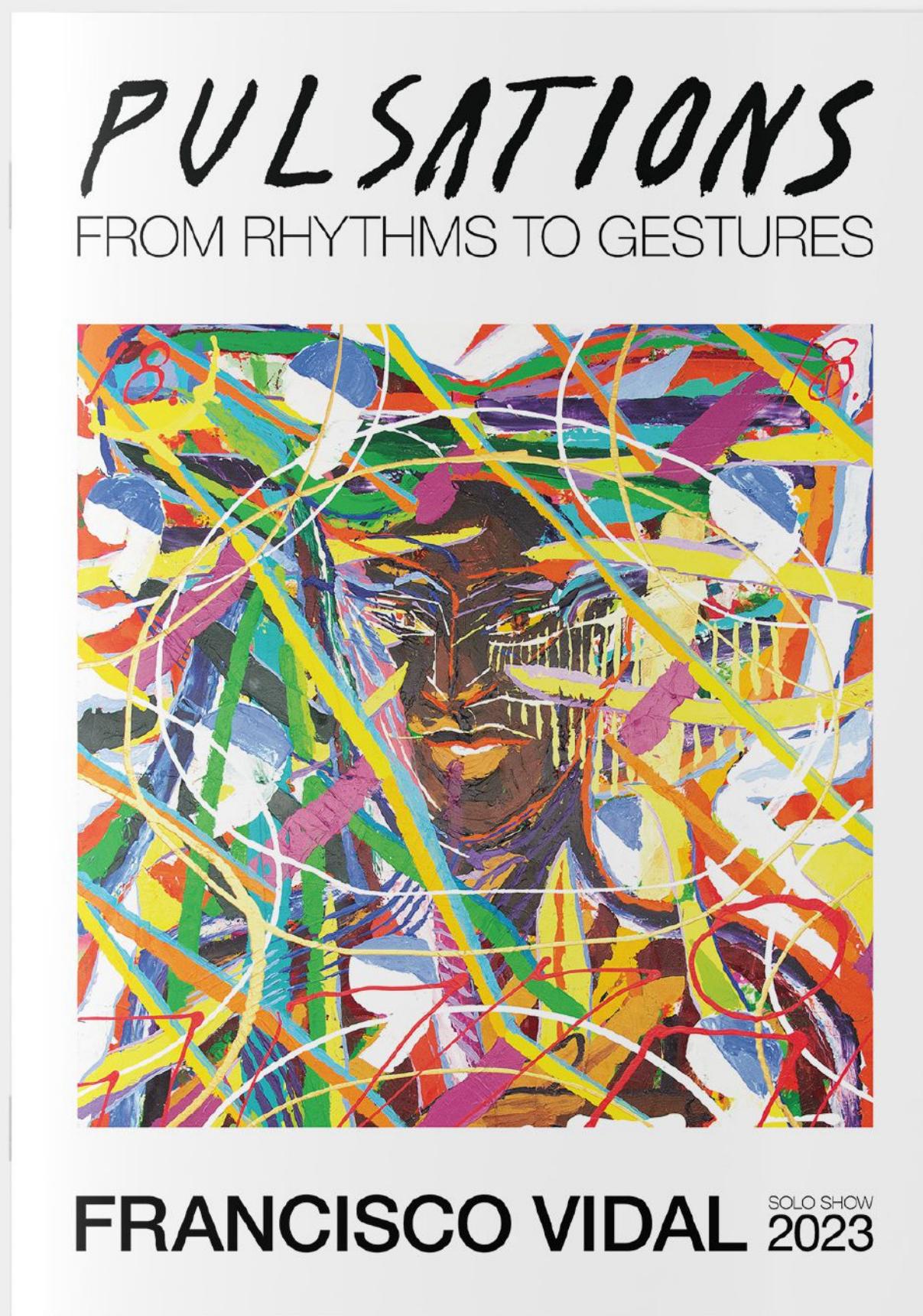
ARTIST ON DISPLAY - Francisco Vidal

1-54 Contemporary African Art Fair

THIS IS NOT A WHITE CUBE







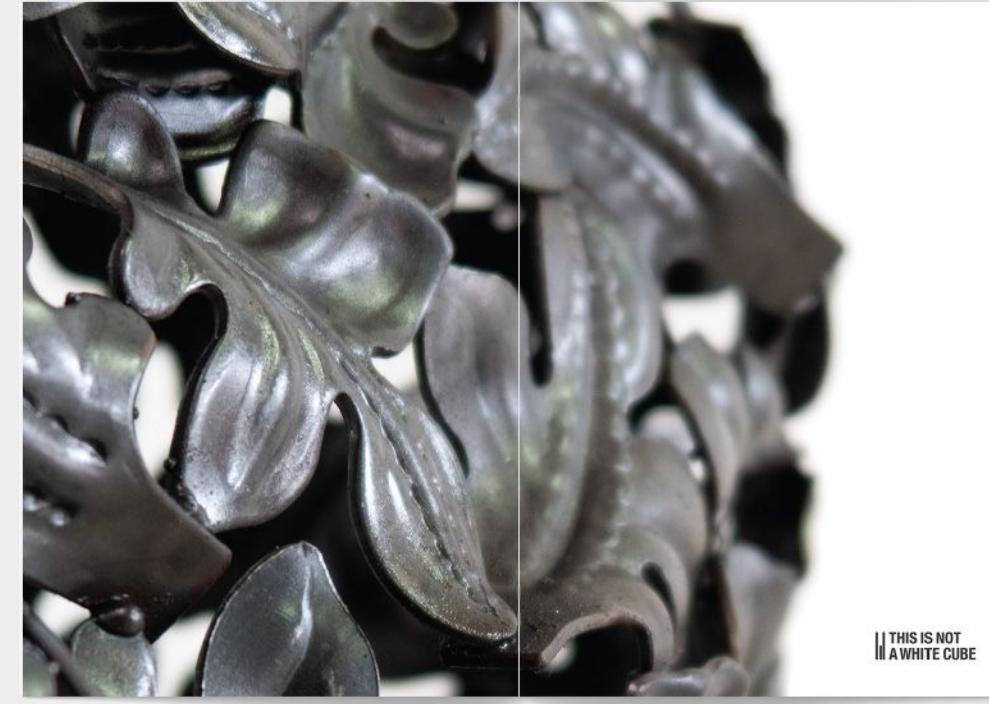
E X H I B I T I O N C A T A L O G U E

THE
GREEN LINE



PEDRO PIRES

05.05 // 25.06



THIS IS NOT
A WHITE CUBE



Inner expansion #1, 2020
Intervention on paper
100 x 100 cm
2020



ARTISTAS

- Ana Pessoa (ESAD Caldas da Rainha)
- Bruno Grilo (FBAUP)
- Catarina Braga (FBAUP)
- Francisco Trêpa (FBAUL)
- Inês Mendes Leal (FBAUL)
- Inês Varandas (Universidade do Minho, Guimarães)
- Luis Marques (UALG)
- Maria Luz (FBAUL)
- Pablo Quiroga Devia (FBAUL)
- Rita Leitão (FBAUL)
- Silvestre Quizembé (ESAD Caldas da Rainha)
- Tiago Rocha Costa (FBAUL)
- Micaela Fikoff (ARTISTA Manicómio)

JÚRI DE SELEÇÃO

- Daniel Moreira e Rita Castro Neves (dupla artística)
- Pedro Pires (artista plástico)
- Ricardo Campos (investigador em Arte Urbana)

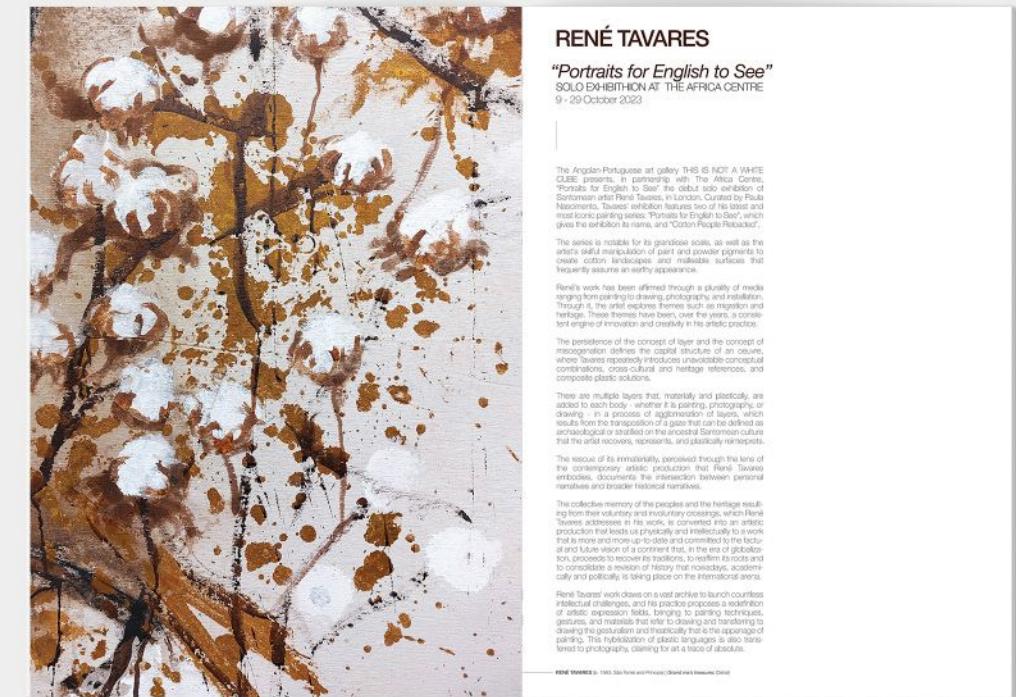
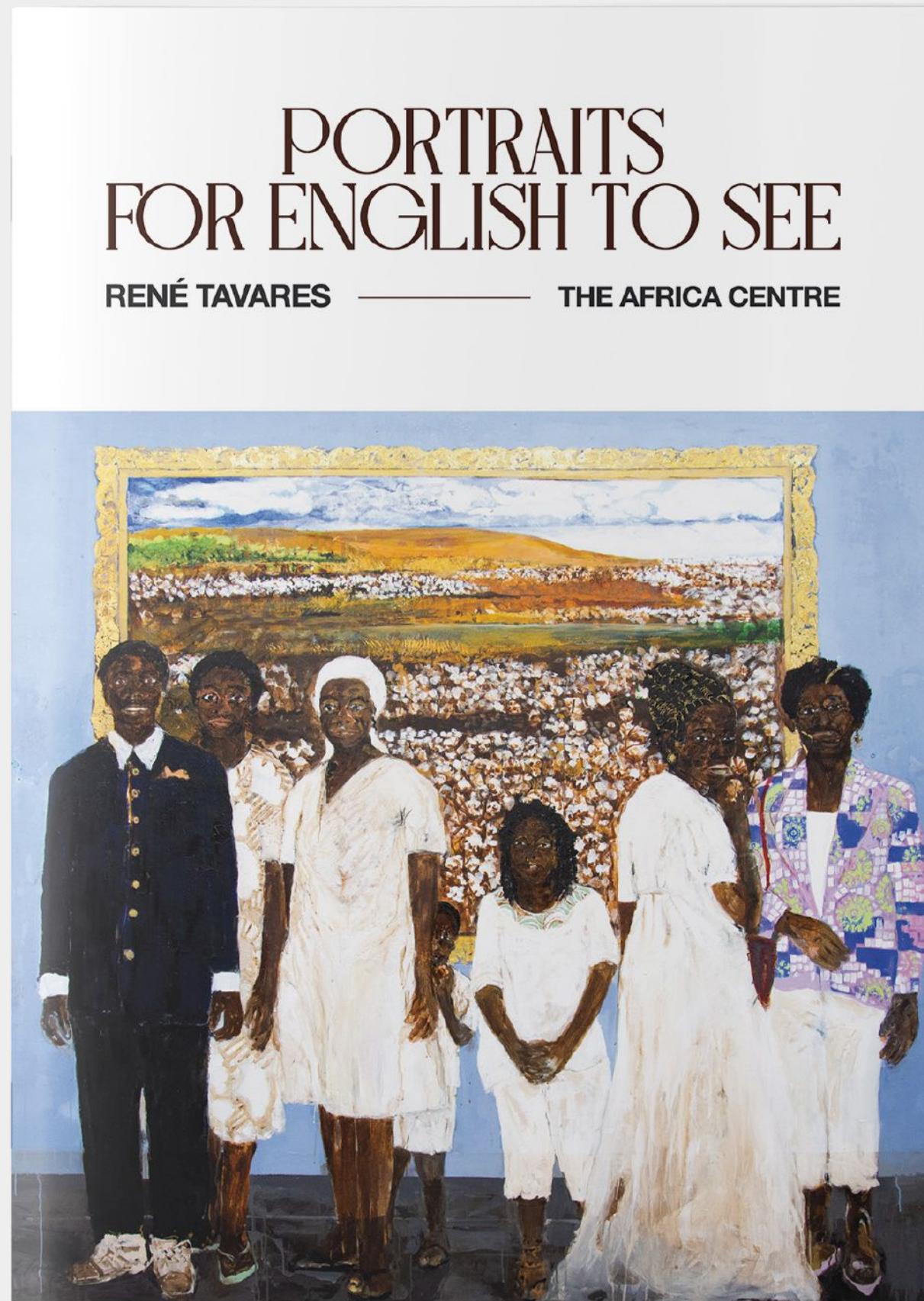
FRANCISCO TRÊPA

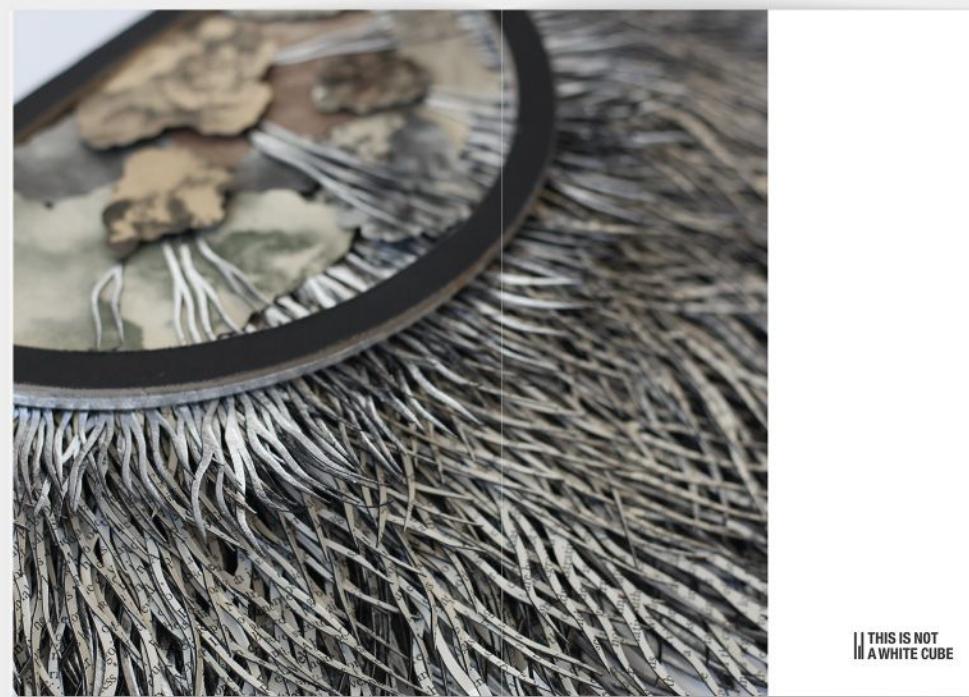
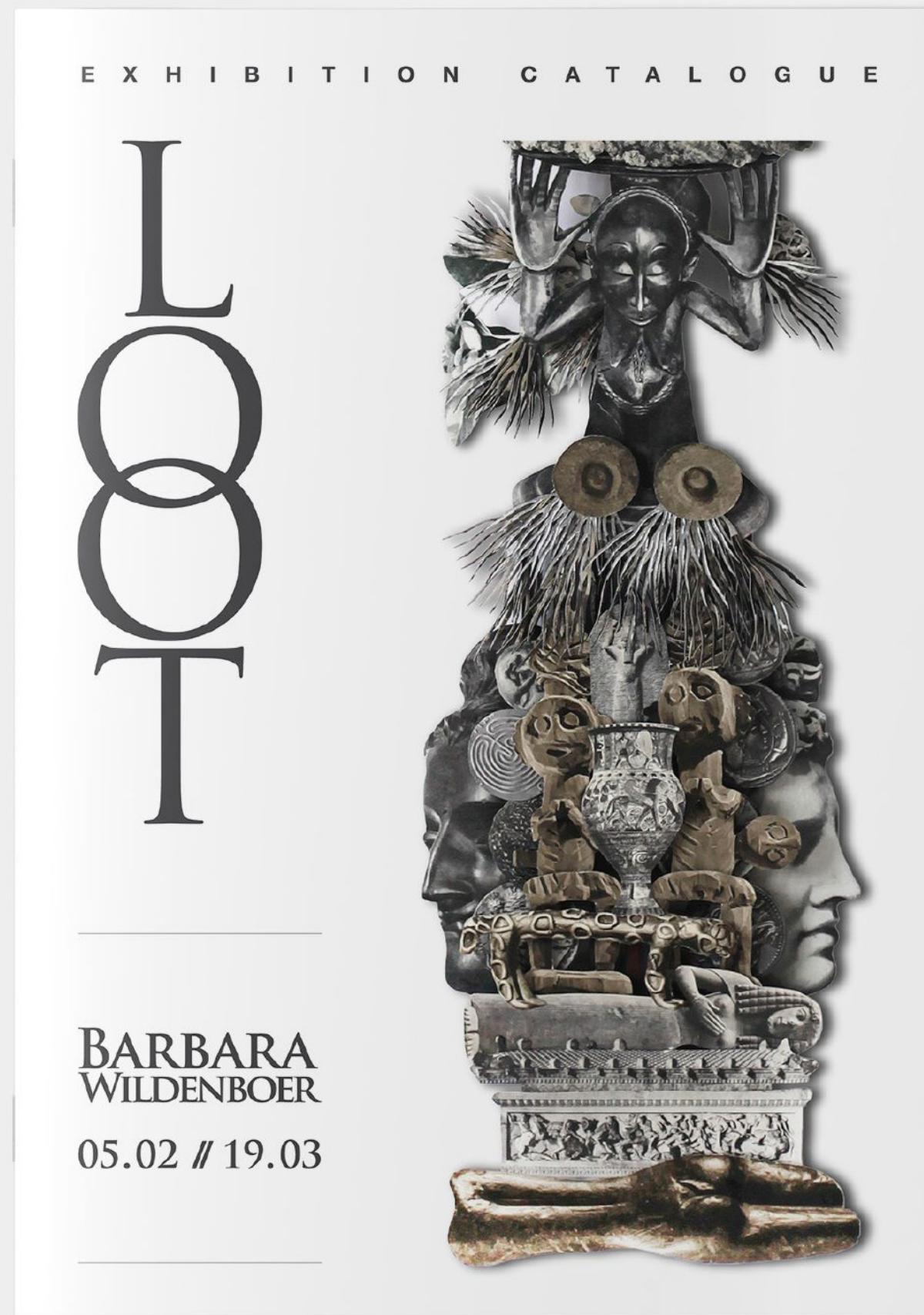
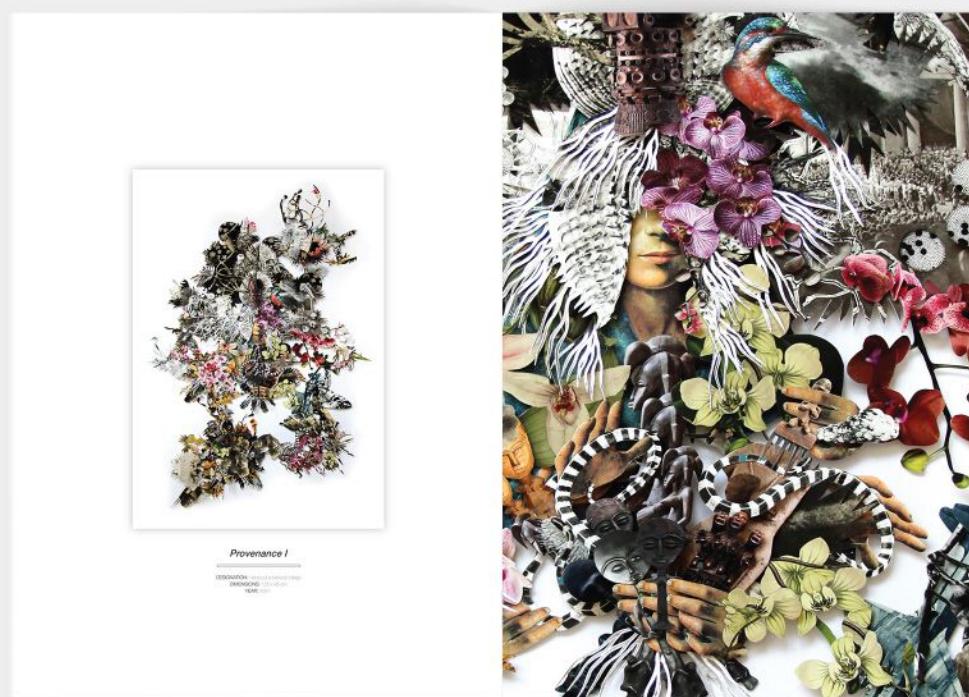
“O meu trabalho faz-se entre a escultura, pintura, fotografias e o vídeo. Nas redes de associações entrecruzadas, obras geram outras obras, coisas que ontêm quebrei, tornam-se esculturas amarradas. O trabalho como gerações de vida, permeabilidade e assimilação de estímulos e impulsos, externos e internos, é fundamental na minha produção. Temas como os vínculos relacionados com a exhibição de animais, a cultura do zoológico, a ecologia e a alimentação são frequentemente abordados.”

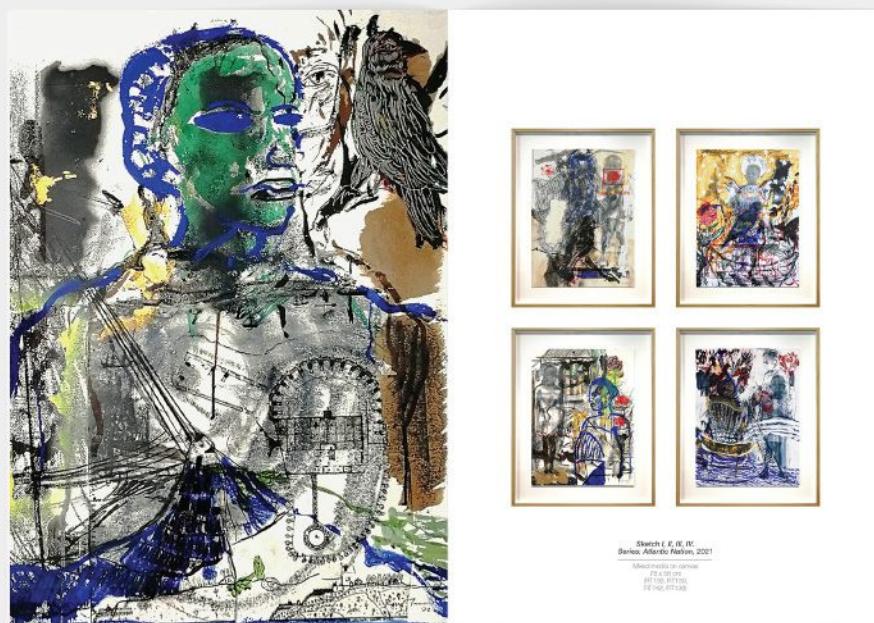
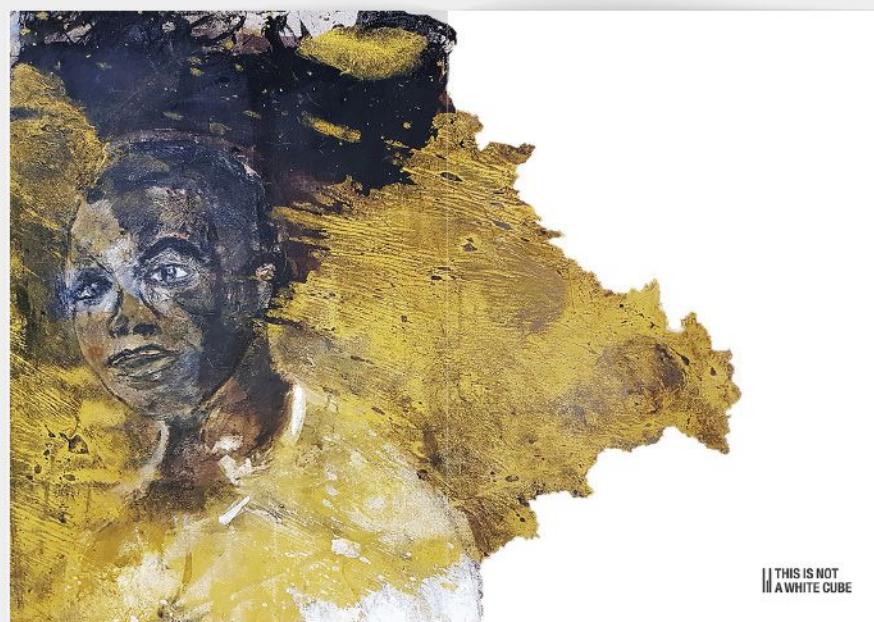
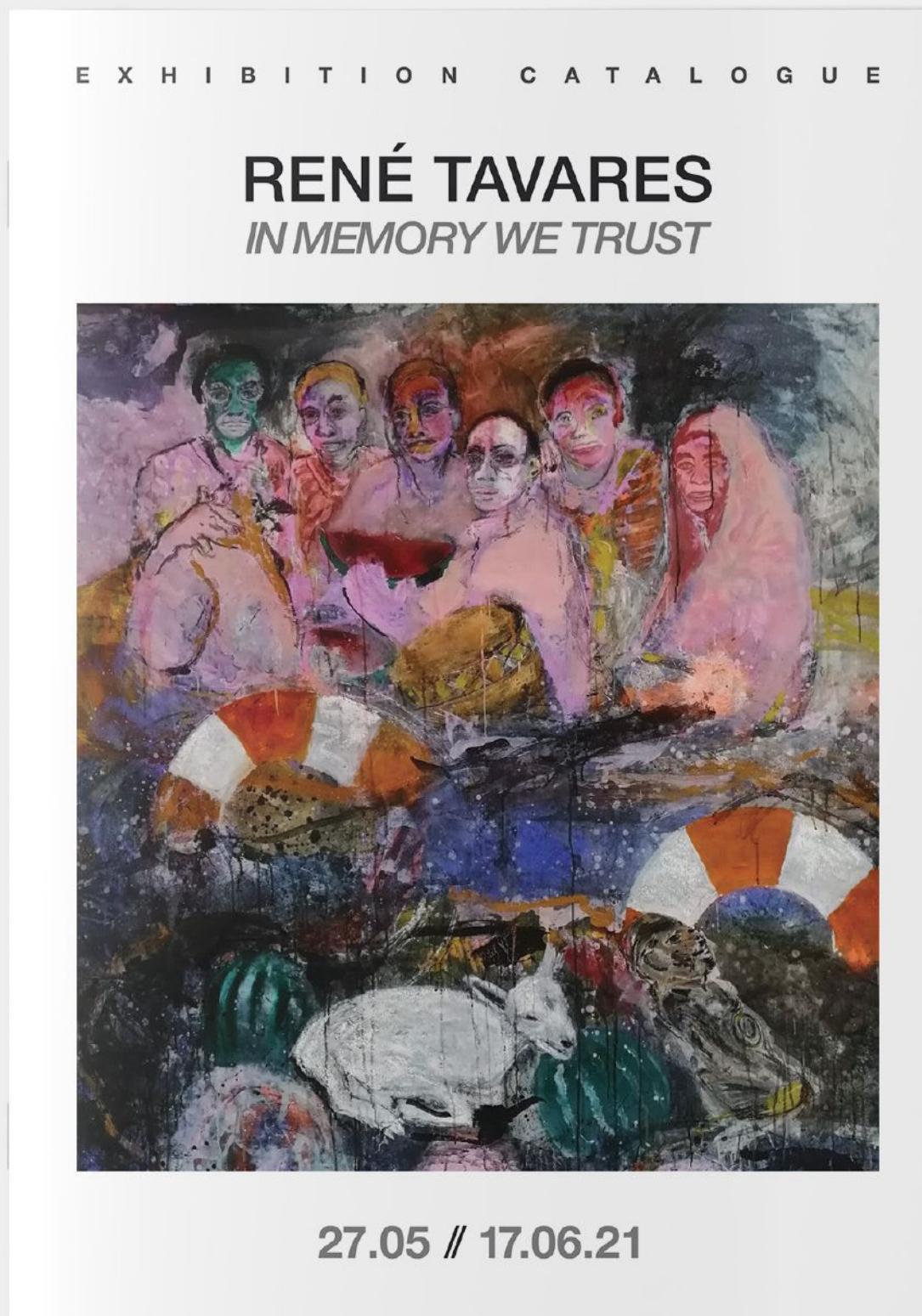
Francisco Trêpa | Sem Titulo | 2021 | Impressão jato de tinta de pigmento sobre papel de algodão 300g | 100 x 80 cm

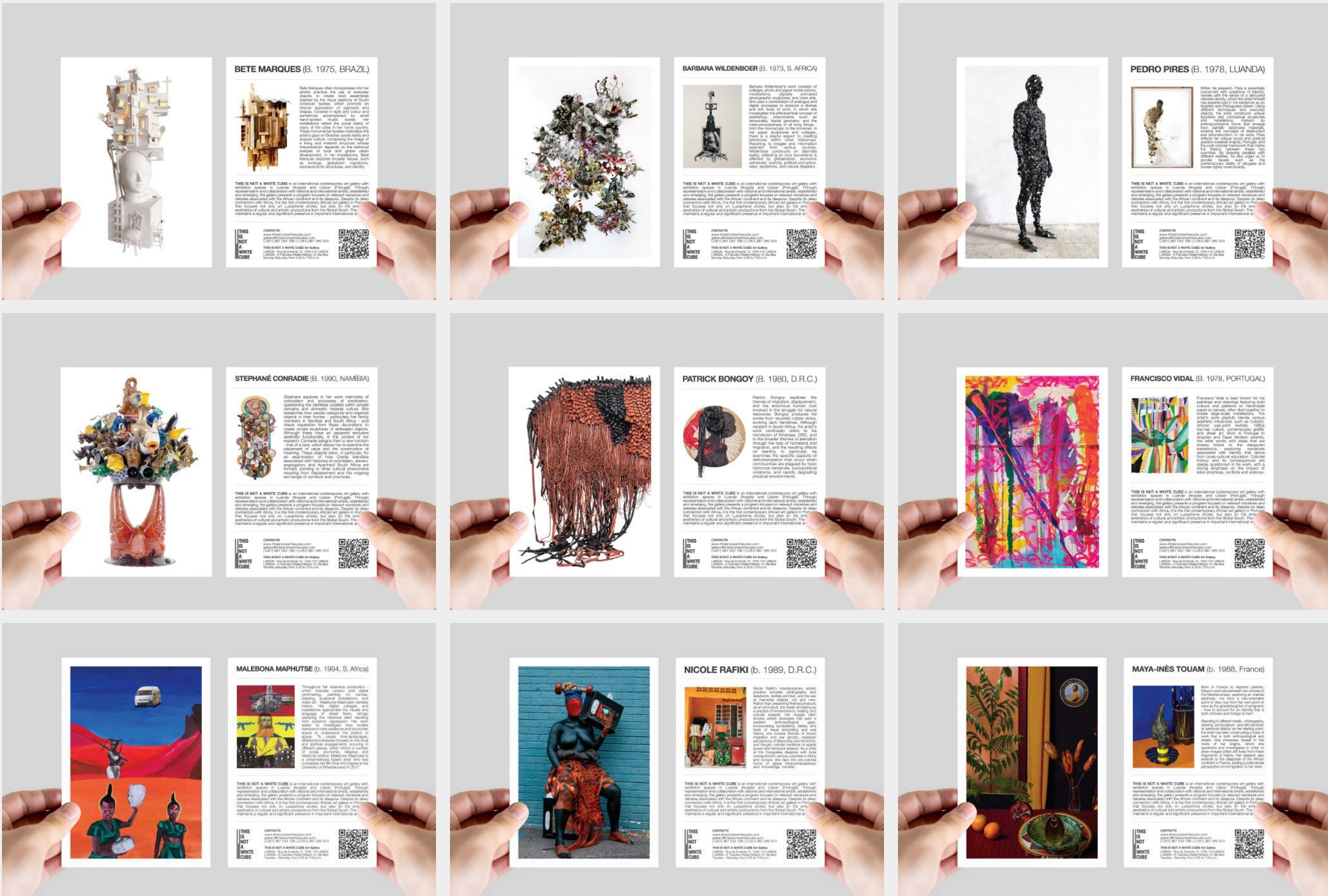
Francisco Trêpa | Cobalt Onion Egg Tower (detalhe)

Francisco Trêpa | Detalhe (Percurso de fios, níveis, tempos, sentidos, rumos e saídas) | 190 x 120 x 100 cm

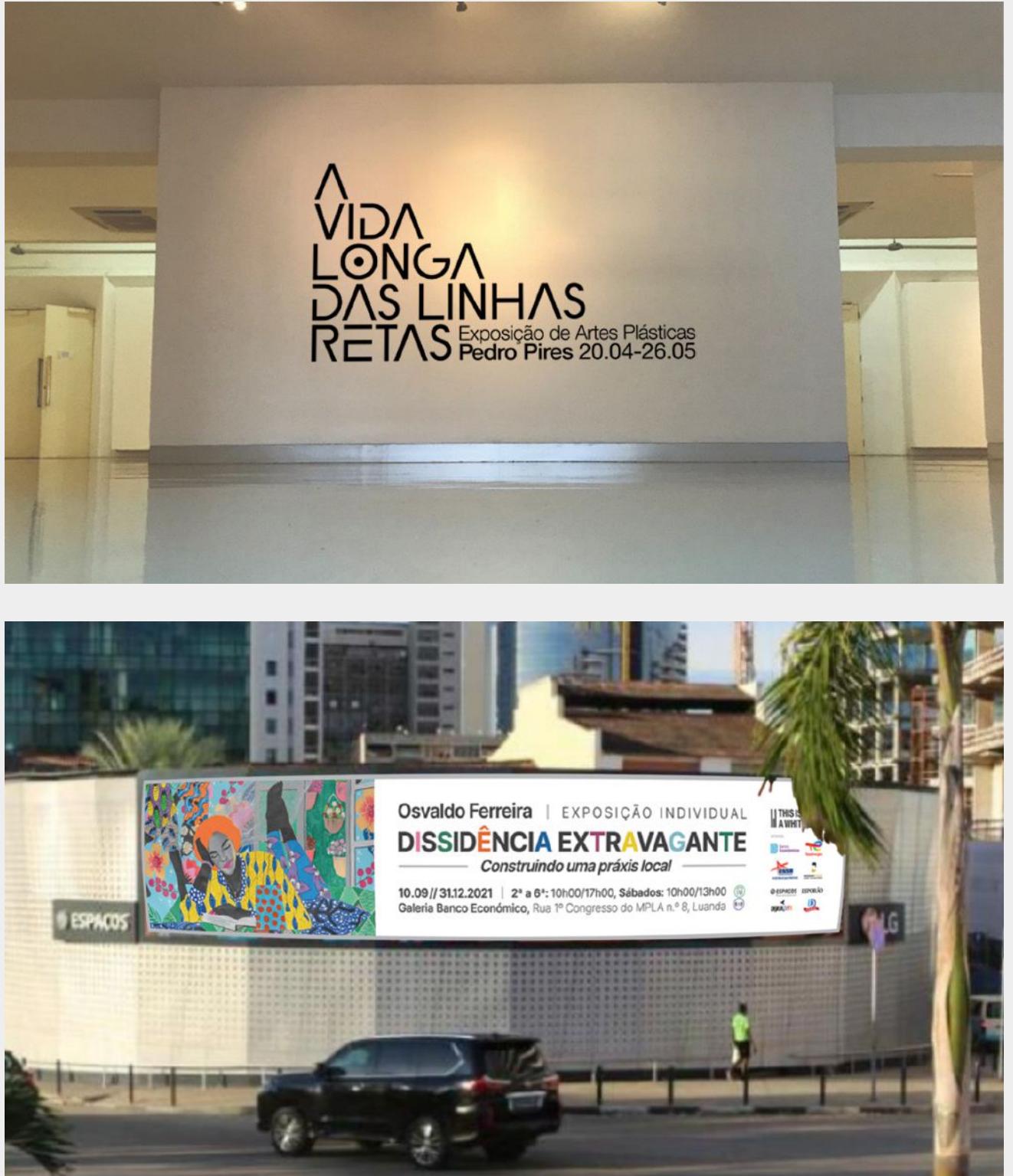
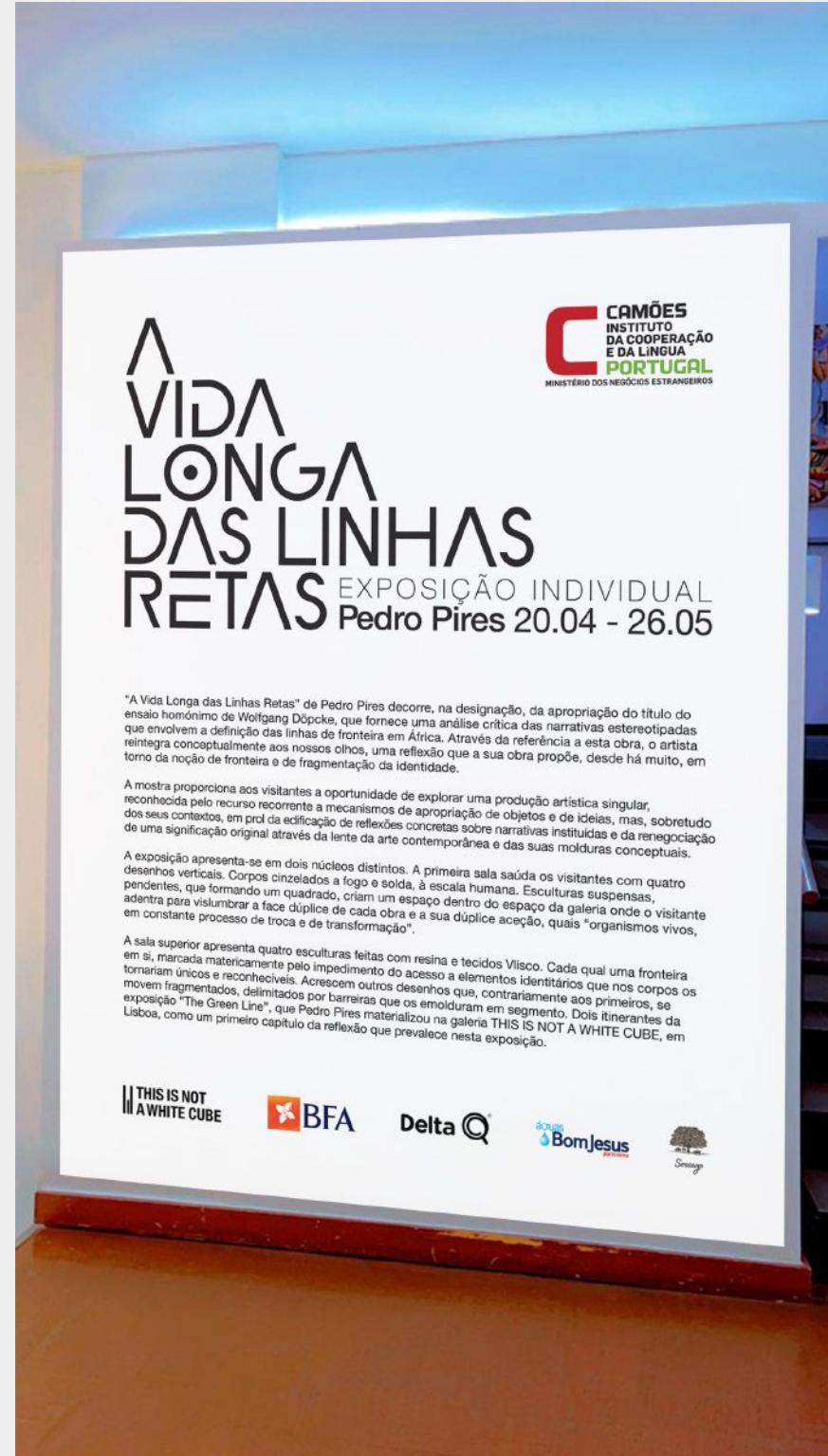


THIS IS NOT
A WHITE CUBE













Francisco C. Blanco
917 917 076
franciscoblanco.pessoal@gmail.com
